UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.994

Os italianos de todo o mundo chamados ás armas por Mussolini

A FRANÇA APOIARÁ A INGLATERRA

SEGUNDO "LE TEMPS", O QUAI D'ORSAY RESPONDERA' FAVORAVELMENTE A' NOTA BRITANNICA

PARIS, 2 (U. P.) — O jornal officioso "Le Temps", referindo-se, em sua edição de hoje, á resposta que o governo francez dará á Gran-Bretanha, a respeito da politica franceza no Mediterraneo, diz que o teôr da communicação do Quai d'Orsay será favoravel á concessão do apoio solicitado por aquelle paiz, mas indicará que, em virtude do resultado das conversações entre a Italia e a Inglaterra, no decorrer das quaes as duas potencias deram-se amplas explicações a respeito do Mediterraneo, o accordo, segundo todas as probabilidades, não será executado.

"ITALIA! ITALIA! ITALIA! ITALIA PROLETARIA E FASCISTA! ITALIA DE VITTORIO VENETO E DA REVOLUÇÃO! LEVANTA-TE", EXCLAMA O SR. MUSSOLINI

Calcula-se que na mobilização geral das forças do regimen tenham comparecido 20 milhões de homens

O ESPECTACULO GRANDIOSO OFFERECIDO POR TODAS AS CIDADES ITALIANAS

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Estamos colhendo as impressões. Tudo quanto a mente humana podia imaginar de imponente e empolgante ficou immensamente superado. Resta-nos, inesquecivel, na alma a estupefacção do grandioso espectaculo que presenciámos e do qual participámos.

COMO DECORREU A CEREMONIA

A's 15 horas, ao primeiro silvo das sereias, sob a chuva inclemente, pareceu que toda a cidade tivesse sido percorrida por um intenso calafrio. Immediatamente, verificou-se a transmutação. As portas de aço eram baixadas rumorosamente; todos os negocios se fechavam, emquanto, como que por um milagre, em toda a parte tremulavam bandeiras.

Ao rumor insolito da Cidade Eterna juntava-se o coro dos repiques dos sinos. Roma se enchia de musica. A atmosphera tornava-se vibrante. Nas ruas, como numa marcha militar infindavel, resoava o rythmo cadenciado dos passos que se dirigiam para as sédes dos Fascios, para os syndicatos das organizações e para os pontos preestabelecidos para a reunião.

APPARECE A ARMA AZUL

A quota demasiado baixa, apparece o primeiro grupo de aviões a indicar a partecipação das forças aereas, que se levantaram de todos os campos.

Tinha-se a impressão de que toda a Italia se tivesse posto em marcha.

De todos os quarteis saiam os soldados; os milicianos fascistas, enquadrados, deixavam as casas, as officinas, as lojas, encaminhando-se para seu ponto de destino.

O aspecto da cidade tornava-se cada vez mais impressionante pela solemnidade, pelo recolhimento e pelo silencio. Sómente alguns toques de corneta, que pareciam partir do céo, formavam o contraste com as sombras e o silencio da terra.

A MULTIDÃO VAE PARA A PRAÇA VENEZA

Curioso o confronto entre as ruas do centro, literalmente apinhadas pela multidão, e as ruas excentricas, quasi despovoadas.

A ordem, como a preparação, revelou-se perfeita. Os cortejos alcançavam os pontos preestabelecidos, emquanto a multidão convergia para a praça Veneza. Os degráos se enchiam de povo, emquanto nas estatuas se formavam cachos humanos. Dos terraços e das janellas não era visivel um unico traço de construcção. Tudo occupado. Um espectaculo que ninguem póde descrever.

Por tres vezes, ainda, faz-se ouvir o silvo das sereias, seguidos pelo repicar dos sinos. Os dois ultimos signaes foram inuteis, tanta era a tensão das almas, já agora irrefreavel.

APPARECE O DUCE

O dia já havia expirado. Na noite escura accendiam-se os focos electricos, augmentando a suggestão do espectaculo. Um toque de corneta. Silencio impressionante. O Duce apparece á janella habitual. E Mussolini começa a falar. Suas palavras chegam nitidas. Parece que está soletrando. Lança as suas phrases como mensagens que tivessem de superar distancias enormes e chegar a todos os limites do mundo.

E, realmente, parecia que todas as virtudes do mundo se achavam concentradas na enorme e historica praça, á qual serve de sentinella o tumulo do Soldado Desconhecido.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

"Camisas pretas da Revolução! — começa o sr. Mussolini — Homens e mulheres de toda a Italia! Bravos italianos que vivem além das montanhas e oceanos! Uma hora solemne está para soar na Historia da Patria. Vinte milhões de italianos estão neste momento concentrados nas praças da Italia. E' esta a demonstração mais gigantesca que registra a Historia da Humanidade. Vinte milhões de homens, mas um só coração, um só desejo, uma só determinação. Esta manifestação demonstra que a identidade entre a Italia e o Fascismo é perfeita, absoluta, inalteravel.

Sómente cerebros enfraquecidos por illusões infantis ou imbuidos de crassa ignorancia poderiam pensar o contrario, visto que elles não

(Continua na 4ª. pag.)

ADUA NÃO FOI OCCUPADA PELOS ITALIANOS

ROMA, 2 (U. P.) — Foram officialmente desmentidas as noticias publicadas á noite, de que as tropas italianas haviam occupado a cidade de Adua, no norte da Ethiopia, na provincia de Tigré.

O Ministerio do Exterior desmentiu, ao mesmo tempo, as informações de Addis Ababa, de que contingentes fascistas haviam penetrado em outras partes do territorio abexim.

O referido ministerio frizou que tropas italianas não occuparam territorio ethiope nas proximidades da Somalia franceza, mas admittiu que a linha divisoria, naquella região, não está traçada em definitivo.

Accentuando o desmentido official á occupação de Adua, chamou a attenção para o facto de que tal coisa não poderia occorrer em tão escasso prazo.

Forças navaes e aereas da Grã-Bretanha e da Italia

O conflicto italo-ethiope converte-se, dia a dia, em fundo dissidio anglo-italiano, enchendo o mundo de sério receio de que dahi se origine nova conflagração européa. Deante dessa grave eventualidade, não deixa de ser interessante analysar os armamentos de que poderiam dispor os dois eixos principaes em torno dos quaes girariam as hostilidades.

Italia e Inglaterra, que, sem duvida, disputarão entre si o dominio do Mediterraneo, encontram-se em evidente disparidade de forças em materia naval, sendo a esquadra britannica o dobro da italiana.

Essa inferioridade da Peninsula no mar é compensada pela sua superioridade no ar, pois, ultrapassa a aviação ingleza em centenas de milhares de HP.

O quadro abaixo dá-nos uma idéa clara da situação dos dois paizes, no que diz respeito aos seus armamentos aereos e navaes.

FORÇAS AEREAS

GRÃ-BRETANHA	2.000 aviões
ITALIA	1.600 "

N. B. — A' aviação de guerra da Grã-Bretanha devem-se addicionar os apparelhos commerciaes, que facilmente são convertidos em aviões de bombardeio.

FORÇAS NAVAES

GRÃ-BRETANHA	ITALIA
Tonelagem total de "dreadnoughts", cruzadores encouraçados, porta-aviões, "destroyers", submarinos — 1.337.140 toneladas	Tonelagem total de "dreadnoughts", cruzadores encouraçados, porta-aviões, "destroyers", submarinos — 626.003 toneladas

Essa tonelagem é assim discriminada:

1) "Dreadnoughts"

GRÃ BRETANHA	15
ITALIA	4

N. B. — A maioria dos "dreadnoughts" dispõe de artilharia de longo alcance (6 a 7 kilometros).

2) Cruzadores encouraçados de 10.000 toneladas, typo Washington

GRÃ BRETANHA	15
ITALIA	7

3) Encouraçados, de 6 a 9.000 toneladas

GRÃ BRETANHA	42
ITALIA	12

4) "Destroyers"

GRÃ-BRETANHA	72
ITALIA	49

5) Submarinos

GRÃ-BRETANHA	62
ITALIA	54

6) Porta-aviões

GRÃ-BRETANHA	9
ITALIA	1

Ouvindo, pelo radio, a ordem de mobilização do Duce

Um instante dramatico na séde do Fascio

O DISCURSO DO EMBAIXADOR ITALIANO

Mussolini ordenou a mobilização geral dos italianos de todo o mundo! Isso foi boato durante varios dias. Annunciava-se mas o facto e o desmentido logo vinha. As incertezas dominaram uma semana. Hontem, veiu, finalmente, a ordem de mobilização. A's 21 horas e meia, todos no Fascio, envergando a camisa preta! A medida abrangia fascistas e não fascistas.

NA SE'DE DO FASCIO

Estivemos, á tarde, na séde do Fascio. Os funccionarios se multiplicavam para attender os membros da colonia italiana que desejavam saber, pessoalmente ou pelo telephone, se era official a ordem de mobilização. A todos era repetida a phrase: "Todos, ás 21 horas, aqui, na séde do Fascio!".

Cada voluntario que se apresentava, ao receber a noticia, demonstrava viva alegria. Finalmente! E correspondia á informação com um solemne: "Viva a Italia!". Cremos que "Viva a Italia!" foi a phrase mais repetida hontem, pelos empregados da instituição que representa, entre nós, o regimen dominante na Italia. A unica que lhe fez concurrencia foi "Viva il Duce", que, quasi sempre, acompanhava a primeira.

ENTHUSIASMO NA COLONIA

Um alto funccionario da casa, que nos attendeu, contou-nos alguma cousa sobre o enthusiasmo reinante entre a colonia italiana pela campanha da Africa Oriental. Velhos, que já serviram na guerra da Lybia, veteranos da grande guerra, e rapazinhos em quem mal esponta o buço — todos querem dar a sua contribuição de bravura e de sangue, se preciso, para as armas de sua patria. Até mulheres vêm se offerecendo em grande numero para o serviço de enfermagem.

A REUNIÃO GERAL NOCTURNA

A' hora marcada para a mobilização, voltamos ao Fascio. Verdadeira multidão esforçava-se por entrar no edificio onde a instituição está installada, á praça da Republica n. 17.

Era preciso que a entrada se fizesse em pequenos grupos, que se dissolviam na massa que occupava o salão de honra e as demais salas do Fascio.

Na escada, fazendo o serviço de ordem, estavam postados elementos fascistas e veteranos da grande guerra, ostentando condecorações. De lá do cima vinha um murmurio continuo, entrecortado de vivas á Italia ao rei, ao duce e de "Abissinia nol".

Cada heroe em perspectiva que conseguia chegar até o saguão, deixava o seu nome numa lista especial. E tratava de penetrar no salão, onde já se achavam o embaixador Cantalupo, o consul geral da Italia, proceres fascistas e outras figuras de destaque.

Poucos minutos depois das 21 ho-

(Continúa na 16ª pagina).

MOVIMENTA-SE A ESQUADRA INGLEZA

HAIFA, 2 (U. P.) — Todos os navios de guerra britannicos que se achavam ancorados no porto desta cidade partiram hoje para destino desconhecido.

Seguiram tambem 4 submarinos, que chegaram esta manhã.

A Inglaterra não modificará a sua politica em Genebra

FOI O QUE DECIDIU O GABINETE BRITANNICO NA REUNIÃO DE HONTEM

ARCHITECTANDO O DOMINIO DAS AGUAS DO MEDITERRANEO, EM DEFESA DO "CAMINHO DAS INDIAS" — *A gravura acima é uma das mais interessantes no agudo momento que vive o mundo, a pique de assistir a nova conflagração européa. Nella apparecem o ministro do Exterior do governo Baldwin, "Sir" Samuel Hoare, em companhia do commandante Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado, á saida de Downing Street, após uma reunião do Gabinete, durante a qual foram discutidas as bases para a melhor defesa da "linha vital" do Imperio britannico, — o historico "Caminho das Indias"*

LONDRES, 2 (U. P.) — O gabinete realizou, hoje, uma reunião plena, ás 11 horas. O ministro sem pasta, major Anthony Eden, mostrava uma physionomia extremamente grave, ao chegar para apresentar um relatorio das negociações que vem realizando ha um mez, em Genebra.

APPROVADO O RELATORIO DO SR. ANTHONY EDEN

LONDRES, 2 (U. P.) — Soube-se que o ministro sem pasta, major Anthony Eden, fez no gabinete relato completo da fórma como tem conduzido a delegação britannica em Genebra.

O ministerio approvou o relatorio e decidiu que a politica do Reino Unido junto á Liga das Nações não soffrerá alteração.

CONFERENCIARAM COM O SOBERANO INGLEZ

LONDRES, 2 (U. P.) — Sua majestade o rei Jorge V recebeu, em audiencia, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, sir Samuel Hoare, e o secretario da Guerra, lord Halifax, no palacio de Buckingham, antes da reunião do gabinete britannico.

O SR. EDEN PARTIU PARA GENEBRA

LONDRES, 2 (U. P.) — A reunião de hoje do gabinete britannico foi suspensa ás 13 horas. O ministro sem pasta, major Anthony Eden, partiu de estrada de ferro com destino á Genebra.

"Resistir a Mussolini é defender a paz", affirma o ex-ministro inglez Clynes

BRIGHTON, 2 (U. P.) — Apoiando a politica das nacções contra a aggressão na pendencia italo-ethiopica, perante a Conferencia Annual do Partido Trabalhista Britannico, o ex-membro do gabinete, sr. Clynes, instou junto á assembléa para que dê seu apoio á Liga das Nações, pois do contrario "os trabalhistas deixarão de constituir uma força na vida internacional do mundo". "Estou de accordo — accrescentiu — em que a paz jamais poderá ser conquistada pela força das armas, mas resistir a Mussolini é defender a instituição da paz", nos conflictos internacionaes que possam ser suscitados.

Roosevelt e a situação internacional

OS ESTADOS UNIDOS MANTERÃO ABSOLUTA NEUTRALIDADE E NÃO REPRODUZIRÃO A ATTITUDE DE 1916

SAN DIEGO, 2 (U. P.) — Chamando a attenção para a prosperidade das Republicas do continente americano, o presidente Franklin Roosevelt, em um dos discursos mais importantes da sua administração, deixou hoje perfeitamente definida a politica do governo norte-americano no que concerne á presente situação internacional, declarando que os povos do novo continente nada tinham a temer, emquanto o fantasma de guerra, que hoje domina a Europa, não terão éco nos Estados Unidos, ao contrario do que aconteceu em 1916.

Observando a crescente apprehensão causada pela attitude de algumas nações, que voltam a lançar-se desastradamente ás loucuras da guerra de ha vinte annos passados, o chefe da nação norte-americana, no discurso que pronunciou no recinto da Exposição de San Diego, annunciou a inflexivel determinação dos Estados Unidos de evitar immiscuir-se em qualquer conflicto com as nações estrangeiras.

Declarou elle que "este paiz não procura fazer conquistas nem tem designios imperialistas". E, proseguindo, expressou sua profunda preoccupação em face das restricções impostas á liberdade religiosa no exterior, embora sem fazer referencias directas a qualquer nação.

OS PERIGOS QUE AMEAÇAM A HUMANIDADE

Citando poetas, o sr. Roosevelt declarou que havia duas nuvens ameaçadoras sobre a Humanidade, "os males domesticos e a guerra externa", das quaes a ultima constitue "um perigo mais real e

(Continua na 2ª. pag.)

Será ordenada hoje a mobilização geral na Ethiopia

O acto será precedido de expressiva ceremonia no velho palacio dos monarchas abyssinios

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Temse como absolutamente assentado que, salvo algum obstaculo de ultima hora, a Ethiopia mobilizará as suas forças na proxima quinta-feira.

UMA IMPORTANTE CEREMONIA PRELIMINAR A' MOBILIZAÇÃO

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — O governo annunciou que será realizada importante ceremonia, amanhã, ás onze horas, no Velho Palacio, o que é interpretado como a decretação da mobilização.

A MOBILIZAÇÃO IMPOZ-SE ANTE A INVASÃO DA ABYSSINIA

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — A confirmação, por fontes ethiopes, de que as tropas italianas estabeleceram bases de operações em solo abexim teve por corollario esta noite declaração do governo imperial, indicando que breve se ordenará a mobilização das forças combatentes do paiz.

De accordo com informação official, importante ceremonia terá logar ás 11 horas de amanhã no velho palacio dos monarchas abyssinios, e ainda que o seu significado não está sendo interpretado, em muitos circulos, como significando que a mobilização geral será então decretada.

O COMEÇO DA OFFENSIVA ITALIANA

De fonte official se insiste em que já os deslocamentos fascistas de ataque lançaram uma ponta offensiva em territorio ethiope, na fórma de duas bases de operações ao pé do monte Moussa Ali, que domina com a altura de 2.000 metros toda a região em torno de Assab, na zona fronteira das Somalias italiana e franceza com a provincia de Dankil.

Semelhante iniciativa é susceptivel de repercussões sobre aquella colonia franceza, por tal maneira se evidenciou que se territorio, noticiando-se mesmo que as autoridades levantaram postes com advertencias ao longo das raias divisorias, afim de prevenir invasões. Accrescentase que não ha tropas regulares na região, mas que em compensação o commando italiano ali concentrou de 50 a sessenta mil soldados nativos, reunidos sobretudo ao sul de Assab.

OS OBJECTIVOS DA INVASÃO

O numero dessas tropas auxiliares que passou a fronteira, não póde ser fixado, mas conjectura-se que as bases se destinam sobretudo a esquadrilhas de aviões e a outros vehiculos de motor a explosão, pois

(Continua na 2ª pag.)

PROMPTOS AO PRIMEIRO AVISO

ADDIS ABABA, 2 (U. P.) — Urgente — Sabe-se que durante os trabalhos preliminares de mobilização o imperador Hailé Selassié avisou os principaes chefes para que estejam preparados para marchar no momento em que recebam aviso.

Acredita-se que os italianos já estão effectivamente no territorio ethiopico ha uma semana.

A Italia fortifica-se no Mediterraneo

ATHENAS, 2 (U. P.) — As ultimas informações procedentes das ilhas italianas mais importantes do Mediterraneo dizem que as obras de fortificação das mesmas continuam com a maior intensidade, o mesmo se dando em relação ao Dodecaneso.

Em Astypalaia, 1.500 soldados italianos estão procedendo rapidamente á construcção de fortificações, emquanto os navios de guerra, especialmente os torpedeiros, exercem em torno da ilha uma severa vigilancia sobre todos os navios que passam.

A' ilha de Carpanto chegaram 25 grandes aviões, a maior parte dos quaes de bombardeio, e dois pequenos navios de guerra que desembarcaram 500 soldados, um grande canhão de grosso calibre e numerosos outros de tiro rapido.

Na ilha de Rhodes estão sendo constantemente desembarcadas tropas e enormes quantidades de munições.

Em Casos, continuam a chegar tropas e estão sendo requisitados todos os edificios de grandes proporções.

Em Calimnos, o grande numero de aeroplanos, submarinos e torpedeiros lá concentrados patrulham incessantemente as aguas que circumdam a ilha.

Não demorará a grande investida italiana sobre a Ethiopia

Em regiões até agora inaccessiveis, os italianos construiram grandes vias de communicações

Webb MILLER
(Enviado especial da United Press)

FRENTE DE MAREB — Entre as Tropas Italianas da Erythréa, 2 (U. P.) — A impressão que se tem aqui da situação é de que o avanço das forças italianas não poderá ser demorado por muito mais tempo, salvo se se registrarem fortes chuvas por estes dias.

Dentro em pouco, de um momento para o outro, será dada provavelmente a ordem para o inicio da grande investida.

O representante especial da United Press, após uma viagem de automovel, em que percorreu uma distancia de duzentas e cincoenta milhas, ao longo do front, póde averiguar que os italianos estabeleceram excellentes vias de communicações em regiões que eram até agora inaccessiveis.

Tornou-se possivel, dessa maneira, o abastecimento do exercito mecanizado que concentraram os fascistas nesta região da Africa Oriental. E isso principalmente devido ás estradas construidas, em algumas das quaes é possivel viajar-se a uma velocidade de sessenta milhas por hora.

Installaram-se linhas telegraphicas junto ás encostas das montanhas, bem assim como estações radio-telegraphicas moveis de ondas-curtas, promptas para funccionar.

Tropas italianas já se estabeleceram em territorio ethiope

O IMPERADOR HAILÉ SELASSIÉ I. DIRIGE-SE A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES PROTESTANDO CONTRA A VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA DO SEU PAIZ

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Urgente — O negus enviou um telegramma á Liga das Nações confirmando a localização de bases militares italianas, contra o que protestava.

CONFIRMA-SE O PROTESTO DO NEGUS

GENEBRA, 2 (U. P.) — A Liga da Nações recebeu um telegramma do negus annunciando que as tropas italianas atravessaram a fronteira, invadindo a Ethiopia.

Simultaneamente, o Imperador da Ethiopia apresenta seu protesto ao Instituto de Genebra.

O TEOR DO TELEGRAMMA DO NEGUS A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 2 (U. P.) — O secretario geral da Liga das Nações, sr. Joseph Avenol, communicou ao Conselho o telegramma do Negus, assim redigido:

"Informo-vos, para communicação ao Conselho e aos Estados membros, que tropas italianas violaram a fronteira ethiope na região ao sul do monte Moussa Ali, na provincia de Aussa, entre aquella montanha e a fronteira da Ethiopia com a Somalia franceza, estabelecendo-se em territorio ethiope e preparando base para ataque extenso. A proximidade em que está do mar a região, e seu facil accesso através do territorio da Somalia franceza, tornam possivel ao Conselho enviar observadores ou obter confirmação da violação do territorio ethiope por meio do governo da Somalilandia. (a) Imperador Haile Selassié I".

Ha quem entenda que a Commissão dos Treze pode insistir com o governo francez para que se apresse em enviar observadores em aeroplano, partidos da Somalilandia franceza a verificar se os italianos cruzaram a fronteira abexi, na região de Monte Moussa.

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — O exercito italiano já invadiu a Ethiopia, se é certo o que declararam hoje as autoridades locaes. Para resistir á ameaça italiana, foram emprehendidos planos provisorios que visam uma mobilização geral das forças ethiopicas a effectuar-se amanhã, quinta-feira.

OS ITALIANOS FORTIFICAM-SE EM MOUSSA ALI

De uma fonte digna de todo o credito, a United Press recebeu a informação de que tinham sido instituidas bases italianas a leste e a oeste do monte Moussa Ali, alto de mais de dois mil metros, que se estende em lingueta para o territorio ethiopico.

As bases se acham protegidas entre o mar, a Erythréa e o territorio da Somalia Franceza.

Os italianos construiram a principio seis estradas ao sul de Assab e mais tarde estabeleceram uma base a leste da montanha, que se destaca pelas suas cavernas e é conhecida como um antigo centro do trafico de escravos.

Mais tarde construiram uma estrada em torno das encostas meridionaes, sobre uma extensão de duzentos metros, entre as referidas montanhas e as fronteiras da possessão franceza. A base que olha para oeste foi estabelecida dentro do territorio ethiopico, trinta kilometros aquem da fronteira.

60.000 INDIGENAS ITALIANOS CONCENTRADOS AO SUL DE ASSAB

As autoridades ethiopicas foram informadas de que uma força de cincoenta mil a sessenta mil indigenas das colonias italianas está concentrada ao sul de Assab. Todavia, o numero de italianos armados, que já se encontram em territorio da Ethiopia, ainda não é conhecido com certeza.

O caracter deserto do paiz indica que as novas bases foram estabelecidas sobretudo para o uso das forças aereas. Pódem ainda ser utilizadas para unidades motorizadas. A base mais avançada quasi toca o territorio francez e, assim sendo, póde facilmente dar origem a um incidente franco-italiano. Os france-

(Continúa na 16ª pagina).

"RUMO Á ETHIOPIA!"

"FIZEMOS TODO O POSSIVEL PARA EVITAR O CONFLICTO" — DECLARA MUSSOLINI

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — Na sua declaração de hoje, sobre a situação actual, Mussolini disse, textualmente, o seguinte:

"Rumo á Ethiopia! Temos sido pacientes nestes trinta ultimos annos. Isto é bastante."

Proseguindo, affirmou: "Fizemos todo o possivel para evitar o conflicto."

A CARICATURA

— O trabalho, David, me enthusiasma extraordinariamente

— Verdade, Braulio ?!

— Perfeitamente. Calcule que eu seria capaz de ficar horas inteiras aqui a apreciar o trabalho daquelles pedreiros.

Esclarece-se a situação da politica geral do paiz

REUNIU-SE, HONTEM, O DIRECTORIO DAS OPPOSIÇÕES

O governo do Rio G. do Norte dá ampla garantias á opposição

A recente crise politica verificada no Estado do Rio, reflectindo-se nos quadros da politica geral do paiz, levou, hontem, a uma longa conferencia que se realizou no Palacio Tiradentes, os srs. Antonio Carlos, João Carlos Machado e João Neves. Depois desses entendimentos, o "leader" da bancada liberal gaucha, que ante-hontem, á tarde, tivera uma longa conferencia telegraphica com o general Flores da Cunha, por intermedio da estação do Palacio do Cattete, avistou-se com o ministro Vicente Ráo. Ao que se affirmava, hontem, desses encontros resultou o completo esclarecimento da situação, contribuindo sobremodo para esse resultado os termos dos officios que O JORNAL hontem divulgou em primeira mão, e dirigidos pelo interventor Ary Parreiras ao titular da pasta da Justiça.

Os circulos politicos bem informados adiantam que na conferencia que teve, hontem, á tarde, o sr. João Carlos Machado, com o presidente Getulio Vargas, no Palacio do Cattete, em presença do ministro Arthur de Souza Costa e do sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, teria sido objecto de exame a situação e tambem a possibilidade do sr. João Carlos Machado substituir o sr. Raul Fernandes nas suas funcções de orientador e coordenador dos trabalhos parlamentares. De tal noticia, entretanto, não conseguimos confirmação, e por isso nos limitamos a registral-a, tão somente.

REUNIU-SE A MINORIA

Numa das dependencias do Palacio Tiradentes, esteve, hontem, reunido o directorio da minoria parlamentar, que transmittiu ao sr. Baptista Luzardo impressões dos trabalhos da opposição, afim de que elle possa fazer, em Porto Alegre, aos seus companheiros de partido, ampla exposição sobre as actividades politicas e parlamentares da corrente a que pertence.

SEGUE HOJE O SR. BAPTISTA LUZARDO

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, parte hoje para Porto Alegre o sr. Baptista Luzardo.

A MESA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO CEARA'

FORTALEZA, 2 (Do correspondente) — Na sessão de hontem, a Assembléa Legislativa do Estado elegeu a sua mesa, reelegendo os membros da mesa da Constituinte, a saber: presidente, Cesar Cals de Oliveira; 1º vice-presidente, Raymundo Norões Milfont; 2º vice-presidente, Antonio Fructuoso da Frota Filho; 1º secretario, Joaquim Bastos Gonçalves; 2º secretario, Lourival Corrêa Pinho; supplentes de secretarios, Elpidio Frota Gomes e Antonio Felismino Netto.

O GOVERNO POTYGUAR DA' AMPLAS GARANTIAS AOS SEUS ADVERSARIOS

RECIFE, 2 (Do correspondente) — A serviço do governo do Rio Grande do Norte, encontra-se nesta capital o capitão Aluizio Moura, commandante da policia do vizinho Estado. Entrevistado sobre a situação politica do Rio Grande do Norte, o capitão Aluizio Moura declarou que realmente o Partido Popular elegeu a maioria da Assembléa Constituinte. E, em seguida, accrescentou:

— Embora não estejam definitivamente levantados os mappas da contagem de votos pelo Superior Tribunal Eleitoral, em virtude de uma reclamação da Alliança Social, é certo que aquelle partido, se não fizer 14 deputados, terá pelo menos 13, com o que ficará com a maioria de um voto.

Conto contudo que se encontre uma solução pacifica para o "caso" do meu Estado. Nenhuma das correntes, actualmente em luta, poderá administrar com a exacerbação de animos que existe em ambas as facções.

A ACÇÃO DOS POLITICOS

Continua o capitão Aluizio a falar da situação do seu Estado, onde reina uma forte tensão de animos nos partidarismos, não só do Partido Popular, como do seu proprio partido.

Acha que a maioria obtida pelos seus adversarios é insignificante e, desta maneira, um entendimento honroso seria capaz de pôr termo ao choque imminente que acarretará os mais graves prejuizos ao seu Estado.

Para isso, confia na acção dos politicos, que certamente não haverão de permittir uma luta da qual nada terão a lucrar.

Espera, todavia, que o candidato victorioso, seja qual fôr a sua cor politica, saberá controlar os seus correligionarios no sentido de evitar o desencadeamento das perseguições que o estado de espirito reinante ha de provocar.

Declara que o interventor Mario Camara tem tomado as mais energicas providencias nesse sentido e que as suas recommendações ás autoridades policiaes são as mais positivas.

— "No caso de eleito o dr. Raphael Fernandes — affirma — creio que, homem moderado que é, ha de tambem procurar administrar sem perseguições contra os seus adversarios."

O ASYLAMENTO DOS DEPUTADOS POPULISTAS

Por fim, procurando informar-nos do que ha de verdade sobre o propalado asylamento dos deputados pertencentes ao Partido Popular, o capitão Aluizio Moura respondeu, dizendo achar a noticia sem fundamento, mesmo porque o governo do Estado nenhuma garantia tem recusado aos representantes daquelle partido.

— "Propalava-se tambem — accrescentou, para concluir — que os deputados populistas desejavam asylar-se no Estado da Parahyba, de onde pretendiam regressar a Natal garantidos pelo governo federal.

Julgo inveridica a noticia e mesmo desnecessaria, por haver no Rio Grande do Norte força do Exercito que, no caso de necessidade, por determinação superior, prestará todas as garantias necessarias a quem dellas precisar."

INSTALLOU-SE A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 2 (A. B.) — A installação solemne da sessão ordinaria da Assembléa foi presidida pelo sr. José Maciel. O governador Argemiro Figueiredo compareceu e leu a mensagem do governo que impressionou vivamente aos representantes parahybanos pela clareza com que tratou os assumptos administrativos, expondo os serviços realizados e a maneira segura com que pretende encarar os problemas do Estado. Uma Companhia do 22º batalhão de Caçadores prestou a continencia de estylo.

OS DEPUTADOS CUMPRIMENTAM O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 2 (A. B.) — Logo após a sessão solemne da Assembléa parahybana, onde foi ouvida a leitura da mensagem governamental, os deputados incorporados, foram ao Palacio da Redempção cumprimentar o chefe do governo parahybano. Em nome dos visitantes falou o deputado José Maciel, tendo o governador Argemiro de Figueiredo pronunciado um rapido discurso de agradecimento.

O PLEITO MUNICIPAL EM RECIFE

RECIFE, 2 (A. B.) — Intensifica-se a propaganda nesta capital para o pleito municipal. As ruas amanhecem pintadas com cartazes dos partidos, lançando o nome dos seus candidatos. E' assim que vamos encontrando: "Trabalhador occupa o teu posto". A acção Integralista distribuiu centena de cartazes de diversos candidatos.

TOMOU POSSE UM DEPUTADO ESTADUAL DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

BAHIA, 2 (A. B.) — Tomou posse hoje na Camara Estadual o deputado Gilberto Valente, eleito pela opposição.

A FUTURA REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA MINEIRA

JUIZ DE FORA, 30 (Serviço especial para O JORNAL) — Em sua ultima reunião a Associação da Imprensa de Minas, com séde nesta cidade, elegeu seu delegado eleitor no futuro pleito classista para a Camara Estadual o sr. Americo Reptto, director da Escola Normal Official desta cidade e figura bastante chegada ás rodas governamentaes de Minas.

Além de educador de nomeada é o director da Escola Normal jornalista com destacada acção nos "Diarios da Editora Mineira".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares.

Foi ainda recebido pelo chefe da nação o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

O programma da Inglaterra na applicação das sancções contra a Italia

A DEGENERESCENCIA DAS CONCEPÇÕES JURIDICAS

Os cidadãos do paiz declarado aggressor não poderão manter relações commerciaes e financeiras com nenhum habitante da terra — A firmeza dos propositos da Italia

ROMA 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na imminencia de embarcar para Catanzaro, onde irá assumir o grão de major na Divisão Sila, que está para seguir com destino á Africa, o ex-ministro Bottai enviou o seguinte artigo ao "Messaggero", de Roma:

"A situação em que se encontra hoje a Italia, deante da Europa e do mundo, era inevitavel. E' evidente que a formação da potencia nacional italiana antes inexistente, rompe o equilibrio e provoca as reacções.

Durante os treze annos do regimen fascista, fomos obrigados, ás vezes, a trabalhar de hombros e de cotovellos. Sómente hoje, porém, é que fizemos o gesto decidido, que vem chocar interesses pre-constituidos.

E' natural que encontremos opposição aberta, organizada e tenaz.

O MOMENTO HISTORICO DA REVOLUÇÃO FASCISTA

A unica solução, para nós, é de marcharmos sempre para a frente. Encontramo-nos, certamente, no momento historico da Revolução fascista. O regimen, porém, adquiriu experiencia bastante para não se deixar surprehender pelo momento que estamos vivendo.

E esse momento chegou precisamente na hora em que a vida italiana se acha perfeitamente organizada.

Levadas a effeito as grandes reformas politicas, podemos, a um só tempo, entregar-nos ás obras administrativas.

A machina italiana se acha, pois, formidavel e completa. Precisamente porque essa machina se acha sob a mais alta pressão ideal, é que o regimen fascista poderá, conscientemente, enfrentar outros desenvolvimentos. Pareceu, em certa occasião, que esses desenvolvimentos deveriam relacionar-se com o Corporativismo.

EIS QUE SURGE A QUESTÃO ETHIOPE

Foi precisamente nesse momento que surgiu a questão ethiope. A magnitude da intervenção na Africa originou algumas manifestações de receio sobre a sorte do corporativismo. Personalidades da esquerda da França chegaram a declarar que o regimen fascista poderia continuar a manter o seu proposito de actuação do corporativismo, no momento em que se achava empenhado num emprehendimento colonial.

A anti-these não existe, porém, porque o corporativismo não é incompativel com a conquista colonial.

Ainda que essa conquista fosse limitada a proporcionar-nos a propriedade de materias primas, ao invés de, como no caso presente, [illegible] nossas reservas de civilização e de segurança para as nossas colonias, assim mesmo ella não passaria de uma manifestação precisamente corporativa.

A VALORIZAÇÃO DOS BENS, EM BENEFICIO DA MASSA

O corporativismo tem hoje no ambito internacional com o qual se quer estabelecer a legalidade da sua manifestação quando exercida sobre terras deixadas em abandono por seus proprietarios. E' necessario contrapor-se á apathia damninha do dono do campo inculto, a vontade organizadora capaz de valorizar os bens, no interesse da communhão, comprehendido o proprietario.

De qualquer fórma — conclue o sr. Bottai — constitue um motivo de legitimo orgulho, para a Italia poder [illegible] deante da Europa, tambem através das realizações do corporativismo, [illegible] o longo caminho percorrido, nesse terreno em treze annos de regimen fascista."

GUERRA INEVITAVEL

Em Londres, finalmente, estão convencidos de que a guerra com a Ethiopia se tornou inevitavel. A essa convicção, os homens do governo da Inglaterra foram obrigados a chegar porque em Genebra, as outras nações recusaram terminantemente empenhar-se na deliberação de sancções [illegible] qualquer acto de hostilidade por parte da Italia.

O sr. Anthony Eden, pois, foi obrigado a refrear sua impaciencia em face de reacções tão pouco positivas [illegible] reconheceram que é preciso deixar a Italia e a Ethiopia levar de vencida a guerra á sua these.

O PROGRAMMA INGLEZ NA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

O "Morning Post" assegura que o programma inglez relativo á applicação das sancções contra a Italia, consta do seguinte:

1º) Assim que o Conselho da Liga designar a nação aggressora, será revogado o embargo das armas;

2º) Immediatamente promoveria, em Genebra, a discussão da applicação das sancções economicas que poderiam assumir tres graduações [illegible]

O TRABALHO DA INGLATERRA PARA QUE AS SANCÇÕES SEJAM INTEGRAES

A Grã-Bretanha está se esforçando afim de que as sancções sejam applicadas pelo maior numero dos grandes paizes, procurando impedir que as nações estranhas á Liga possam neutralizar os effeitos das medidas punitivas.

O "Morning Post" accrescenta [illegible] o seguinte: assim que o Conselho deliberar a applicação das sancções, a Grã-Bretanha communicará immediatamente aos Estados Unidos e á Allemanha, junto de cujos governos já fez certas pressões para induzil-os a solidarizar-se com a politica das sancções.

UM DESCONTO ANTECIPADO

Alguns jornaes londrinos descontam antecipadamente o que o sr. Anthony Eden terá recebido do sr. Pierre Laval, acerca da sufficiencia das declarações reafirmadas pelo sr. Hoare com relação á manutenção do "statu quo" na Europa Central.

A proposito das affirmações que se pretende attribuir ao governo de Paris, acolhendo favoravelmente o pedido inglez da collaboração da aviação e da marinha de guerra franceza na hypothese de um ataque á esquadra britannica no Mediterraneo, os jornaes romanos [illegible] que a noticia não passa de um dos habituaes "bluffs" da imprensa londrina.

[illegible] o facto que ainda não se reuniu o Ministerio francez e, em vista disso, a nota contendo o pedido de collaboração ainda não foi examinada.

De qualquer forma, tudo deixa prever que o Conselho de Ministros francez responderá á hypothese aventada pelo gabinete de Londres, [illegible] Covenant, escapa a qualquer exame.

A DEGENERESCENCIA DAS CONCEPÇÕES JURIDICAS

Todo o mundo, já agora, está convencido de que a Inglaterra quer, a todo o custo, concluir um novo tratado, typo Locarno, em prejuizo da Italia.

Para isso conseguir, porém, é necessario que a Grã-Bretanha [illegible] uma explicação officiosa, porque a politica ingleza, até agora, tem demonstrado as falhas [illegible] das concepções juridicas e politicas, que poderiam [illegible] a Inglaterra no caso de tratar-se, effectivamente, de se prevenir contra a eventualidade de uma acção defensiva de uma nação "subjudice", antes da mesma ser declarada aggressora.

Em outros termos: a Inglaterra receia que suas bellonaves possam ser aggredidas pelas forças italianas, não obstante as affirmações [illegible] Peninsula. Será que a Italia [illegible] a ambiguidade que representa o caracteristico da sua propria politica?

A FIRMEZA DE PROPOSITOS DA ITALIA

Em contraste com a intranquillidade, as discussões e as impaciencias que se verificam no exterior, a Italia continua em sua calma e disciplina absoluta. Suas tropas continuam a partir para a Africa, acompanhadas pelas multidões que as cumulam de carinho e de applausos. [illegible] preparados com inexcedivel solercia.

O espirito publico da nação [illegible] injustiça, hostilidade e preconceitos dos detentores da riqueza mundial, [illegible]

NENHUM INCIDENTE DE AVIAÇÃO

Os jornaes romanos desmentem a noticia [illegible] pela "Reuter", segundo a qual se havia verificado um accidente com um apparelho da aviação civil italiana, em serviço na linha Asmara-Kartum.

Accrescentam as folhas da capital que o serviço aereo nas linhas africanas está correndo com a maxima regularidade.

O CO-RÉO

S. PAULO, 2 — Pelo telephone — A publicação da correspondencia trocada entre o sr. Ary Parreiras e o ministro Vicente Ráo liquida um caso concreto, que a opposição tanto procurava como materia prima de uma offensiva de envergadura contra o sr. Getulio Vargas. O que acontece é que a politica nunca foi infiel ao sr. Getulio Vargas. Ha homens para quem ella é a mais tyrannica das voluveis feiticeiras. Promette-lhes tudo, e acaba não lhes dando nada. O ex-dictador começa não admittindo que uma traiçoeira como a politica consiga ser infallivel a todos os mortaes. Elle concebe que ella é uma Circe cheia de filtros, e por isso mesmo maravilhosamente mendaz. Emquanto os outros lhe exigem que lhes dêem tudo, elle se lhe reclama um quarto das promessas que hypothecou em palavras. E não se encoleriza, não ralha, e muito menos ameaça. Não costuma deixar-se arrebatar pela paixão nem ceder pelo coração. Sabendo que ella é maligna, guarda a paciencia dos que dormem na tocaia, certo de que a caça acabará passando ao alcance da sua pontaria. Só o mediocre faz a politica, que é filha do diabo, com a virtude. Se a politica é uma arte, a quantas catastrophes não se expõem aquelles que acreditam possivel exercer essa arte, com os thesouros da pureza, da innocencia e da boa fé, isentos daquella admiravel liberdade dos philosophos cynicos!

Ha seis dias a opposição repousava, nutrida de confiança, nesse luxuriante caso do Estado do Rio. João Neves espalhou os dons de sua grande oratoria, certo de que por fim se abrira a grande brecha, ha tanto sonhada, na maioria governamental. O Estado do Rio de Janeiro fôra invadido pelos malfeitores do calabrez Vicente Ráo, e Flores da Cunha se preparava para atacar a Calabria paulista com os azues da sua Vendéa riograndense. Na hora do perigo, é quando o scepticismo do sr. Getulio Vargas mais gosta de affectar a fleugma dos nervos metalizados. Se o Rio pegava fogo, em vez de volver logo ao Rio, preferiu ir passear a S. Borja. Agiu em setembro de 1935, como em abril desse mesmo anno, quando Guedes da Fontoura annunciava revoluções e elle ficava imperturbavel, atirando aos pombos, em Petropolis. Certo de que entre o Rio Grande e o Guanabara o que existia era um equivoco possivel de ser desfeito á luz dos factos expressos na sua realidade, não poz nenhuma actividade em volver. E, volvendo, a presença da mão abençoada está fazendo voltar a calma onde antes só havia dôres e pesadelos.

⁂

O sr. Vicente Ráo era o "bode expiatorio" de tudo o que aconteceu. Fôra por obra e iniciativa suas que a policia carioca partia para Nictheroy. Fôra em virtude de trêtas e artes do ministro da Justiça que a eleição do governador do Estado do Rio degenerara nesse drama ensopado de sangue, que presenciámos com horror. Do Rio, Vicente Ráo commandara a chacina, e os energumenos que dispararam as armas na Assembléa de Nictheroy não passavam de agentes que obedeciam á sanha do ferrabraz que o sr. Armando de Salles teve o topête de insinuar ao sr. Getulio Vargas para seu auxiliar de governo. A parte do ministro da Justiça nos acontecimentos do Estado do Rio era terrivelmente expressiva. Porque foi elle quem espontaneamente mandou para ali os mercenarios de mosquetão e de parabellum, que, com incrivel docilidade, executaram essa ostensiva intervenção, á qual os numes da autonomia estadual, como o P. R. P. e o P. R. M., assistiram de cara calçada, entre envergonhados e cabisbaixos. Vicente Ráo é quem teria concedido essa peste repulsiva do novo regimen, a qual se chama o policiamento, por methodos sangrentos, das Assembléas Constituintes. Usurpador da soberania dos Estados, dictador da Praia Grande, elle pretendeu modelar com as proprias mãos o novo governo fluminense, afim de servir não se sabe a que escusos interesses politicos ou individuaes.

⁂

Não será possivel negar ao commandante Parreiras um certo sentimento do rythmo e da medida. Esse homem não parece ter feito nenhum grande governo, até porque juntou muito dinheiro, e o accumulo de saldos não constitue um ideal de administrador. Elle é avaro com os dinheiros publicos, e sabe respeital-os com a alma lirial de homem de bem. Se Getulio Vargas é um monstro de malicia, Ary Parreiras é um monstro de innocencia politica. Atravessou cinco annos convulsivos com a mesma alma igual, despida de ambição, virtuosa e desinteressada. Põe nos actos publicos o desapego dos cargos e das funcções, o que é o tragico testemunho de quem não os aspira ou cobiça para realizar grandes coisas e consummar altas esperanças.

O commandante Parreiras não sabe falar senão com simplicidade e honradez. O seu depoimento era, pois, esperado, nesse caso do Estado do Rio, como a palavra do juiz que deveria decidir de um grave litigio. A paixão facciosa inspirava até aqui as interpretações de um lado e de outro, acerca da presença da policia carioca em Nictheroy, no dia da eleição do governador fluminense. Mas os homens, dizia o velho philosopho gaulez, se fazem todos matar por méras palavras. A palavra intervenção arremessara, de norte a sul do paiz, combatentes valorosos e destemidos na peleja fluminense. Vem, entretanto, agora o interventor fluminense, para declarar que a responsabilidade pelo apparecimento de tropas e elementos da policia civil do Districto Federal, em Nictheroy, não cabe só a justiça eleitoral, como estavam imaginando aqui. O co-réo desses crimes não se chama Vicente Ráo, não é a politica paulista, nem muito menos o sr. Getulio Vargas, mas simplesmente o mesmo interventor no Estado do Rio. E' com a horrivel imperturbabilidade dos criminosos natos que o commandante Parreiras se diz responsavel pelos delictos innominaveis perpetrados em Nictheroy.

O caso fluminense, na parte que toca ao ministro da Justiça, está, assim, morto. O que agora resta é um episodio entre o interventor Parreiras e a União Progressista do general Barcellos. O Rio Grande liberal terá sido victima de uma historia mal contada, que o chefe do executivo fluminense acaba de narrar tim-tim por tim-tim, com uma nobreza d'alma enternecedora.

Assis CHATEAUBRIAND

Roosevelt e a situação internacional

(Conclusão da 1ª. pag.)

mais potente, no momento, para a civilização futura".

"Não é de surprehender que muitos dos nossos compatriotas sintam uma profunda sensação de apprehensão e receio deante da perspectiva de algumas nações do mundo repetirem as loucuras da guerra de ha vinte annos atraz e atirarem a civilização a um nivel de onde seria impossivel operar a reconstrucção mundial.

Em face dessa apprehensão, o povo americano só póde ter uma preoccupação e exprimir um sentimento; a despeito do que venha acontecer nos continentes ultramarinos, os Estados Unidos manterão absoluta neutralidade.

Nós nos sentimos rejubilados especialmente com a prosperidade, a estabilidade e a independencia de todas as Republicas americanas, disse o presidente Roosevelt. Não temos apenas o maior empenho em manter a paz, mas nos move a mais firme determinação no sentido de evitar os perigos que ameaçarão a nossa paz com o mundo".

"Nosso proposito nacional de nos mantermos affastados das guerras e dos conflictos externos não nos impede, todavia, de manifestar profundo pesar quando verificamos as ameaças que pesam sobre os ideaes e os principios que temos defendido tão enthusiasticamente.

Qualquer pessoa deve ter liberdade religiosa, de accordo com os dictames da sua consciencia. Isto consideramos axioma. Nossa bandeira pelo espaço de um seculo e meio tem sido o symbolo dos principios da liberdade de consciencia, da liberdade religiosa e da igualdade perante a lei", disse o chefe da nação norte-americana.

"Outras nações talvez adoptem regras diversas, concluiu o sr. Roosevelt, mas ainda assim, no nosso intimo, jámais poderemos ser indifferentes".

Será ordenada hoje a mobilização geral na Ethiopia

(Conclusão da 1ª. pag.)

para oeste do monte Moussa Ali alastra-se paiz de caracter desertico, atravessado apenas pelas tribus nomades dos pastores Danakil, mestiços de arabes e negros.

Primeiramente, a iniciativa do commando italiano consistiu na construcção de seis estradas, irradiando para solo abexim do sul de Assab, em seguida levantou um deposito a leste daquella montanha, cuja base está perfurada de numerosas cavernas, sabendo-se que durante muito tempo serviu de ponto de partida ao commercio de escravos, que, desde tempo immemorial, vem buscar á Africa Oriental mercadoria humana que é contrabandeada, através o mar Vermelho e o mar de Oman, para a Africa e a Persia.

Ainda mais tarde foi construida uma estrada contornando a parte sul da montanha, com largura de 200 metros, em terreno plano. A base mais occidental foi estabelecida entre o monte Moussa Ali e a fronteira da Somalia franceza, 30 kilometros para dentro do territorio abexim.

Entrementes, o imperador telegraphou á Liga das Nações, informando-a da creação de taes bases, e protestando em consequencia.

De accordo com os termos do despacho de sua majestade Haile Selassié, "a proximidade do mar em que está a região, e a facilidade de accesso a ella através a Somalia franceza permittem ao Conselho da Liga obter confirmação de semelhante violação, por intermedio das autoridades francezas da Somalilandia."

Feriu as disposições legaes que prescrevem a elaboração orçamentaria

Sob esse fundamento, foi requerida a volta do projecto de lei de meios á Commissão de Finanças

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de 293 contos, para occorrer ás despesas com a viagem do ministro da Agricultura ás Republicas platinas.

Na hora do expediente falou o sr. Paulo Martins, representante do funccionalismo, que fez severa critica do orçamento da Republica, entendendo que não podia permanecer como se encontrava no avulso, porque feria de frente as leis que prescrevem a elaboração orçamentaria. Além do mais, o projecto organizado pela Commissão de Finanças estava, a seu ver, eivado de confusões e erros, que iriam occasionar enormes transtornos á contabilidade publica. Em vista disso, apresentava um requerimento á Mesa, no sentido de que o orçamento voltasse ao seio da respectiva commissão, para que esta cumprisse, rigorosamente, as disposições legaes que regem a especie.

Esperava que a Camara não deixasse de approval-o, porque se estava votando no momento a lei mais séria da Republica. Seu ponto de vista era o de que se deveria fazer um orçamento mais simples. E passou a mostrar, compulsando os proprios documentos, que a distribuição feita ninguem entendia, cheia como se achava de erros, a tal ponto que não se podia como classificar uma receita por uma despesa. Concluiu dizendo que tinha a esperança de que a Commissão de Finanças voltaria a estudar o orçamento, porque della a Camara terá a sua rehabilitação perante o povo brasileiro, ou o seu total anniquilamento.

A JUSTIFICAÇÃO DO REQUERIMENTO

O requerimento do sr. Paulo Martins está assim redigido:

"Tendo em vista que o projecto de orçamento para o proximo exercicio de 1936, constante do avulso n. 101-B — 1935, hoje distribuido para o exame em plenario, modificou, arbitrariamente, as regras prescriptas nos decretos ns. 23.150, de 15 de setembro de 1933, e 12, de 28 de dezembro de 1934, para a elaboração orçamentaria; e

Attendendo a que a lei de orçamento tem de cingir-se ás prescripções desses decretos, que predeterminam regras permanentes para a elaboração orçamentaria, regras sómente revogaveis por outra lei, de vez que, na forma da Constituição vigente (art. 50), o orçamento não é mais que um rol de rubricas de receita e despesa, formando uma lei unica; e, portanto,

Attendendo a que a discriminação da receita para 1936, sem a precedencia de qualquer disposição legal e, nem mesmo, de qualquer emenda que, ao menos, a justificasse — não guardou as prescripções daquelles decretos, nem as do Codigo de Contabilidade (art. 43 e seguintes);

Attendendo, quanto á despesa, que a distribuição por 29 titulos não está conforme as leis citadas, todas exigindo que ella se discrimine por Ministerios, sendo que o art. 12, do decreto n. 23.150, é claro, expresso e taxativo, quando diz:

"As verbas de despesa, suas consignações e sub-consignações serão, além de discriminadas por Ministerio, distribuidas, nas contas do exercicio apresentadas pela Contadoria Central da Republica, pelos seguintes titulos:

I — Divida Publica (interna, externa, fluctuante);
II — Administração geral (poderes publicos, administração interna);
III — Segurança do Estado (defesa nacional: Exercito, Marinha, Policia Civil e Militar);
IV — Assistencia social;
V — Instrucção Publica;
VI — Administração financeira (custo de arrecadação);
VII — "Diversos";

Attendendo a que, para melhor esclarecer o sentido do art. 12, quanto á immutabilidade dessa classificação, declaram, complementarmente, os arts. 13, 14, 15 e 16:

Art. 13 — As verbas de despesas serão divididas em Parte Fixa e Parte Variavel.

Art. 14 — A parte fixa iniciará a quantia global necessaria ao pagamento de pessoal do quadro fixo invariavel e citará a lei ou regulamento em que figuram esses quadros, sem entretanto reproduzil-os.

Art. 15 — A parte variavel conterá:

a) as consignações destinadas a despesas de pessoal, de natureza variavel taes como quotas, percentagens, remuneração de pessoal contractado, diariasta ou mensalista, auxilios, ajudas de custo etc., desdobradas em tantas sub-consignações quantas as necessarias á minuciosa especificação dessas despesas, conforme a nomenclatura organizada pela commissão do orçamento e approvada pelo ministro;

b) as verbas para as despesas de material divididas em tres sub-consignações principaes: material permanente, material de consumo e diversas despesas, podendo comtudo ser creadas outras para dispendios que se não enquadrem naquellas.

Art. 16 — As verbas globaes para despesas com pessoal variavel (diaristas, mensalistas, contractados, etc.) serão quanto possivel limitadas, consignada somente a quantia estrictamente necessaria para attender á remuneração do pessoal já contractado ou admittido".

Attendendo, portanto, que a discriminação do projecto de orçamento para 1936, já em terceira discussão, se apresenta de forma differente daquella para a qual existe lei formal, positiva e em pleno vigor; e, ainda,

Attendendo que a Commissão de Finanças não tem poderes para deliberar uma modificação dessa natureza, desprezando as regras legaes existentes e tornando impossivel o exame do orçamento, em plenario, pelas innovações introduzidas, que o complicam e desfiguram; e, por fim,

Attendendo a que, pelo que consta do avulso, titulos de classificação, rubricas de despesa, consignações e sub-consignações, misturam-se nos desdobramentos da receita e despesa — ordinaria, extraordinaria e especializada quando não constam do novo titulo "Movimento de capitaes" — da categoria II, o que é illegal porque a fusão ou transferencia de verbas, de consignações ou sub-consignações, obrigaria á apresentação de emendas que a autorizassem, coisa que se não verificou;

Requeremos que a Mesa em face do que fica exposto e que constitue materia relevante e da maior responsabilidade para a vida nacional, faça voltar o projecto de orçamento á Commissão de Finanças, para que se cumpram as prescripções legaes pertinentes á elaboração orçamentaria.

INTERROMPIDO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

O presidente annunciou-o tendo falado o sr. Sampaio Corrêa, para perguntar se em vista desse requerimento o prazo para apresentação de emendas ao orçamento continuaria a correr ou se seria suspenso até que o plenario se manifestasse a respeito.

O sr. Antonio Carlos respondeu que o prazo ficaria suspenso. O requerimento será votado na sessão de hoje.

VOTO DE PESAR

Em seguida, foi approvado um requerimento solicitando um voto de pesar na acta pelo fallecimento do sr. Francisco Augusto Monteiro de Barros, funccionario da Saude Publica do Rio de Janeiro.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos: approvando varios actos internacionaes assignados entre o Brasil e o Uruguay; dispensando os estudantes dos cursos secundarios de exigencias legaes que menciona; dispondo sobre a collocação hierarchica dos aspirantes de marinha; prorogando até 31 de dezembro de 1936 o regimen actual da concessão de ajudas de custo aos membros dos Corpos Diplomatico e Consular; autorizando o Poder Executivo a renovar os contractos de navegação nas linhas dos Autazes, do Alto Tapajós, do São Francisco e do Amazonas.

O sr. Furtado de Menezes requereu e obteve a volta á Commissão de Justiça do projecto abrindo o credito de 250 contos para auxiliar a conclusão do monumento a Santos Dumont.

O RELATORIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Para discutir o requerimento de informações que apresentou sobre publicação do balanço e relatorio do Instituto Nacional de Previdencia, relativos ao anno de 1934, occupou a tribuna o sr. Bias Fortes. Respondeu, primeiramente, ao discurso do sr. Salgado Filho, accentuando que o representante classista, tendo em mira defender a administração do Instituto, desprezara reclamações, censuras e denuncias, limitando-se a impugnar as accusações, dando-as como vagas e imprecizas. Depois, entrou a analysar os decretos referentes ao Instituto, para demonstrar que a finalidade social da existencia essa organização se acha desvirtuada. E alludiu a diversas irregularidades, como a não publicação das contas e do relatorio dentro do prazo legal, a encampação das dividas do pessoal, a falta de publicidade do respectivo orçamento e a demora na liquidação dos peculios.

O requerimento foi approvado, e em seguida, levantada a sessão.

AJUDA DE CUSTO PARA OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

O sr. Caldeira de Alvarenga deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

Art. 1.º — Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, de qualquer categoria, quando removidos por conveniencia de serviço, terão direito a uma ajuda de custo correspondente a um mez de vencimentos, que correrá pela verba Eventuaes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

EXONERANDO A PREFEITURA DE UMA CONTRIBUIÇÃO

O mesmo deputado ainda apresentou mais este projecto:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Districto Federal exonerada da contribuição com que concorre annualmente, para o Thesouro Nacional, destinada ao pagamento dos vencimentos do Juiz Substituto dos Feitos da Fazenda Municipal, devendo este, da data desta lei em deante, perceber os vencimentos pelos cofres federaes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Para que possa ser votado o orçamento do Districto

Um projecto do sr. Nogueira Penido prorogando até 31 de dezembro a sessão ordinaria da Camara Municipal

O deputado Nogueira Penido apresentou hontem á Camara o seguinte projecto:

"Considerando que a lei n. 29, de fevereiro de 1935, que dispôz sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto Federal e deu outras providencias de caracter provisorio, emquanto não fosse elaborada a respectiva Lei Organica, determinou, em seu art. 3º, paragrapho 1º, a prorogação do orçamento do anno em curso, no caso de não ficar concluida até 3 de novembro a votação do orçamento para o anno vindouro; considerando, entretanto, que tendo sido creadas as 5 secretarias geraes, nos termos da referida lei, os respectivos secretarios sómente tomaram posse no dia 9 do mez transacto; considerando que, com a reorganização dos serviços municipaes, em consequencia da installação das secretarias, não seria possivel a apresentação immediata, pelos respectivos secretarios, do orçamento das despesas; considerando que, nesse periodo de transição e de readaptação, não seria mesmo aconselhavel a apresentação precipitada ou improvizada do orçamento, materia de alta relevancia, que necessita de estudos e de exames; considerando que ainda não foi elaborada a Lei Organica do Districto Federal; considerando, assim, que, para o presente anno, em face das razões expostas, não deverá subsistir o art. 3º, paragrapho 1º da citada lei n. 29, de 19 de fevereiro de 1935.

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica suspenso, no presente anno, o disposto no paragrapho 1º do art. 3º, da lei n. 29, de 19 de fevereiro de 1935.

Art. 2º — A sessão ordinaria da Camara Municipal do Districto Federal, no anno corrente, poderá ser prorogada até 31 de dezembro.

Art. 3º — Os vereadores perceberão o subsidio e a cedula de presença a que se refere o art. 7º da citada lei n. 29, nas sessões extraordinarias, quando convocadas com o objectivo de discussão e votação dos orçamentos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Resolvida a questão das subvenções

Approvado pela Commissão de Finanças um substitutivo

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças da Camara.

O presidente declarou reaberta a discussão do parecer do sr. Daniel de Carvalho sobre a mensagem pedindo auxilio de 876:600$000 para pagar gratificações ao pessoal das Directorias de Rendas Aduaneiras. O sr. Carlos Luz requereu o adiamento da votação. O sr. Orlando Araujo requereu fosse ouvida a Commissão de Justiça sobre o officio do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviando proposta de organização de sua secretaria. O sr. Orlando Araujo ainda deu parecer favoravel ao projecto dando o credito de 58:444$000, para pagamento de diarias de alimentação aos mestres, motoristas, e machinistas das embarcações da Inspectoria de Policia Maritima. Houve debate, divergindo o sr. Daniel de Carvalho do aspecto legal da questão. Foi assignado depois o parecer do sr. Orlando Araujo sobre o projecto regulamentando o art. 18, paragrapho unico das Disposições Transitorias da Constituição, acceitando a conclusão do parecer da Commissão de Justiça, pela inconstitucionalidade do projecto, dando o sr. Daniel de Carvalho voto vencido.

A QUESTÃO DAS SUBVENÇÕES

Em seguida o sr. Carlos Luz leu o substitutivo que redigira, de accordo com o debate, na Commissão, sobre o projecto regulando a distribuição das subvenções, o qual está assim redigido:

Art. 1.º — A distribuição dos creditos orçamentarios ou addicionaes e o producto de quaesquer contribuições e taxas destinadas a auxilio ou subvenção a instituições cuja finalidade esteja comprehendida entre os assumptos que se relacionem com a hygiene, educação e cultura, assistencia hospitalar e actividades correlatas, obedecerá aos preceitos da presente lei.

Art. 2.º — Só poderão ser contempladas instituições que se destinem a amparar os desvalidos, ou enfermos, a maternidade a infancia, estimular a educação eugenica, soccorrer as familias de prole numerosa, e protejer a juventude contra toda exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual (art. 138, letra "a" e "c" da Constituição Federal), animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral, proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico do paiz, bem como prestar assistencia ao trabalhador intellectual (art. 148, da Constituição), aos sem trabalho e incorporar o selvicola á communhão nacional (art. 5.º, XIX, letra "m").

Paragrapho unico — Não serão concedidos auxilios a instituições que limitarem os seus beneficios ao numero restricto dos seus associados.

Art. 3º — As instituições interessadas solicitarão, no 1º trimestre de cada anno, em requerimento sellado, subscripto pelo representante legal e dirigido ao ministro da Educação e Saude Publica, o auxilio de que carecem, provando com documentos habeis:

1) Que se acham legalmente constituidas com personalidade juridica e com funccionamento ha mais de um anno;

2) que o seu fim se enquadra em um dos casos previstos no artigo 2º;

3) que não recebem outra qualquer subvenção ou auxilio da União, nem dispõem de recursos proprios sufficientes para o custeio das suas despesas e desenvolvimento dos seus serviços;

4) que prestam serviços gratuitos, segundo os fins a que se destinam, indicando o numero de beneficiados durante o ultimo anno.

§ 1º — Além dos documentos acima indicados, deverão as instituições juntar aos respectivos requerimentos: estatutos, relatorios, regulamentos, balancetes relativos ao ultimo semestre de sua actividade e outros quaesquer elementos que comprovem funccionamento regular e util, inclusive attestado das autoridades judiciarias e administrativas, a cuja jurisdicção ou fiscalização estejam directamente subordinadas.

§ 2º — Em se tratando de instituições de protecção á menores, provarão tambem qual o numero de acolhidos no semestre anterior por solicitação da autoridade judiciaria competente, e serviços prestados á assistencia official.

§ 3º — As instituições de ensino, de qualquer grão e ramo, provarão mais: material, frequencia, aproveitamento do pessoal discente, idoneidade do pessoal docente, annexando exemplares dos programmas, quadros de movimento de todas as suas dependencias e outros quaesquer elementos demonstrativos da efficiencia e normalidade dos seus trabalhos.

§ 4º — Além dos documentos acima indicados, tratando-se de hospital ou de maternidade, deverá ser apresentado um relatorio correspondente ao anno anterior, do qual constarão: o numero de leitos occupados, enfermarias, clinicas e demais elementos de apparelhamento. Tratando-se de ambulatorio e dispensario, o relatorio deverá mencionar: a organização, assistencia das clinicas e respectivo movimento.

§ 5º — Quanto aos museus, o relatorio deverá indicar: o numero e natureza das collecções, estudos realizados, permutas de material e trabalhos publicados.

§ 6º — As provas exigidas pelos numeros 1, 3 e 4 podem consistir em attestados com firmas reconhecidas de autoridades judiciaes ou administrativas da Comarca ou Municipio em que tiver séde a instituição, sendo necessario que, para validade desses attestados, taes autoridades não façam parte da Directoria da instituição interessada.

§ 7º — Os relatorios a que se referem os paragraphos 4º e 5º deverão ser visados pelo fiscal competente, ou na falta, e successivamente, por autoridade judiciaria ou administrativa da Comarca ou Municipio, em que tiver séde a instituição.

Art. 4º — Sómente para percepção do primeiro auxilio são exigidas as provas sob numeros 1, 2, 3 e 4 do artigo anterior, bastando para os demais as de numeros 3 e 4 e seus paragraphos.

Art. 5º — Um Conselho nomeado pelo Presidente da Republica e composto de cinco pessoas notoriamente competente e devotadas ás questões de assistencia social, do director de Saude e Assistencia Medico Social, do director de Assistencia Hospitalar, do director geral da Educação, do director geral de Protecção á Maternidade e á Infancia, do Juiz de Menores do Districto Federal, do director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação, e de um delegado de cada um dos Ministerios da Justiça, Agricultura e Trabalho, examinará os processos e emittirá parecer sobre as instituições a serem beneficiadas, indicando, por ordem alphabetica, o nome da instituição, natureza dos seus serviços, Estado e localidade onde tem sua séde, importancia do auxilio requerido e do que deva ser concedido, fundamentando sempre conclusões e considerações a extensão e importancia social dos beneficios, prestados pelas instituição e a sua collaboração com a assistencia official, de modo a que o auxilio ou a subvenção seja proporcional a esses beneficios.

§ 1º — O Conselho poderá subdividir-se em commissões para mais facil exame dos processos.

§ 2º — Haverá na Capital de cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre uma commissão especial de assistencia, nomeada pelo Presidente da Republica e composta de cinco membros, cabendo-lhe o exame preliminar dos processos de pedidos de auxilio ou prestação de contas, bem como outras attribuições que forem determinadas em regulamento e não offenderem dispositivos desta lei. Emittido o parecer, a Commissão encaminhará os processos ao Conselho, por intermedio do Ministerio da Educação.

Art. 6º — Tomando conhecimento do parecer do Conselho, o Ministro da Educação organizará a relação definitiva da distribuição dos auxilios, para approvação do Presidente da Republica, que a remetterá á

(Continúa na 4ª pagina)

A bancada mineira do Partido Progressista homenageou hontem o governador Benedicto Valladares

Pessoas presentes ao banquete no Copacabana Palace Hotel — O discurso pronunciado pelo deputado Pedro Aleixo, a resposta do chefe do Executivo mineiro e o brinde de honra do deputado Washington Pires ao chefe da Nação

Dois aspectos feitos no Copacabana-Palace, por occasião do banquete offerecido ao sr. Benedicto Valladares

Numa demonstração de apoio e solidariedade ao chefe do executivo mineiro, os deputados da bancada do Partido Progressista de Minas homenagearam, hontem, no Copacabana Palace Hotel, o governador Benedicto Valladares, com um banquete, que se revestiu de grande brilhantismo e cordialidade.

Estiveram presentes, como convidados especiaes, o ministro Gustavo Capanema e o ministro Odilon Braga e senhora, drs. Côrtes Lacerda, director da Imprensa Official de Minas; Mario Mattos, membro do Tribunal de Contas; coronel Guedes Durães, assistente militar do governador, e Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, e os deputados Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e senhora, Carlos Luz e senhora, Anthero Botelho e senhora, Noraldino Lima e senhora, Julio Bueno Brandão, Luiz Martins Soares, João Jacques Montandon, Pedro Aleixo e senhora, Delphim Moreira Junior, Clemente Medrado e senhora, José Braz, Theodomiro Santiago e senhora, Adelio Maciel e senhora, Augusto Viégas, João Beraldo, Washington Pires e senhora, Vieira Marques e senhora, Negrão de Lima e senhora, Belmiro de Medeiros, Celso Machado, João Penido, José Bernardino, Matta Machado, Simão da Cunha, João Tostes e senhora, João Henrique e os representantes classistas Euvaldo Lodi, Eurico Ribeiro da Costa, Alberto Zureck, Ricardino do Prado e senhora, Pedro Rache e Lourenço Baeta Neves.

O DISCURSO DO SR. PEDRO ALEIXO

Ao "dessert", levantou-se o deputado Pedro Aleixo, que, saudando o governador Benedicto Valladares, pronunciou o seguinte discurso:

"Illustre sr. Benedicto Valladares, dd. governador de Minas Geraes — Reunidos nesta cordialissima festa, mineiros da bancada federal do Partido Progressista e da representação das profissões na Camara dos Deputados, aqui estamos para prestar sincera e justa homenagem ao illustre governador de Minas Geraes.

O facto por si só se explica, e dispensaria mesmo quem, por palavras, lhe definisse a significação, se não fosse o desejo, que a todos nós anima, de annunciar publicamente a nossa decidida solidariedade com v. excia. e o firme proposito, em que nos encontramos de collaborar com seu governo, na prestação de serviços que Minas está reclamando do nosso patriotismo. E' bem de ver que não se trata apenas de solidariedade pessoal, individual, creando entre aquelles que por ella são vinculados deveres mutuos de gratidão e amizade; trata-se da solidariedade politica, da solidariedade que vincula os cidadãos uns aos outros, para a realização de um programma de interesse geral, da solidariedade que promana de uma compromisso assumido com uma causa, de um juramento prestado a uma bandeira,

(Continúa na 4ª pagina).

DEBATIDO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O ORÇAMENTO PARA 1936

PARTICIPARAM DA REUNIÃO O MINISTRO SOUZA COSTA E OS SRS. JOÃO SIMPLICIO E JOÃO CARLOS MACHADO

O despacho do ministro da Fazenda, hontem, no Cattete, revestiu-se de particular importancia, sendo debatidos, durante o mesmo, assumptos referentes á elaboração do orçamento para o anno vindouro.

Realizou-se com esse objectivo uma conferencia, estando presentes o titular daquella pasta, o sr. João Carlos Machado e o sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara, que estudaram com o presidente Getulio Vargas detalhes referentes á lei de meios, antes de ser a mesma votada, em terceira discussão, pelo Legislativo.

Não foi estranho á reunião, igualmente, o exame da tabella de reajustamento já apresentada ao ministro Souza Costa pela sub-commissão mixta, encarregada desse trabalho.

PARTE DA ESCOLA MILITAR VAE ACAMPAR

Já noticiamos que os officiaes alumnos que cursam a Escola de Engenharia, estão acampados em Rezende, aonde se realizará, nos ultimos dias do corrente mez, uma manobra de pontes sobre as aguas do Parahyba.

Os alumnos da Escola Militar que seguem a arma de Engenharia tambem vão tomar parte na manobra, devendo seguir brevemente para Rezende.

Com esse destino e em viagem de reconhecimento áquella região, seguem hoje os instructores da Escola Militar, major Luiz Procopio de Souza Pinto e capitão Flavio Duncan de Lima Rodrigues.

A ultima phase da manobra será assistida pelos officiaes da Escola de Estado Maior e da Escola das Armas, desenvolvendo-se, por essa occasião, um thema em que tomarão parte elementos de algumas unidades para a representação dos exercitos combatentes.

A EXPANSÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Como já tivemos ensejo de noticiar, o Correio Aereo Militar, mantido pela Directoria de Aviação Militar, já vem explorando, ha tempos, a linha Theerzina-Belém, na capital do Pará.

A proposito da inauguração dessa linha, o general Coelho Netto publicou, no boletim de hontem, o seguinte louvor:

"Inaugurando a rota do C. A. M., "Therezina-Belém", foi realizada, a 16 de julho p. p., a primeira ligação aerea entre as referidas cidades, em avião militar, tendo como equipagem o capitão Manoel Pinto da Silva Valle e o 1º tenente Gonçalo de Paiva Cavalcante.

Ficou assim aberta ao trafego aereo do C. A. M. a nova rota que vem funccionando semanalmente, desde aquella data, com a maior regularidade.

Congratulando-me com a Aviação Militar, pela inauguração de mais uma linha do C. A. M., louvo o capitão Manoel Pinto da Silva Valle e o 1º tenente Gonçalo de Paiva Cavalcante, pelos vôos realizados e pelos esforços desenvolvidos no estabelecimento da mesma."

Meia hora com...

... "Argentina", uma hespanhola que conquistou o mundo

(Especial para O JORNAL)

João D'ABREU

Argentina (Antonia Mercé), numa pose que ella considera o seu melhor retrato

Não a conhecia a não ser de longe — ella no palco e eu na platéa — e, á medida que me aproximava do hotel onde "Argentina" se hospedára, ia rememorando casos semelhantes e as decepções que, frequentemente, proporciona o encontro fóra da scena com uma figura que brilha no palco. Lembrava-me de uma actriz que na ribalta sempre desempenhava, aliás com merecido successo, os papeis de jovens timidas e ingenuas. No emtanto sua vida privada era das mais agitadas, cheia de "casos", e ella não podia mais esconder seus cincoenta annos. Outra, por não ser que "tour de force", esbelta e graciosa quando representava, era, na vida real, mais rigida do que um coronel do exercito prussiano. Houve tambem um famoso galã, perfeito homem da sociedade no palco: seu vocabulario, assim que se encontrava em ambiente sem-ceremonia, era do mais baixo calão e seus modos... seus modos nem chegavam a ser modos.

Remexendo essas recordações, não foi sem apprehensões que, chegado ao Gloria, fiz passar meu cartão a Antonia Mercé, a "Argentina".

Mal tinha eu transposto a porta do apartamento onde ella estava tomando chá em companhia do sr. Luiz Galve, o pianista que com tanto talento a acompanha, e do sr. Meckel, seu empresario, dissiparam-se meus receios. Festejada pelo mundo inteiro, ahi estava ella na minha frente, tão simples que me pareceu sermos velhos conhecidos, tão graciosa que cada um de seus gestos, de seus sorrisos, davam a impressão de fazer parte de algum bailado que estaria ensaiando.

Antonia Mercé se exprime em francez, sem difficuldade alguma. De vez em quando, entretanto, escapa-lhe uma palavra de castelhano e para essas duas ou tres syllabas transforma-se sua voz, subitamente reminiscente da tonalidade cheia de vigor que os hespanhoes sabem imprimir á sua lingua, e suas mãos, tão habeis no manejo das castanholas, esboçam um desses gestos com que costuma "Argentina" acompanhar seus passos de dansa.

De traços finos, com um sorriso constante, embora natural, e um olhar singularmente expressivo, "Argentina" veste-se com uma elegancia rara, cujo traço dominante é a sobriedade. Quasi nenhuma joia, nenhuma dessas fantasias de máo gosto com que muitas mulheres supprem a falta de adornos finos, um ligeiro "maquillage", mas nenhum verniz nas unhas, nenhum perfume, porque ella os detesta.

— "Que economia" — exclama um dos presentes.

— "Mas, em compensação — diz o empresario, severo por dever — gasta uma fortuna com seus cigarros."

— "E' verdade — confessa Antonia Mercé, com a humildade de uma criança em falta — não posso passar sem fumar."

No vestido de "lainage" azul, a fita da Legião de Honra marca um rastro vermelho e a seu lado destaca-se, pallida, a da ordem de Isabel, a Catholica.

— "Foi o presidente Doumergue que m'a entregou" — esclarece "Argentina", mostrando a fita rubra — "Foi uma surpresa sem igual quando me chegou o convite para que eu fosse receber a Cruz da Legião de Honra, pois Briand tinha formulado a proposta á minha revelia. Maior do que a surpresa, porém, foi a emoção. O sr. póde avaliar: a França, esse centro de irradiação da arte, minha segunda patria, me collocava entre seus filhos mais illustres.

Pouco depois — prosegue Antonia Mercé — o sr. Manuel Azana, então presidente do Conselho, me entregava, em Madrid, a ordem de Isabel, a Catholica. Não sei se o senhor conhece este detalhe: é a unica ordem da monarchia que a Republica conservou, e eu sou a primeira pessoa que a recebeu do governo republicano."

A conversação se anima: "Argentina" e o sr. Meckel trocam lembranças como se estivessem jogando um "tennis de recordações". Luiz Galve, o pianista, assiste ao jogo sem falar, acompanhando como, logo

(Cont. na 11ª pag.)

O programma do Gury da P. R. G. 3

TOMARA' PARTE NA AUDIÇÃO DE DOMINGO, O ORFEÃO SELECCIONADO DA ESCOLA FRANCISCO CABRITA

Constituiu um dos maiores successos já registrados no broadcasting carioca, o "Programma do Gury" executado domingo ultimo, das 14 ás 16 horas, nos studios da Radio Tupi.

Em todo o Brasil foi ouvido o programma esplendido, no qual actuaram numerosos "pequenos grandes artistas".

O côro orpheonico da Escola Ferreira Vianna, composto de meninos de idade inferior a 12 annos, foi um dos numeros mais apreciados daquelle programma.

No proximo domingo, os ouvintes do "Cacique do Ar" terão novamente occasião de ouvir no "Programma do Gury" um conjunto de meninos. Não mais competirá ao grupo da Escola Ferreira Vianna, aquella parte de audição. No proximo domingo fará parte do programma o Orpheão Seleccionado da Escola Francisco Cabrita, conforme se infere da seguinte nota publicada, hontem, no orgão official da Prefeitura:

"SUPERINTENDENCIA DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTISTICA

Srs. professores especializados em musica e canto orpheonico:

Communico-vos que no proximo domingo, 6 do corrente, ás 14 horas, na Radio Tupi, o Orpheão seleccionado da Escola Francisco Cabrita executará o seguinte programma: Nozani-Ná — Cantar para viver — Acordei de madrugada — Vamos maninha — Ainda não comprei — Manda-tiro-tiro-lá — Companheiros, companheiros.

Districto Federal, 1º de outubro de 1935. — H. Villa-Lobos, superintendente."

COLUMNA DO CENTRO

O communismo de S. Francisco

Vergilio G. BERRI

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dizia o sr. Mesquita Pimentel, ha pouco, numa bellissima conferencia, pronunciada na Academia Petropolitana de Letras, ser S. Francisco de Assis, cujo transito a Igreja amanhã celebra, o mais sympathico dos santos. E a prova de que o erudito conferencista não exaggerou, está no facto de que S. Francisco é o Santo querido e admirado por todos. Tanto por catholicos, como por acatholicos.

Os protestantes, por exemplo, que não admittem o culto dos santos, o têm em tal apreço e veneração, que não hesitaram em escolhel-o como modelo de vida. Na Allemanha é Frederico Heiler que funda a "Irmandade evangelico-franciscana da Imitação de Christo". Na França é o pastor Vilfredo Monod que erige a fraternidade dos "Veilleur". Na Hollanda são os calvinistas; na Inglaterra, os anglicanos; nos Estados Unidos, os lutheranos que introduzem a Ordem Terceira de S. Francisco.

E mesmo entre os incredulos não faltam os admiradores do Poverello de Assis: Gabriel D'Annunzio, Axel Munthe, o judeu Salvatore Attal...

E tambem não faltam entre os communistas. Consideram-no até como um dos seus. Como um dos maiores propugnadores de seus ideaes. Como... communista de grosso calibre...

E eu tambem tenho para mim — desculpem os que são de outra opinião — que S. Francisco foi, de facto, communista. Que ensinou o communismo. Que poz em pratica o communismo. Que viveu o communismo. Concedo, entretanto, que tenha sido um communismo um pouco differente do de Marx e Lenin. Um communismo, por assim dizer, authentico, verdadeiro, real. Communismo, emfim, que torna os homens verdadeiramente iguaes. Iguaes pela pobreza, pelo amor e pela espiritualidade. E não me parece difficil proval-o.

Iguaes pela pobreza.

A pobreza — como se sabe — forma a essencia medullar do franciscanismo, da doutrina de S. Francisco. A pobreza absoluta, sem propriedade particular, nem collectiva. A pobreza que vive da esmola, e que até desta esmola não possue senão o simples usufruto. Está baseada naquellas palavras do Divino Mestre: "Não ponhaes ouro, nem prata, nem dinheiro em vossos bolsos; não leveis alforge nem bastão, nem calçados". Pois bem. Esta pobreza é a mesma para todos os irmãos franciscanos, desde o ministro geral até o ultimo irmão leigo. Ricos e pobres, nobres e plebeus, desde o momento em que ingressem no "partido" de Francisco e vistam o saial franciscano, estão nivelados. Não ha mais distincção de classe, nem de direitos. Todos são irmãos, todos iguaes, todos verdadeiros communistas.

No communismo de Marx, Lenin e companhia, é um pouco differente. Ahi não existe igualdade. Ou digamos mais justamente, existe, mas só na theoria, nos discursos, na propaganda. Na pratica ha ricos e pobres e ... até tyrannos e escravos. O proprio chefe actual, Stalin, que devia dar o exemplo, possue, como é sabido, seus milhões nos bancos norte-americanos...

Iguaes pelo amor.

A igualdade de todos na caridade é um outro fundamento do communismo franciscano. Poucos homens — ninguem o contesta — amaram, neste mundo, tão intensa, — tão desinteressada e tão abnegadamente como S. Francisco de Assis. A propria devoção pela pobreza, por elle tão expontanea e estranhamente querida, é estimulada e impellida pelo amor, que lhe não permitte apegar-se ás coisas da terra, para que, livre de qualquer peia, possa dedicar-se livremente, totalmente á felicidade de seus semelhantes.

E assim, não lhe attrahindo coisa alguma a este mundo, seus

(Continua na 5ª pag.)

A VAGA DEVE SER PREENCHIDA PELO PRINCIPIO DE MERECIMENTO

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro, communicou ao inspector da Alfandega de João Pessôa, que compete ao principio de antiguidade, a primeira vaga de 1º escripturario a verificar-se no quadro da alludida alfandega, visto que, segundo a norma adoptada no Thesouro, o preenchimento de vagas por transferencia, reintegração, reversão, etc., é considerado como merecimento.

DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS QUE SERÁ PAGA A VARIOS DESEMBARGADORES

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autorisa a abrir o credito especial de 170:787$000, para pagamento aos desembargadores Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Luiz Guedes de Moraes Sarmento e Ataulpho Napoles de Paiva, proveniente de differença de vencimentos.

FEIRA FLUCTUANTE DE AMOSTRAS BRASIL-ARGENTINA

Um "cocktail" a bordo do "Pedro II" offerecido á imprensa brasileira

Transcorreu em meio a maior cordialidade o cock-tail offerecido hontem, á tarde, a bordo do "Pedro II", pelo sr. Carlos Joppert, commissario geral da Feira Fluctuante de Amostras Brasil-Argentina.

Elevado foi o numero de familias cariocas que compareceram áquella agradavel reunião, notando-se tambem algumas senhoras da sociedade desta capital.

Foi igualmente visitado o moderno paquete que conduzirá á Argentina e ao Uruguay, em 10 de novembro proximo, a Exposição Fluctuante Brasileira.

Os idealizadores de tão elevada empresa trocaram, durante cerca de uma hora, idéas com os representantes dos jornaes cariocas ali presentes.

Após succinta exposição do que representará o interessante certamen, a que já adheriram varios Estados da Federação, usaram da palavra um representante do commissario geral e um jornalista.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 85$000

Abriu, hoje, o mercado de cambio livre em bôas condições de firmeza e com as taxas em alta bastante significativa.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra, nessa phase de trabalhos, ao preço de 84$300.

Quando reabriu, porém, o mercado apresentou-se frouxo, em vista da alta verificada nas moedas estrangeiras, tendo accusado a libra uma melhoria de 700 réis e passando a ser vendida nos diversos estabelecimentos de credito no preço de 85$000. Assim fechou o mercado frouxo.

O GENERAL COELHO NETTO REASSUMIU O COMMANDO

O general Coelho Netto, tendo regressado de sua viagem de inspecção ao sul, reassumiu as funcções de director da Aviação Militar.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1789. Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ACCUSAÇÃO DESTRUIDA

Os progressistas fluminenses pretenderam fazer acreditar que a sua derrota na Assembléa Constituinte, reunida em Nictheroy, resultara da compressão exercida pelo governo federal.

Attribuia-se ás autoridades do centro uma indevida interferencia nos negocios politicos peculiares ao Estado do Rio e representada pela remessa de agentes de policia e de tropas do Exercito, afim de garantir o livre funccionamento daquella assembléa.

O nome do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, foi citado pelos deputados federaes progressistas e pelos representantes de outros Estados, que acolheram as suas queixas, como sendo o maximo responsavel pela intervenção.

Dahi nasceram equivocos, que o tempo se encarregou rapidamente de esclarecer. Já haviamos demonstrado daqui a absoluta inexistencia de fundamento para as invectivas formuladas pelos progressistas contra o governo do centro.

Sómente quem não acompanhou o desenvolvimento dos factos poderia deixar-se apanhar no engôdo armado pelo partido, que insiste em não se conformar com a legitima derrota que as urnas lhe impuzeram. E' uma attitude anti-democratica, porque envolve desrespeito á Justiça Eleitoral, garantia suprema da realidade da democracia brasileira e ultima esperança de que ella possa resistir ás tempestades, que de toda a parte sopram para submergil-a.

O que se passou no Estado do Rio de Janeiro coincide millimetricamente com o que se passou noutras unidades da federação. Os juizes, no legitimo escrupulo de apurar todas as denuncias e fazer todas as verificações, afim de escoimar o pleito das minimas irregularidades e dessa forma apresentar resultados puros e incontestaveis, acceitaram successivamente os recursos de que lançaram mão, dentro da lei, as organizações partidarias que concorreram a 14 de outubro do anno passado.

Desse longo processo, saiu a victoria da colligação dos partidos Radical e Socialista, com um voto de maioria. Os correligionarios do honrado general Barcellos quizeram sobrepor-se á justiça e ás urnas, buscando eliminar pela violencia o voto que devia dar o triumpho aos seus adversarios.

Para isso attentaram contra a vida do presidente da Assembléa, deputado Arnaldo Tavares; e depois, em pleno recinto da séde do poder constituinte, abateram o deputado Capitulino, num requinte de selvageria e insolencia desconhecido nos annaes da vida politica brasileira.

Como se tanto não bastasse, crearam um ambiente de terror publico, dando a todos a impressão de insegurança, que levou o Tribunal Superior, a pedido do interventor Ary Parreiras, a solicitar do ministro da Justiça as providencias que foram tomadas.

O sr. Vicente Ráo não agiu de moto proprio, como foi dito para compromettel-o aos olhos da opinião. Sem interesse pessoal na causa, o ministro da Justiça sómente interveiu para cumprir um mandado imperativo da Justiça e attendendo a uma solicitação da interventoria, perfeitamente licita, de vez que o governo federal era ainda o supremo responsavel pela ordem no vizinho Estado.

O officio enviado pelo interventor Ary Parreiras ao sr. Vicente Ráo corta cerce as explorações e restabelece a verdade dos factos. Por elle se verifica que nenhuma providencia foi dada pelo Ministerio da Justiça, por deliberação espontanea do ministro, mas todas resultaram de um pedido do representante do poder federal, sr. Ary Parreiras, e de um mandado da mais alta instancia eleitoral, pelo orgão do seu presidente, ministro Hermenegildo de Barros.

Ahi estão publicados os documentos irrespondiveis, pelos quaes se desmascaram as explorações do Partido Progressista, empenhado em vingar-se da derrota das urnas, por um processo que sómente tem servido para desmoralizar a democracia, de que os seus chefes se dizem defensores e arautos.

A lisura do procedimento do ministro Vicente Ráo é patente e desafia as insidias do despeito politico.

O caso fluminense é identico aos demais casos, que preoccuparam nos ultimos mezes a opinião nacional. Em todos elles a attitude do governo central foi exemplarmente isenta, como se verifica com o facto de se ter exercido a sua acção contra amigos dedicados do presidente da Republica.

O officio do sr. Ary Parreiras e o telegramma que enviou ao ministro Hermenegildo de Barros destróem as allegações inconsistentes e maliciosas dos deputados progressistas. Não houve intervenção indebita no Estado do Rio.

Houve, sim, a collaboração opportuna e indispensavel do governo da Republica, para assegurar um mandado judiciario e garantir a liberdade do voto da maioria dos constituintes fluminenses. Essa é a realidade.

EXPORTAÇÃO NACIONAL

Deante dos dados estatisticos agora confiados á publicidade pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, é indubitavel que o Brasil está assistindo a um surto exportador de proporções ainda não attingidas, desde o advento da crise mundial.

Antes da manifestação desse phenomeno, que contraiu de maneira tão radical a nossa capacidade exportadora, podia-se affirmar que a economia exportadora da nação era precaria e instavel. O café representava o unico alimento economico por assim dizer do paiz, uma vez que em nossa pauta exportadora não existiam outros productos para até certo ponto attenuar-lhe a ascendencia excessiva no cadastro de nossas remessas para o exterior. Além disso, a base sobre que repousavam as nossas vendas cafeeiras era falsa e perigosa, desde que a politica do "ouro vermelho" se caracterizava pelos planos valorizadores, que se abateram em 1930.

O panorama em 1935 é bem diverso. Não só o café retoma outra solidez e se exime á tyrannia dos stocks consideraveis, accumulados no passado, como consegue a pouco e pouco, sobretudo nestes dois ultimos mezes, cotações melhores para o artigo, animando as exportações e beneficiando a situação cambial do paiz. Por outro lado, appareceu, em nossa balança exportadora, o algodão, que deverá render á nação, só em 1935, cerca de 1.000.000 de contos. Tambem as fructas, o cacáo, as carnes congeladas, cuja exportação era pequena, antes de 1930, tomaram agora novo e promettedor alento. Se ainda não temos, como desejariamos, a maior variedade possivel de fortes artigos exportaveis, em nosso cadastro exportador, estamos pelo menos no caminho de diversifical-o cada vez mais, o que constitue um phenomeno inilludivel de saude economica nacional.

Releva ainda notar que, ha cinco annos atrás, a exportação brasileira se circumscrevia quasi que a unico sector do paiz. Hoje, porém, quasi todos os Estados brasileiros estão exportando muito mais, em moeda nacional, do que no passado, participando da alta das vendas, que é, assim, um traço extensivo a todas as forjas de trabalho da nação.

Um outro facto, tambem bastante significativo, é que as exportações brasileiras, no anno em curso, serão indubitavelmente as mais elevadas do ultimo quinquennio, só cedendo terreno ás vendas de 1929, cujos valores se prendem, como é sabido, aos preços artificiaes mantidos para o café.

Vejamos, a titulo de confirmação do que acabamos de enunciar, como se materializaram as exportações do paiz desde 1929:

1929	3.860.482 contos
1930	2.907.354 "
1931	3.398.164 "
1932	2.536.765 "
1933	2.820.271 "
1934	3.478.963 "
1935 (7 mezes)	2.259.213 "

Como se deduz do quadro supra, a partir de 1929, a exportação nacional declinou de valor gradualmente, attingindo o plano minimo em 1932. Desde então, a reacção, em sentido contrario, vem se fazendo sentir. No anno passado, o valor global quasi que se nivelou ao do ultimo anno da época de normalidade economica mundial. E, no anno em curso, tudo indica que o valor das vendas brasileiras superará o nivel attingido em 1934, tendendo mesmo a approximar-se, senão soprepujar, o quantum vendido em 1929. Se o rythmo das exportações do paiz obedecer, nos cinco mezes restantes, ao verificado no periodo de janeiro a julho de 1935, teremos uma exportação nunca inferior a 3.700.000 contos. Como, porém, está se activando, no segundo semestre deste anno, a exportação cafeeira, e como o Norte está vendendo agora a sua grande safra de algodão, não estaremos divorciados da verdade, adeantando que o total de nossas exportações deverá ser de quasi 4 milhões de contos, no anno em curso.

Os indices que documentam a actividade economica da nação, no anno actual, não deixam, pois, margem a sentimento algum de pessimismo. A despeito das proclamações em contrario, o paiz está se refazendo, com uma intensidade, desconhecida alhures, dos estragos provocados pela depressão economica. Vencemos o periodo mais sombrio da derrocada economica mundial com relativa folga de movimentos; e nos achamos agora mais bem preparados para as lutas commerciaes do que em outras épocas. Só os que descortinam a realidade material do paiz através os oculos cinzentos do pessimismo e do derrotismo é que poderiam classificar-nos de nação irremediavelmente enferma e impotente.

O CONCURSO DE ESTATISTICA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (A.M.) — Submetteu-se hoje, ás 10 horas, no Instituto de Educação, á prova pedagogica do concurso para preenchimento da cadeira de estatistica e educação comparada, o sr. Milton da Silveira Rodrigues.

A commissão julgadora approvou-o por 10 votos contra 1.

Os italianos de todo o mundo chamados ás armas por Mussolini

(Conclusão da 1ª. pag.)

sábem o que significam o Fascismo e a Italia de 1935.

Durante longos mezes a Italia esteve sob o impulso da sorte, sob o impulso da calma. Sua determinação agora é marchar para alcançar os seus objectivos. Nestas ultimas horas a roda da Fortuna tem-se movimentado com maior rapidez e agora não será detida. Não é somente um exercito que marcha para attingir os seus objectivos, mas são quarenta e quatro milhões de italianos que estão marchando, juntamente com este exercito, todos unidos, soffrendo a maior das injustiças, a injustiça de nos ser recusado um pequeno logar sob o sol.

Quantas promessas foram feitas á Italia em 1915 quando ella uniu os seus destinos aos dos alliados! Mas, após uma victoria commum, para a qual a Italia deu a sua suprema contribuição em 670.000 mortos, 400.000 invalidos e um milhão de feridos, quando se sentou á mesa da paz, recebemos somente migalhas de um rico banquete colonial que beneficiou aos outros.

Durante treze annos vimos sendo pacientes, emquanto em torno de nós se formava um circulo de ferro cada vez mais apertado, que suffocava a nossa vitalidade de expansão. Temos sido pacientes com a Ethiopia durante trinta annos e isto é bastante.

A Liga das Nações, em vez de reconhecer as justas pretensões da Italia, fala de sancções. Agora necessario acreditar, até prova em contrario, que o authentico povo da França apoie a applicação dessas sancções. Que diriam a isto seis mil italianos caídos em Bligny, os quaes arrancaram gritos de admiração aos proprios commandantes inimigos, das profundezas da terra que os cobre? Até que fique provado o contrario, recuso acreditar que o authentico povo da Inglaterra queira derramar seu sangue na defesa de uma terra africana, uma terra barbara, uma terra indigna de figurar entre os povos civilizados.

Não obstante, não ignoramos as eventualidades de amanhã. Deveremos responder com a nossa disciplina, com os nossos recursos e com o nosso espirito de sacrificio ás sancções de caracter economico. Deveremos responder com medidas de caracter militar ás medidas de caracter militar. Deveremos retrucar com actos de guerra aos actos de guerra. Que ninguem se illuda no sentido de que poderá esmagar-nos sem ter-se lutado duramente.

Um povo zeloso da sua honra e do seu futuro não póde manter e jámais manteria uma attitude differente. Diga-se uma vez mais, da maneira mais cathegorica e como um compromisso sagrado, que eu assumo nesta hora perante a Italia, que faremos tudo o possivel para evitar que o conflicto colonial assuma o aspecto e a magnitude de um conflicto europeu. Isto poderia constituir um appello dos espiritos sinistros, que acreditam conseguir vingar-se, na hypothese de uma nova catastrophe dos seus templos arruinados. Nós, entretanto, não somos dessa classe.

O povo italiano jámais revelou força de espirito e poder de caracter em doses mais elevada do que no presente. É contra este povo, a quem a humanidade deve as suas maiores conquistas, contra este povo de heróes, santos, poetas, artistas, colonizadores, navegantes e emigrantes que se tem a audacia de falar de sancções.

Italia! Italia! Italia! Italia proletaria e fascista! Italia de Vittorio Veneto e da Revolução! Levanta-te! Que o éco do teu grito, mais firme e inabalavel determinação atravesse as montanhas e mares e chegue até nos nossos soldados na Africa Oriental; que sirva de conforto para elles, que estão na imminencia de iniciar a luta, e que incite os nossos amigos e advirta os nossos inimigos.

A Italia é uma voz que atravessa mares e montanhas. E' a nossa voz. A voz da Justiça e da Victoria".

A MOBILIZAÇÃO NAS OUTRAS CIDADES DA ITALIA

Em todas as praças das cidades italianas, na mesma hora, verificou-se a mesmissima milagrosa visão. As torres e as igrejas começaram a gloria das velhas communas e os mais humildes logarejos da Peninsula vibraram, em unisono, na mesma cadencia dos corações, no melhor, vibrante de uma só paixão.

INICIADA A MOBILIZAÇÃO

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — A experiencia de mobilização italiana teve inicio hoje ás 15,30 horas.

O POVO FOI COLHIDO DE SURPRESA

ROMA, 2 (U. P.) — Todos os sinos de igrejas de Roma repicaram, assignalando a ordem de mobilização acompanhados dos sinos de todas as cidades e aldeias do interior da peninsula, emquanto homens, velhos e moços, respondiam ao chamado da Patria. Ao mesmo tempo ouvia-se o ruido ensurdecedor das sirenes das fabricas.

Todos foram colhidos de surpresa, pois o signal era geralmente esperado para hoje mais tarde.

Centenas de pessoas pódem ser vistas disparando pelas ruas, sob a chuva constante, muitos sem capas, outros de capa ou de guarda-chuvas. Entrementes, os alto-falantes em todas as praças publicas tocam o Hymno Nacional Italiano e a "Giovinezza".

Muitos cantam velhos hymnos guerreiros italianos á medida em que correm precipitadamente para os diversos postos de commando.

A MOBILIZAÇÃO COINCIDIRA' COM AS HOSTILIDADES NA AFRICA

ROMA, 2 (U. P.) — A chuva torrencial que está caindo desde as primeiras horas desta manhã, pode occasionar o adiamento da mobilização de 10.000.000 de "camisas pretas", marcada para hoje á tarde.

O povo está ainda convencido de que, quando a mobilização for ordenada, isso significa que as hostilidades na Africa Oriental foram iniciadas.

A politica de sancção tem o apoio dos trabalhistas inglezes

BRIGHTON, 2 (U. P.) — A Conferencia Annual do Partido Trabalhista Britannico approvou hoje a politica de sancções contra a nação aggressora no conflicto italo-ethiopico por dois milhões e cento e dois mil votos, contra cento e dois mil votos.

Formulas conciliatorias para o caso fluminense

OS PROCERES RADICAES NÃO PRETENDEM TELEGRAPHAR AO GENERAL FLORES DA CUNHA

O ministro Eduardo Espinola relatará o recurso da União Progressista contra a eleição do almirante Protogenes Guimarães

Os acontecimentos decorrentes do caso fluminense assumiram novo rumo depois da chegada do presidente da Republica, conforme já accentuámos. Hontem, nos meios politicos do vizinho Estado, já se falava de possiveis formulas conciliatorias, que estariam sendo examinadas por inspiração do chefe da Nação, interessado em que se harmonize honrosamente, para as facções em luta, a questão governamental.

OS OFFICIOS DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS AO MINISTRO VICENTE RAO

Tudo o que se vinha desenrolando paralelamente ao caso do Estado do Rio, decorrente de mal-entendidos, modificou-se, hontem, inteiramente, depois que divulgámos, em primeira mão, os dois officios dirigidos pelo commandante Ary Parreiras ao ministro da Justiça. Nesses documentos, conforme se viu, o interventor fluminense affirmava ter sido elle proprio quem requisitara a intervenção da força federal, para manutenção da ordem no Estado.

NÃO DIRIGIRÃO NENHUM TELEGRAMMA AO GENERAL FLORES

Estamos informados de que os colligados fluminenses não pretendem dirigir nenhum telegramma de protesto ao general Flores da Cunha, conforme se annunciou precipitadamente.

CONTRA O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Sabemos que os colligados fluminenses vêm desenvolvendo intenso trabalho no sentido de conseguir o afastamento do sr. Joubert Evangelista da chefia de policia do Estado, uma vez que os consideram prejudicados pela sua attitude, na actual emergencia.

CONTINUARÃO EM NICTHEROY AS FORÇAS FEDERAES

As forças federaes desta capital e as de Nictheroy, que estão sendo utilizadas na manutenção da ordem publica na vizinha cidade, continuarão a prestar os seus serviços nesse sentido. O policiamento local vem sendo, assim, grandemente reforçado.

AS GARANTIAS DE VIDA PARA OS CONSTITUINTES COLLIGADOS

O sr. João Guimarães, presidente do Partido Popular Radical, foi encarregado, pelo sr. Ary Parreiras, de, em nome desse agrupamento, propôr as condições necessarias á segurança de vida dos constituintes colligados, no recinto da Assembléa. O chefe radical ponderara, inicialmente, ao interventor fluminense, que seus correligionarios não poderiam confiar na tutela do actual chefe de Policia do Estado, sr. Joubert Evangelista, visto que este é partidario exaltado dos seus adversarios politicos.

Ficou, assim, o sr. José Guimarães com a incumbencia de redigir as clausulas que se lhe afiguram necessarias para a segurança de vida de cada um dos membros da bancada colligada, [illegible] confiara, como representante da facção radical-socialista.

OS DEPUTADOS COLLIGADOS E SEUS DEVERES DE CONSTITUINTES

Os constituintes colligados continuam afastados das sessões da Assembléa, por isso que consideram insufficientes as garantias de vida que lhes são offerecidas. Esses proceres somente voltarão a frequentar a Assembléa, provavelmente, depois que a Justiça Eleitoral se pronunciar sobre o recurso contra o candidato eleito por elles.

FALA-NOS O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Tivemos opportunidade de ouvir hoje o sr. Jayme Figueiredo, vice-presidente em exercicio da Assembléa Fluminense, a respeito das allegações do advogado da União Progressista, sr. Ramón Alonso, no recurso que interpoz contra a proclamação do almirante Protogenes Guimarães. Disse-nos o sr. Jayme Figueiredo:

— "Na direcção dos trabalhos legislativos, sou e serei imparcial. Os detractores da minha conducta accusam-me de haver proclamado a eleição por 23 votos quando os presentes eram 21. Pois eu terei opportunidade de, judicialmente, fazer a prova de que 26 foram os votos dados. As cedulas estão na urna, que foi lacrada pela Mesa, em presença do commandante do 2.º B. C., e por este foi guardada no cofre forte da Assembléa, cujas fechaduras de segredo tambem foram lacradas na mesma noite de 24. Poderei mostrar ao povo fluminense que a minha conducta sempre se inspirou na verdade eleitoral e que eu não seria capaz de adulterar ou proclamar resultados differentes dos verdadeiros. Essa opportunidade se dará quanto tal cofre fôr aberto e o mesmo se fizer com a urna em que fiz recolher os votos."

O RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO SR. PROTOGENES GUIMARÃES — SERA' RELATOR DA MATERIA, NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

Foi distribuido, hontem, ao ministro Eduardo Espinola, do Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pela União Progressista contra a recente eleição do sr. Protogenes Guimarães para o governo do Estado do Rio.

Os autos desse processo já se encontram na secretaria do Tribunal Superior, encaminhados pelo Tribunal Regional, que, simplesmente, juntou os varios documentos apresentados pelos partidos que disputam a posse do Ingá, sem opinar sobre a procedencia ou improcedencia das razões adduzidas no processo de annullação do pleito governamental.

Ante essa attitude do orgão fluminense, o Tribunal Superior terá de apreciar, em preliminar, se compete á ultima instancia eleitoral julgar originariamente o recurso annullatorio, no caso em apreço, ou se, por outro lado, cabe ao Tribunal Regional conhecer do pedido e sobre elle se manifestar, com appellação da sentença para o Tribunal Superior.

FOI LIDO O MANIFESTO DA UNIÃO PROGRESSISTA NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

A' sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, aberta á hora regimental, compareceram 22 deputados, todos da bancada progressista. Presidiu-a o sr. Luiz Sobral, que teve como secretarios os srs. Luperclo dos Santos e Maximo Balleiro. A acta da vespera foi approvada, sem debate.

O primeiro orador do expediente foi o sr. José Erthal, que fez longos commentarios acerca da attitude que, disse, tem assumido o dr. Costa e Silva, juiz federal da secção do Estado, no caso politico fluminense, accusando-o de parcialidade.

O sr. Bernardo Bello, occupando, a seguir, a tribuna, procedeu á leitura do annunciado manifesto politico da União Progressista e seus alliados. Nesse documento, que é longo, são repassados todos os acontecimentos partidarios occorridos desde o inicio da campanha eleitoral, e termina traçando a conducta daquelles partidos.

O sr. Ismar Tavares, com a palavra, refere-se á attitude dos bahianos em relação ao caso do Estado do Rio e pede á Assembléa que manifeste o seu agradecimento com uma salva de palmas, o que foi approvado.

O sr. Oscar Przvowisky, tratando, a seguir, da situação politica do Estado, atacou, com vehemencia, os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, e teve palavras de applausos á attitude dos estudantes de São Paulo.

Por ultimo, o sr. Luiz Palmier requer a inserção, na acta, de um voto de saudade a Nilo Peçanha, cujo anniversario hontem transcorreu.

A seguir, foi encerrada a sessão.

Encantados com o successo do pavilhão paulista na Exposição Farroupilha

Palavras dos deputados de S. Paulo ao governador Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 2 (A.M.) — Estiveram hoje em palacio, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhados pelo sr. Pliu. Sobrinho, os deputados drs. Carlota Pereira de Queiroz, Pereira Lima, Abreu Sodré e Alarico Franco Caiuby, membros da delegação paulista que foi ao Rio Grande do Sul, representar São Paulo na ceremonia inaugural da Exposição Farroupilha, realizada a 26 do mez passado.

Os representantes de S. Paulo nas grandes festas realizadas em Porto Alegre fizeram ao governador do Estado uma exposição circumstanciada do que foi o acto inaugural do certamen gaucho, mostrando-se todos encantados com o successo que o nosso pavilhão alcançara perante o povo riograndense.

A reportagem dos "Diarios Associados" abordou, á saida, os representantes paulistas.

O sr. Alarico Caiuby assim se expressou:

— "Depois do pavilhão do Rio Grande do Sul, maravilhosamente organizado e preparado com verdadeiro carinho, o que mais se destaca na exposição Farroupilha é o de S. Paulo.

Não se póde imaginar, por maiores que sejam as descripções que façamos, o interesse que os nossos productos, a nossa industria e tudo o que é desta terra maravilhosa desperta no Rio Grande.

As perguntas continuas, incessantes, feitas de um modo que não deixava duvidas sobre o enthusiasmo de quem as formulava — era todo o povo gaucho que interrogava — eram indice de que o gaucho nos respeita e admira quando se trata de apreciar o poder productivo de nossa gente.

E depois o modo captivante, excessivamente carinhoso com que nos receberam e trataram e as referencias que não perdiam opportunidade de fazer, sobre tudo o que para ali enviámos e elles podiam apreciar, tornaram-me e aos meus companheiros de representação verdadeiros amigos dos nossos irmãos do sul."

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

A pequena cinematographia e o desenvolvimento da radio-diffusão

A' sessão de hontem do Senado, presidida pelo sr. Medeiros Netto, compareceram 27 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do director da Escola Paulista de Medicina pleiteando uma subvenção de 600 contos de réis para auxiliar o estabelecimento superior de ensino.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho, a seguir, occupou a tribuna para desenvolver largas considerações sobre o projecto de sua autoria que institue a pequena cinematographia e propugnou pelo desenvolvimento da radio-diffusão como meio efficaz de despertar o sentimento patrio dos brasileiros levantados, [illegible] do paiz amplos ensinamentos praticos de sciencia, agricultura, industria, commercio, etc.

O representante capichaba conclue a sua oração lendo varias cartas e telegrammas que recebeu de differentes pontos do paiz, applaudindo os seus projectos.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, logo após, encerrada.

Resolvida a questão das subvenções

(Conclusão da 2ª. pag.)

Camara com a proposta de orçamento geral e o quadro de pedidos pelo Conselho.

Paragrapho unico — Os processos de habilitação serão enviados á Camara, para que a Commissão competente para opinar a respeito os requisitar.

Art. 7º — A proposta do Governo abrangerá as instituições que, em virtude de contracto ou lei anterior, tenham direito á percepção do auxilio, nos termos dos contractos e actos que os determinaram.

Paragrapho unico — As fundações que pelos seus representantes legaes tenham assignado contractos ou accordos com o Governo para prestação de serviços especiaes ou technicos poderão receber, além da subvenção que lhe fôr concedida, a quantia estipulada para o cumprimento destes contractos ou accordos.

Art. 8º — O Poder Executivo só ordenará pagamento a instituições de iniciativa particular quando comprovado o cumprimento das exigencias estabelecidas nesta lei.

Art. 9º — Os pagamentos das subvenções serão feitos em duas prestações, semestraes.

Art. 10º — No seu pedido de pagamento, a instituição deverá declarar o directorio de pagamento directamente pelo Thesouro, ou pela Delegacia Fiscal no Estado em que tiver sede.

Art. 11 — As instituições que em qualquer tempo já tiverem obtido subvenção [illegible] novo pedido [illegible] os comprovantes da applicação do auxilio anterior.

Este trabalho foi approvado.

PAGO O PREMIO DE 500 CONTOS DAS CONSOLIDADAS PAULISTAS

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O Banco do Estado effectuou hoje ao Banco Italo-Brasileiro, o pagamento do premio de 500 contos que coube á apolice consolidada paulista n. 956.743, a qual havia sido vendida por este banco, a um dos seus clientes.

SEM IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PAULISTA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Foi rapida e sem importancia a sessão de hoje da Assembléa Legislativa. Abertos os trabalhos pelo senhor Laert Assumpção, constatou-se a presença de 45 deputados.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Tiago Marzagão, que abordou a questão da autonomia dos municipios.

A seguir o sr. João Carlos Fairbank, teceu commentarios em torno das informações prestadas pelo secretario da Segurança Publica, sobre os acontecimentos occorridos em Bauru', no dia 3 de outubro de 1934.

Como não houvesse mais oradores inscriptos e nem materia para a ordem do dia, foi levantada a sessão.

Reune-se hoje o Comité dos Treze da S. D. N.

GENEBRA, 2 (U. P.) — Reune-se amanhã, ás 16 horas, a Commissão dos Treze da Liga das Nações, esperando-se que examinará a allegação do Negus, de que as tropas italianas invadiram a Ethiopia.

Boletim Internacional

Embora sem confirmação official, os telegrammas annunciam que as tropas italianas já se encontram em territorio abyssinio.

Nesse sentido o Imperador Hailé Selassié telegraphou ao secretariado da Liga das Nações, formulando o protesto de praxe, para que fique bem apurada a qualidade de aggressor attribuida ao seu adversario.

Isso significa o inicio da guerra.

Para evitar conflicto entre os postos avançados dos dois exercitos collocados de cada lado da fronteira, durante as negociações e esforços para dirimir pacificamente o conflicto o governo ethiope ordenou que as suas tropas se mantivessem a uma distancia de 30 kilometros das lindes coloniaes italianas.

Desse modo a invasão ter-se-á dado, sem que logo de prompto occorra um encontro sangrento com os defensores do territorio.

Por vezes asseguramos que seria quasi impossivel ao sr. Mussolini retroceder da empresa resolvida.

Depois de transportar para a Africa Oriental 200 mil homens, nenhum governo teria a coragem moral de impor-lhes o regresso sem uma acção militar justificativa da longa viagem e dos sacrificios feitos.

Accresce ainda que ha entre italianos e abyssinios um grave motivo psychologico, que impelle os primeiros a uma desforra militar.

Para enthusiasmar as suas tropas, o governo italiano e os publicistas, que seguem a sua orientação na peninsula, lembraram sempre que era chegada a hora de vingar os mortos de Adua e mostrar aos pretos semibarbaros descendentes dos guerreiros de Menelik que não seria possivel agora repetir a façanha de 39 annos atrás.

Como, depois de ter conduzido duas centenas de milhares de homens para as fronteiras abyssinias, fruto de uma resolução amadurecida e de uma decisão, inabalavel, poderia o sr. Mussolini mandal-os voltar para a Italia, sem terem disparado um tiro?

Chegamos assim á crise decisiva.

Ordenada a invasão dar-se-á a resistencia ethiope, pois que, como já vimos, o Imperador Hailé Selassié decretou a mobilização geral e a esta hora deverá ter ás suas ordens um exercito superior a um milhão de homens.

Mas a luta na Africa Oriental assume neste momento aspecto secundario.

O que importa saber é se a Grã-Bretanha insistirá no seu ponto de vista de defesa da autoridade da Liga das Nações, submettendo a Italia ás consequencias do seu acto, devidamente estabelecidas no artigo XV do "Covenant".

Se a Grã-Bretanha insistir, a invasão terá um aspecto summamente grave para o resto do mundo.

Se porém os estadistas de Londres forem obrigados a modificar a sua attitude, em vista das declarações pouco animadoras da França relativamente á applicação das sancções, iremos, então, assistir apenas a uma guerra colonial, nas proporções que lhe puderem dar as forças de resistencia e o heroismo de Hailé Selassié.

Ter-se-á então cumprido o desejo do sr. Mussolini, que era o de localizar a contenda no seu terreno proprio, em nome do direito de expansão do povo italiano.

A bancada mineira do Partido Progressista homenageou hontem o governador Benedicto Valladares

(Continuação da 3ª pagina)

do voto, emfim, de concretizar ideaes communs.

Sr. governador de Minas Geraes — V. excia. não me reconheceria se aqui viesse eu usar da linguagem da lisonja, tão corrente na boca de aulicos e de cortezãos. Certo tambem estou de que o louvor affectado não lhe ha de soar gratamente aos ouvidos. Para falar-lhe do nosso apreço, que sem duvida é o apreço da gente montanheza, reporto-me a episodios da nossa vida politica, occorridos sob seu governo, nas horas tormentosas do ultimo prélio eleitoral. Acabava de ser promulgada a Constituição da Republica, dentro da qual se inscreveram direitos e respectivas garantias, pelas quaes intransigentemente vem pelejando o espirito liberal do povo brasileiro. O eleitorado de Minas estava convocado para manifestar, nas urnas, suas preferencias entre os diversos candidatos que lhe disputavam os suffragios. Era a primeira experiencia do regimen novo, regimen para cujo estabelecimento tantos sacrificios foram impostos ao povo e tantas promessas vehementes, tão denodados votos haviam feito os "leaders" das campanhas civicas. Grande, por conseguinte, era a responsabilidade de v. excia. O destino lhe reservara essa difficil provação: no tumulto das paixões, na agitação de acontecimentos imprevistos e imprevisiveis, assegurar, com a serenidade de um magistrado, a liberdade de cada um, para que não mais ficasse postergado o direito de todos. Por minha boca, nesta hora, fala o testemunho conteste dos mineiros, fundado na documentação irrefragavel de um longo processo eleitoral.

Onde quer que se fizesse sentir a acção do governo, ahi estavam garantidos todos os direitos concernentes á liberdade. Livremente se reunia o povo na praça publica, livremente circulavam jornaes e pamphletos, livremente manifestava cada qual seu pensamento.

O comparecimento do eleitorado ás urnas póde ser, em consequencia das liberdades asseguradas, o encontro cordial de cidadãos livres, esplendida e inolvidavel jornada de civismo. Para que centenas de milhares de mineiros comparecessem ás urnas, não foi necessario que um pedido de garantias fosse sequer dirigido aos tribunaes eleitoraes. A exactidão com que v. excia. realizou as promessas legaes, a sua serenidade ante a exacerbação das paixões partidarias, o cumprimento fiel dos deveres de sua alta funcção, constituem para nós outros, mineiros, seus correligionarios, legitimo titulo de orgulho, que nos recommenda aos olhos do paiz inteiro como sinceros praticantes da democracia liberal. Rendo, nesta hora, sr. governador, quando tão fielmente rememoro a actuação de seu governo no pleito eleitoral, a minha commovida homenagem ao sentimento de justiça de nossos adversarios que, mesmo recorrendo de decisões que proclamavam a nossa victoria, jamais contestaram, nos recursos interpostos, a inviolabilidade de direitos que então lhes foi assegurada.

Neste pleito assim limpidamente processado triumpharam e venceram illustres cidadãos que, na conformidade da vontade da maioria dos mineiros, investiram v. excia. da alta funcção de governador de Minas Geraes. Legitimo representante do povo montanhez e investido da grande autoridade que lhe dão os votos livres de seus concidadãos, tem agora v. excia. de resolver, na alta administração do Estado, arduos e difficeis problemas, cuja catalogação está devidamente feita na mensagem dirigida, em agosto ultimo, á Assembléa Legislativa e para cujas soluções, muitas das quaes ali já indicadas, constituem penhor seguro de seus attributos pessoaes já revelados no periodo governamental transcorrido e sua consciencia, sempre vigilante, das responsabilidades proprias.

Como não lhe tem faltado até agora, sr. governador, não lhe faltará jamais o apoio decidido e franco dos mineiros.

Nesta hora, com os olhos voltados para Minas, evocamos seu passado de sacrificios, de lutas e de trabalhos penosos e diuturnos. Os triumphos das gerações que nos antecederam, as victorias dos mineiros de hontem, são proveitosas lições para que não nos desencorajemos em face das difficuldades e das asperezas que presentemente temos de vencer. Venceremos, certamente, porque não deixaremos de praticar jamais aquellas virtudes primaciaes da gente montanheza, patrimonio inestimavel que herdámos e que transmittiremos integro e immaculado ás gerações de amanhã.

Reaffirmando-lhe, sr. governador Benedicto Valladares, a nossa decidida solidariedade, formulamos votos profundamente sinceros pela felicidade de seu governo, que, como v. excia., nós comprehendemos ser a felicidade mesma do povo de Minas Geraes.

A RESPOSTA DO GOVERNADOR VALLADARES

Depois da prolongada salva de palmas que acolheu as ultimas palavras do deputado Pedro Aleixo, o governador Benedicto Valladares pronunciou o seguinte agradecimento:

"Minhas senhoras, presidente Antonio Carlos, ministros, senadores e deputados.

Agradeço-vos as demonstrações de estima pessoal e solidariedade politica, que me daes pela palavra eloquente do deputado Pedro Aleixo, figura de homem publico que honra Minas no parlamento brasileiro e que acaba de interpretar os vossos sentimentos e a opinião politica de nosso Estado, de que sois, na Federação, a voz legitima e autorizada.

Se as expressões generosas do vosso apreço me sensibilizam, cabe-me declarar, entretanto, que nellas vejo a patriotica comprehensão que nós os mineiros temos da funcção e das responsabilidades, que nos tocam na vida publica do Paiz. Essa noção exacta do papel que tem sempre competido a Minas, através de nossa evolução, é a norma constante por que se mede, não só a força do patriotismo, como nosso senso de equilibrio e unidade politica do Brasil. Permanecer nesta attitude é conhecer a indole do povo montanhez e ser o interprete sempre real de suas aspirações, cujo feitio invariavel é a harmonia, a justiça, o amor da Patria na communhão sentimental, moral e intellectual dos brasileiros.

Pensando e actuando de accordo com essa orientação historica, Minas tem assegurado a estabilidade de sua vida publica interna e o respeito e acatamento de suas idéas no concerto da Federação. Esse criterio traduz-se pelo espirito de cooperação na vida administrativa do Paiz.

Ainda mesmo nos momentos mais conturbados por que tem passado a Nação, Minas acceitando as reivindicações necessarias, não adopta, no emtanto, norma de direcção que a nossa distanciar de seus juizos seguros e rectos, dictados pela ponderação, pela serenidade e pela justiça.

A esse respeito, é-me grato dizer, neste ensejo, que a acção da bancada mineira na obra reconstructiva do Brasil, após a revolução de outubro, foi, srs. deputados, uma lição nobre, inspirada pelo coração e espirito do nosso povo. E declarar-vos tal verdade, eu reputo, neste momento, um dever de minha parte. Minas applaudiu a conducta de seus representantes na elaboração da Carta Magna. Vosso trabalho proficuo, na reorganização politica do Brasil, desenvolvido segundo a orientação de nosso partido, cujo "leader" é o grande brasileiro presidente Antonio Carlos, pautou-se pelo criterio mineiro, pela aspiração mineira, pelo patriotismo dos mineiros.

A ratificação do mandato para a Assembléa Legislativa, já no regimen constitucional, é documento e approvação de vossa conducta de homens publicos.

Estou certo de que proseguiremos sempre no mesmo rumo, e agora, no momento em que todos os patriotas se esforçam para articular soluções praticas aos grandes problemas administrativos, havemos de dar a nossa collaboração a esta obra de normalização e progresso dentro da paz estavel, da ordem material e moral, consolidada na conjugação geral, as energias ponderaveis da actividade politica do paiz.

Como tenho dito algumas vezes, é bom que nos orientemos sempre no sentido do Brasil. Nossos esforços devem exercitar-se dentro do espirito federativo, cuja funcção é regularizadora e coordenadora, dando liberdade e elasticidade á autonomia dos Estados sob o poder indestructivel da soberania politica da Nação, postulado maximo da harmonia interna do paiz e tambem maxima expressão do patriotismo dos brasileiros.

Assim pensando, Minas tem dado ao governo, na pessoa do sr. presidente da Republica, não só a lealdade de sua collaboração, como a sua franca solidariedade, afim de que este possa realizar, como está realizando, governo de ordem, de paz, de comprovação revolucionaria, isto é, dos principios defendidos a bem da pratica real do regimen, que adoptamos.

Não podemos separar o homem de sua funcção publica. A contingencia humana deixa de o ser, encarada sob o aspecto da acção desenvolvida no beneficio da collectividade. Vemos e proclamamos no sr. Getulio Vargas um grande homem publico do Brasil, cujas virtudes e attributos vêm sendo postos á prova no desempenho dos altos cargos exercidos na sua gloriosa carreira politica. E' um notavel brasileiro, que, conhecendo bem os homens e as situações, actua invariavelmente com patriotismo, com serenidade, com singular clarividencia.

Chefe civil da revolução, foi a providencia, o tino, a calma, a coragem no periodo post-revolucionario. Evitou erros e soube estar á altura dos momentos mais difficeis, preservando o Brasil de desastres, que não podem ser calculados, porque foram em tempo afastados, por sua prudencia e sabedoria.

No periodo em que nos encontramos julgo de nosso dever, como brasileiros e como homens de partido, dar-lhe apoio decidido, porque este é o modo de facilitar-lhe a obra administrativa.

E' justo salientar que vós, senhores representantes de Minas, tivestes grande parte na obra até aqui realizada pelo sr. presidente da Republica, porque vossa esclarecida collaboração foi, sem duvida, factor apreciavel de segurança e exito. E esta posição de Minas, consequencia de compromissos assumidos, sempre esteve regulada pela vocação politica de nosso povo, dentro das normas de suas caracteristicas constantes.

Confessemos, pois, com ufania, que isto representa uma satisfação civica de nosso dever partidario.

No instante em que houvestes por bem expressar-me, mais uma vez, vosso apreço e identidade de sentimentos politicos com o meu governo, sinto que a forma mais elevada de vos agradecer é evocar os pensamentos que nos unem e conjugam

(Continúa na 10ª pagina).

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Promulgando a Convenção Internacional para a unificação de certas regras relativas á limitação da responsabilidade dos proprietarios de embarcações maritimas e respectivo Protocollo de Assignaturas, firmados entre o Brasil e varios paizes, em Bruxellas a 25 de agosto de 1924.

Promulgando a Convenção Internacional para a unificação de certas regras relativas aos Privilegios e Hypothecas maritimas do respectivo Protocollo de Assignaturas, firmados entre o Brasil e varios paizes, em Bruxellas, a 10 de abril de 1926.

Fazendo publico o deposito de instrumentos de ratificação, por parte do Governo da Republica Franceza, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos Exercitos em campanha e da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmados em Genebra, a 27 de julho de 1929.

Permittindo que permutem os respectivos cargos o segundo secretario Pedro Eugenio Soares e o consul de segunda classe Nemesio Dutra.

Concedendo aposentadoria a Maria Antonietta de Araujo Jorge, dactylographa da Secretaria de Estado, por invalidez e ao auxiliar de consulado John de Grouchy, pelo mesmo motivo; nomeando a dactylographa contractada Rosa Rodrigues Pacheco para dactylographa da Secretaria de Estado; e dispensando Maria Cecilia Madeira, de substituta interina da dactylographa Maria Antonietta de Araujo Jorge.

Na pasta da Agricultura

Promovendo a inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió o engenheiro agronomo, inspector da Inspectoria Regional em Pinheiro, Antonio Rodrigues de Almeida e a assistente chefe da Directoria de Serviço de Defesa Sanitaria Animal, o inspector da Inspectoria Regional em Fortaleza, medicos veterinarios João Claudio de Lima, ambos por merecimento; e a ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, o sub-ajudante, engenheiro agronomo José Duarte de Albuquerque Filho.

Exonerando, o engenheiro agronomo Alpheu Revellioam, de inspector interino da Inspectoria Regional no Rio Grande do Sul, por ter sido nomeado para cargo estadual; Djalma Luiz de Azevedo, por abandono de emprego, de auxiliar de segunda classe da Directoria de Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; e a bem do serviço publico, [illegible] dos Santos, de bedel do [illegible] Agricola do Rio Grande do Sul.

Tornando sem effeito, as nomeações, do agronomo Urbano de Paiva Castro, classificado em concurso, para ajudante do Serviço Technico do Café, por não ter tomado posse no prazo legal; e o mestre de officina, em disponibilidade, Angelo de Queiroz, para servente do mesmo Serviço Technico do Café.

Concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude ao escripturario da Inspectoria Agricola da quarta região Oswaldo Tanajura Guimarães Barbosa de Souza.

Nomeando: o assistente da cadeira de geologia agricola, da Escola Nacional de Agronomia, engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Franco, interinamente, professor cathedratico da referida cadeira, durante o impedimento do respectivo professor cathedratico, o sub-ajudante da Inspectoria Regional em Catu', engenheiro agronomo Aloysio Freire Portella Povoas, interinamente, para sub-inspector da mesma Inspectoria; o medico veterinario Ihiel Schawartz Schneider, classificado em concurso, para ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre; Vicente Pinto Ramalho, interinamente, desenhista da Directoria do Serviço Technico do Café; Virgilio Vidal Leite Ribeiro para sub-ajudante do Serviço de Caça e Pesca, durante o impedimento do serventuario effectivo Alexandre Guedes da Silva; Daniel Corrêa Trindade, interinamente, para 3º escripturario da secção do Expediente e Contabilidade do Departamento da Producção Mineral, durante o impedimento do serventuario effectivo; Vicente de Freitas Lopes, interinamente, auxiliar de terceira classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o mensalista contratado Oswaldo Machado para escrevente dactylographo da Inspectoria Regional de Ponta Grossa; João Evangelista Tavares Junior, interinamente, escrevente-dactylographo da Inspectoria Regional em Barretos; Antonio Amaro de Azeredo Coutinho, interinamente, escrevente dactylographo do campo de sementes de cereaes e leguminosas em Sete Lagôas, Minas Geraes; e ainda interinamente, durante o impedimento de serventuarios effectivos: o ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte, medico veterinario Francisco do Amaral Reglck para sub-inspector da Inspectoria Regional em São Paulo; o sub-inspector em São Paulo, medico veterinario Tranquillino Avelino de Freitas Junior para inspector da referida inspectoria; e medico veterinario José Ferreira Pinto para ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; o technico agricola José Baptista Guimarães para sub-ajudante da Inspectoria Regional em Barretos, e Djalma da Cunha Baptista para escripturario da Inspectoria Agricola da quarta região.

Emprestimo Popular de Porto Alegre

RIO GRANDE DO SUL

O Prefeito da Capital do Rio Grande do Sul lança ao publico da Capital Federal, por meio deste MANIFESTO, a 2.ª Quota do EMPRESTIMO POPULAR DE PORTO ALEGRE, tendo em vista a excellente situação financeira da Communa, e a opportunidade preconizada em todos os seus relatorios, de "reajustar as finanças do Municipio", rebaixando os juros de suas dividas, unificando a Divida Interna, fundada em 28.300 contos, e consolidando a Fluctuante — 15.063 contos, com a economia de 1.300:000$000 annuaes.

DADOS DO BALANÇO DE MAIO DE 1935

ACTIVO		PASSIVO	
Immoveis, moveis, serviços industriaes e outros bens..	94.756:000$000	Divida Fluctuante....................	15.063:000$000
Existencia no Almoxarifado....................	916:000$000	Outras dividas com recursos no orçamento annual:	
Caixa e Bancos....................	3.130:000$000	Emprestimo Inglez ....£	305.900.0.0
Diversos devedores....................	4.312:000$000	Emprestimos Americanos....................$	9.421.000,00
		Divida Interna Consolidada....................RS.	28.297:000$000

BALANÇO ORÇAMENTARIO

Receita ordinaria arrecadada no exercicio de 1934......	31.802:000$000	Despesa ordinaria effectuada no mesmo exercicio......	31.712:000$000
		SALDO APURADO....................	90:000$000

ORÇAMENTO VIGENTE

Receita orçada....................	31.518:000$000	Despesa orçada....................	31.518:000$000

POTENCIAL ECONOMICO

PREDIOS CONSTRUIDOS NO MUNICIPIO

Na zona urbana..........	26.360	Casas de commercio.......	12.790
Na zona suburbana.......	12.790	Fabricas..................	250
TOTAL..............	39.150		13.040

Somma dos valores locativos desses predios — 60.000:000$000.

POPULAÇÃO DO MUNICIPIO

?41.000 habitantes

SUPERFICIE

11.008 kilometros quadrados

Esta situação de equilibrio foi alcançada com o resgate que se effectuou de apolices da divida interna e com a liquidação da operação de credito anteriormente realizada na Caixa Economica do Rio de Janeiro, tudo no montante de RS. 8.800:000$000, e com a acquisição, feita pela Prefeitura, de titulos ouro da sua divida externa, no valor de dois milhões de dollares americanos, cujos titulos servirão de garantia á emissão que agora o Municipio lança á subscripção.

Ainda mais solida seria a situação, se não fosse o gravame dos altos juros da sua divida interna. A esses juros não póde fugir a cidade de Porto Alegre, ao tempo em que a divida foi contrahida, por serem os que então vigoravam nos mercados de capitaes do paiz, mas que, na opinião do Prefeito, tornada publica em documento official, constituiram sempre um pesado entrave para as finanças da Municipalidade.

Aliás, modernamente, é reconhecido em todos os paizes do mundo que as administrações não mais poderão supportar os altos juros até então vigorantes, sem perturbação da respectiva ordem economica.

Em virtude da sobrecarga dos pesados onus dessa divida nos orçamentos municipaes, não póde ainda o Prefeito reduzir, como de seu desejo, os impostos que oneram os contribuintes da cidade de Porto Alegre, o que espera tornar effectivo uma vez realizada a operação de que trata e presente.

Apesar disso, e graças á amortização de 8.800:000$000 de divida, já póde a Prefeitura reduzir, neste exercicio de 1935, de 10 % as taxas de agua e esgotos, cujos serviços estão a seu cargo.

UNIFORMIZAÇÃO DA DIVIDA INTERNA E CONSOLIDAÇÃO DA FLUCTUANTE

Decretos Nos. 296 e 297, de 19 de julho de 1935

RS. 50.000:000$000 — Em quotas de RS. 10.000:000$000

PARA TODO O BRASIL

APOLICES DE 50$000 — POPULARES

TYPO — PAR — Um premio SEMANAL DE DEZ CONTOS DE RÉIS — Juros 8 1/2 %

APOLICES

Ao portador; cada apolice tem 30 coupons de juros e mais um coupon de premio semanal de DEZ CONTOS DE RÉIS, destacavel, fraccionavel em dez partes, negociavel, resgatavel por 30$000 sem a apolice, na fórma do Decreto da emissão.

Juros, premios e resgates, pagos nesta praça.

ISENTAS — as apolices de quaesquer onus municipaes.

DOIS SORTEIOS DE RESGATE INADIAVEIS E IRREVOGAVEIS

Um semestral, ao par, durante 40 annos, a partir de Dezembro proximo vindouro, á razão de 20$000 a apolice e 30$000 o COUPON DE PREMIO, juntos ou separados.

Um semanal, com o premio de DEZ CONTOS DE RÉIS (10:000$000), todas as quartas-feiras, durante 10 annos, iniciado a 7 de Agosto.

GARANTIAS

Por decreto irrevogavel, o recebimento de coupons de juros e coupons de premios e da apolice resgatada, vencidos ou sorteados, em pagamento de impostos, taxas ou contribuições.

Por decreto irrevogavel, o recebimento do coupon de premio sem a apolice, mesmo não sorteada, por 40$000, a partir do 2.º anno, em pagamento de 10 % da Divida Activa.

$2.000.000.00 (Titulo Ouro) da Divida Externa da Prefeitura e de sua Propriedade.

CONDIÇÕES PARA A VENDA DA 2ª QUOTA DO EMPRESTIMO, FIXADA PELO DECRETO N. 305, DE 22 DE AGOSTO DE 1935

1 — Nesta data, os bancos abaixo assignados iniciam a venda das apolices nos seus guichets e pelos correctores de fundos publicos, e entregarão aos compradores titulos definitivos e cautelas que serão trocadas, estas por titulos definitivos, a partir de 30 dias.

2 — A partir desse prazo será requerida a admissão das apolices á cotação official da Bolsa de Fundos Publicos desta Capital.

3 — O emprestimo será escripturado pela Prefeitura em livro proprio e conta especial.

4 — Os sorteios do resgate, com e sem premios, obedecem á Tabella de Annuidades approvada pelo Decreto n.º 296, de 19 de Junho de 1935.

5 — A Prefeitura publicará nesta Capital os numeros das apolices sorteadas e dará aviso, pela imprensa, 10 dias antes de proceder aos resgates sem premios e ao par.

6 — Os Decretos 296 e 297, de 19 de Junho de 1935, foram publicados no "Diario Official" do Estado e na "Federação", de 21 de Junho de 1935, e o Dec. n.º 305, de 22 de Agosto, nos mesmos jornaes de 23 de Agosto.

7 — No escriptorio do abaixo assignado, Lançador do Emprestimo, serão aceitos os requerimentos dos portadores das apolices antigas que quizerem convertel-as em apolices da nova emissão.

8 — Intervêm no lançamento da 2.ª quota do Emprestimo, em virtude de accordos com a Prefeitura de Porto Alegre, os abaixo assignados:

OS BANCOS:

(a.) BANCO DA PROVINCIA R. G. SUL
Mario Petrucci — Gerente

(a.) BANCO BOAVISTA
Barão de Saavedra — Director

(a.) BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL
Carlos F. Costa — Director

O PREFEITO:
(a.) Alberto Bins

O DIRECTOR GERAL DA FAZENDA:
(a.) Conrado Ferrari

COMO ASSISTENTE TECHNICO E LANÇADOR DO EMPRESTIMO POPULAR DE PORTO ALEGRE:
(a.) A. de A. Santos Moreira

COMO SEU PREPOSTO:
(a.) M. de A. Santos Moreira Sobrinho, com escriptorio á Rua da Candelaria n.º 19, 2.º — Edificio "Western", esquina da Alfandega.

MULTA POR INFRACÇÃO DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso interposto pelo representante da Fazenda no processo relativo á multa imposta pela Segunda Collectoria de S. Paulo, á firma A. Marcoz, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

UM NOVO RECORD

316 réis por kilometro!

Recentes estatisticas, compiladas por importante empresa commercial dos Estados Unidos demonstram que o numero de cylindros nada significa na economia de um carro: o consumo de gazolina é antes determinado pela carburação, pelo tamanho dos cylindros e outros factores diversos.

A firma em questão, que possue em serviço um conjunto de 924 unidades Ford modelos T, A e V-8, organizou um fichario especial onde foram registrados os menores detalhes relativos ao custeio de cada carro. Facil foi assim verificar que, incluindo depreciação, os carros de modelo T gastavam 4.1|2 centavos por milha; os de modelo A, tambem de 4 cylindros, dispendiam 3 1|2 centavos; e os de modelos V-8 consumiam apenas 2.3|4 centavos por milha. Ao cambio de 18$500 por dollar, estes gastos confrontam-se da seguinte maneira: modelo T, 537 réis por kilometro; modelo A, 381 réis por kilometro; modelo V-8 316 réis por kilometro.

Esses algarismos, ainda que surprehendentes, foram colligidos dum conjunto numeroso, trabalhando num vasto territorio, sob as mais diversas condições climatericas e topographicas e, salvo pequenas falhas naturaes em estudos dessa natureza, devem ser a expressão da verdade. Desta maneira, pela experiencia dos factos, fica definitivamente provado que o Ford V-8 é de custeio inferior aos modelos de quatro cylindros, que em si já eram famosos pela economia.

O LLOYD BRASILEIRO E A REQUISIÇÃO DE TRANSPORTES

Uma recommendação a ser reiterada á empresa de Navegação Maritima

Continuando a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a exigir o pagamento á vista dos transportes requisitados pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho sobre o officio numero 282-V, de 12 de setembro do corrente anno, da referida Inspectoria: "Reitere-se á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a recommendação do cumprimento dos vigentes dispositivos attinentes a requisições de transportes destinados ao serviço publico."

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A NORUEGA

Do governador Armando de Salles Oliveira recebeu o titular da pasta do Exterior o seguinte telegramma: "Recebi attencioso telegramma em que vossencia communica haver, em nome governo brasileiro, trocado notas com sr. encarregado negocios Noruega, no Rio de Janeiro, estabelecendo accordo relativo compras café nacional por parte daquelle paiz. Agradeço vivamente gentileza participação e apresento vossencia minhas congratulações por esse feliz accordo, de tão alta significação para interesses S. Paulo relativamente seu principal producto. Cordiaes saudações."

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio Daldin, natural da Italia, residente em Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro; Charles Massy Browne, natural da Argentina e residente nesta capital; João Antonio Ferreira, natural de Portugal, residente nesta capital.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3ª pagina)

anhelos e affectos dão-se inteiramente em beneficio de seus irmãos, que são **todos os homens**, sem distincção de classe ou fortuna. E ninguem ignora de como elle abraçava, consolava e beijava até os homens mais repellentes: os leprosos. De como convertia, com seu ardente amor, os irmãos ladrões. E até as féras... o irmão lobo...

No communismo dos Soviets é um pouco differente. Ahi o amor não move todas as acções. Não irmana e iguala a todos os homens. Porque o amor ahi não existe. Impera, em seu logar, o odio. E um canto de odio é toda a mensagem sovietica. Vingança, exterminio e morte a todos os que não querem aceitar os seus principios — tal a sua doutrina.

Francisco sae a conquistar o mundo pelo amor, e seu lemma é: **Pax et bonum!** Paz e bem! O communismo sovietico quer conquistal-o á força, a dynamite, a custa de sangue, e seu lemma é: "Avançar sobre cadaveres!" — Francisco, caminhando pelas estradas, tem o cuidado de não pisar num vermezinho, que, arrastando-se, atravessa o caminho. E, passando pelos atalhos dos bosques, desvia-se das telas para não perturbar a vida pacifica da irmã aranha... Ao passo que os Soviets não se enternecem perante a execução de milhões de innocentes creaturas humanas, ou ao vel-as definhar nas horriveis masmorras da Siberia...

Iguaes pela espiritualidade.

E' a espiritualidade que inspira e vitaliza a pobreza e o amor igualitario do communismo franciscano. Enquanto o communismo de Marx nasce na materia, se enraiza na materia e na materia se sustenta, o de S. Francisco vae além da materia e busca apoio na espiritualidade. Para elle ha um altissimo e soberano bem, uma riqueza indestructivel e imperecedora, que sobrepuja a todos os bens e a todas as riquezas da terra. Existe um bem-estar, um gozo, uma ventura que se elevam infinitamente sobre todas as ditas e todos os prazeres materiaes.

E quanto mais livre e desprendido o homem estiver do barro e prazeres deste mundo, tanto mais facilmente póde a alma aligeirar-se e voar até áquelle altissimo e soberano bem, principio e fim de todos os seres humanos. E' por isso que para Francisco a pobreza é a maior riqueza. Por isso tambem que ama a tudo aquillo, em que vê e sente um halito, um effluvio daquelle que é Pae de todos. Que é amor para **todos os homens, para todas as criaturas.**

Aqui está a razão de ser deste sublime communismo que **iguala a todos. A todos**, porque **todos são filhos e herdeiros do** mesmo Pae e Senhor de todo o universo.

No communismo de Marx e Lenin é um pouco differente. Nelle não ha igualdade pela espiritualidade, como não ha pela pobreza e amor. Nelle todas as aspirações do homem estão amarradas á **materia**, ao martello e á bigorna, á fria machina de quem o ser humano não é mais que uma engrenagem. E não póde ser de outra forma, uma vez que como Deus não reconhece, senão a **materia**, senão o Estado omnipotente e dictatorial, senão ... a si mesmo!

Quanto á duração, destes dois communismos, um pouco differentes um do outro, sabemos que o de S. Francisco já conta mais de sete seculos. E não morreu ainda, porque está fundado e sustenta-se na espiritualidade que não morre. O de Marx, fundado na materia morta, conta apenas cincoenta annos. E não está já prestes a desmoronar sob o enorme peso de suas aberrações?...

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

Instituto Municipal de Previdencia

Publicamos a seguir o parecer do dr. Pires e Albuquerque, ex-Procurador Geral da Republica, a respeito do planejado Instituto Municipal de Previdencia, ora em discussão no Conselho Municipal.

O parecer do dr. Pires e Albuquerque dá resposta á seguinte

CONSULTA

Quanto ao texto do projecto n. 18 e seus **considerandos**, apresentados á Camara Municipal do Districto Federal e que autorizam o prefeito a organizar o "Instituto Municipal de Previdencia" (copia annexa), pergunta-se:

1.º — Póde o projectado instituto, como seu nome pretende, ser considerado simples organização de beneficencia e soccorros mutuos, que viesse a instituir pensões ou peculios em favor de um numero restricto de contribuintes e suas familias; ou indicam, pelo contrario, todas as suas caracteristicas, principalmente o illimitado raio de acção das suas operações e os seus confessados fins de lucro em beneficio da Prefeitura, que elle representa uma verdadeira tentativa de officialização municipal dos seguros, em privilegiada concurrencia com as companhias privadas que exploram a industria assecuratoria no regimen legal vigente?

Se fôr assim, pergunta-se ainda:

2.º — Póde entender-se, como pretendem os autores do projecto, que tenham os Estados competencia para crear institutos de seguros officiaes em face dos arts. 7 e 8 da Constituição Federal?

3.º — Qual a situação de direito do projectado instituto dentro da nossa legislação de seguros?

E por fim.

4.º — Dado que o projecto se converta em lei, qual o remedio judicial para defesa dos direitos, porventura, lesados?

São estes os termos do

PARECER

O instituto que o projecto, de 1935, n. 18, ora pendente da deliberação da Camara Municipal do Districto Federal, pretende crear, não é, evidentemente e a despeito da denominação proposta, uma organização de beneficencia, porventura restricta ao funccionario municipal, sem distribuição de lucros.

Está expressamente declarado que ello **"Pode constituir uma fonte de renda apreciavel"**, e do mesmo modo previsto que fará **"os seguros terrestres, de commercio e de propriedade nos termos das leis federaes vigentes"**; e mais que instituirá **"seguros de vida a todo e qualquer cidadão que delle se queira autorizar"**.

E para que nenhuma duvida restasse quanto á sua natureza, se dispoz ainda que observará "as taxas de que trata o Decreto Federal n. 5.470, de 6 de Junho de 1928", que se refere exclusivamente **"ás companhias de seguros maritimos e terrestres nacionaes e estrangeiras"**.

E' pois indisfarçavel e confessadamente uma instituição que se destina a explorar a industria dos seguros.

pelos cofres municipaes, administrado por funccionarios de **nomeação do prefeito, a este directamente subordinados** (art. 4), com as **"mesmas vantagens e regalias presentes e futuras do funccionalismo municipal** (art. 5), não terá personalidade juridica, será uma repartição, uma dependencia, um serviço da Prefeitura, que por esta forma terá officialisado essa industria, em privilegiada e illegal concurrencia com as companhias que a estão explorando, devidamente autorizadas pelo poder publico, sob o regimen legal vigente, isto é, subordinadas ás condições e com direito ás vantagens estipuladas pelas leis da União, a quem a Lei Fundamental attribuiu exclusivamente a competencia de regular e fiscalizar as operações de seguros (Const., art. 5, ns. XIII e XIX).

Tendo-se em vista que a idéa de officializar a exploração dos seguros, considerando-os um serviço publico a cargo do Estado, aventada e largamente debatida, foi, afinal, repellida pelo legislador constituinte, que limitou a intervenção desta á legislação e á fiscalização previstas no artigo citado, desde logo se ha de ter como certa a inadmissibilidade do proposito assim revelado no projecto; tanto mais quanto se cogitou dos Estados e menos dos Municipios, mas tão somente da União, quando se pensou em reservar para o poder publico o provimento de tal serviço, que então passaria a ser, não serviço estadual ou municipal, mas um serviço, um privilegio da União.

E' manifesto que, sem contrariar ao que ficara assim resolvido e estava regulado pelo art. 5 nos numeros indicados, não podiam os artigos 7 e 8 autorizar os Estados nem tão pouco os arts. 13 e 15 os Municipios e o Districto Federal, a chamarem a si actividades industriaes deixadas á exploração de particulares (sociedades anonymas ou mutuas), sob as leis e fiscalização do poder federal.

E de facto em nenhum dos seus numeros (basta lel-os attentamente) se enquadra essa attribuição de prover a um serviço, que tão inequivocamente se recusou erigir em serviço publico e que se publico fosse, não estaria a cargo dos Estados e Municipios, mas exclusivamente da União, como queriam os propugnadores da sua officialização.

Por outro lado: se uma tal attribuição coubesse na alçada do poder municipal, isto é, se dentro de sua jurisdicção pudesse incluir-se esta, de tomar a si a exploração dos seguros, convertendo-a dest'arte num serviço municipal, é claro e indiscutivel que desse encargo tanto se poderia o municipio desobrigar directamente, por suas proprias autoridades, como indirectamente, por interpostas pessoas, mediante contractos e concessões, ad instar do que succede em multiplos casos, com os "serviços publicos municipaes" — que, em ultima analyse, outros não são nem pódem ser senão **"os que se reputam indispensaveis á satisfação de certas necessidades geraes nos centros populosos e têm que ser attendidos dentro dos respectivos territorios — agua, luz, esgotos, etc.**

Ora, em face dos textos constitucionaes e dos textos legaes invocados, ninguem, de boa fé, admittirá que os municipios possam fazer concessões ou celebrar contractos autorizando a exploração dos seguros, concessões e contractos que teriam o effeito de excluir a intervenção do governo da União (Const, art. 12), e de isentar essa industria dos tributos federaes (art. 17, numero X).

Não o pódem porque este não é um serviço publico a cargo das Municipalidades; não o pódem absolutamente, porque a materia ficou, pela Constituição, reservada para os poderes federaes: o Legislativo, competente para legislar a respeito; o Executivo, competente para autorizar e fiscalizar a exploração.

III

As razões expostas conduzem necessariamente á conclusão de que o projectado instituto é inconstitucional e infringente não só do decreto de 1928, a que o projecto faz remissão, como do decreto 21.828, de 14 de setembro de 1932, segundo o qual:

> **"a exploração das operações de seguros sómente póde ser exercida no territorio nacional por sociedades anonymas ou mutuas, nacionaes ou estrangeiras, constituidas em fórma legal, mediante prévia autorização do governo federal e de accordo com o presente regulamento."**

IV

Sob o dominio da Constituição de 91, foi objecto de duvida se ao judiciario era licito pronunciar a nullidade de actos dos outros poderes, leis, decretos, resoluções, ou se, na apreciação delles, teria que se restringir a não applical-os ao caso concreto, quando inconstitucionaes ou illegaes.

Aliás, o eminente conselheiro Ruy Barbosa, que fôra entre nós o evangelizador desta restricção ("Actos inconstitucionaes"), acabou convencido de que ella ficára abolida desde a promulgação da lei numero 221, de 20 de novembro de 1894:

> **"A lei numero 221, de 1894, artigo 13, § 9º, depois de estabelecer que os juizes e tribunaes federaes processarão e julgarão as causas que se fundarem na lesão de direitos individuaes por actos ou decisões das autoridades administrativas da União, prescreve que:**
>
> **"verificando a autoridade judiciaria que o acto ou resolução em questão é illegal, o annullará no todo ou em parte, para o fim de assegurar o direito do autor."**
>
> **Esta disposição legal se corrobora com a estatuida no decreto 1939, de 28 de agosto de 1908, art. 7º, onde se crea a appellação ex-officio.**
>
> **"das sentenças que annullarem, no todo ou em parte, os actos e decisões administrativas."**
>
> **Para se firmar, logo, a doutrina, advogada por mim, de que as sentenças não revogam decretos, seria mistér, da parte dos tribunaes, a inauguração de uma jurisprudencia opposta á seguida invariavelmente até hoje, isto é, seria mistér que as justiças da União declarassem inconstitucionaes e, como taes nullos, o artigo 13, § 9º, do Decreto Legislativo n. 221 e o art. 7º do Decreto Legislativo n. 1.939."**
>
> (Ruy Barbosa — Parecer no caso Western T. C. — 2ª V. — União Federal.)

A duvida que o emerito jurisconsulto considerava dirimida, contra a sua primitiva opinião, por duas leis ordinarias nas disposições transcriptas, hoje ainda menos procederia em face do que dispõem os arts. 91, n. IV, 96 e 113, n. 38, da Constituição vigente, maximé tratando-se não de leis, mas de actos administrativos, como são as resoluções das Camaras Municipaes.

Penso, portanto, que, approvado o projecto, têm as empresas interessadas o direito de promover judicialmente a sua annullação.

A natureza da acção e a competencia para della conhecer estão indicadas no art. 6 do Decr. de 1930, de 28 de agosto de 1908, e no artigo 81, Ll. B e C da Constituição.

> **"O processo summario especial de que trata o art. 13 da referida Lei (lei 221) será igualmente applicavel nos actos e decisões das autoridades administrativas dos Estados e Municipios, sempre que a respectiva acção tenha de ser proposta no juizo federal, por ser directamente fundada em dispositivos da Constituição Federal"** (Dec. 1.939 — art. 6).
>
> **"Aos juizes federaes compete processar e julgar em primeira instancia:**
>
> ....
>
> **b) — os pleitos em que alguma das partes fundar a acção ou a defesa directa e exclusivamente em dispositivo da Constituição;**
>
> **c) — as causas fundadas em concessão federal ou em contracto celebrado com a União."** (Const., art. 81).

S. M. J.

Districto Federal, 18 de junho de 1935.

(a) A. Pires e Albuquerque.

O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DA LAVOURA

—:—

Sanccionada a prorogação da moratoria

Foi sanccionada pelo presidente da Republica, a resolução legislativa que regula a amortização de dividas sujeitas á lei da moratoria e proroga até 31 de dezembro de 1935 o prazo fixado para pagamento da primeira prestação annual.

PROTECÇÃO A'S OBRAS LITERARIAS E ARTISTICAS

No palacio Itamaraty realizou-se, hontem, mais uma reunião da commissão incumbida de elaborar uma convenção universal para a protecção ás obras literarias e artisticas, sob a presidencia do ministro Rodrigo Octavio, presentes os conselheiros de embaixada J. E. da Fonseca Hermes, drs. Rodolpho Garcia, Renato Almeida e o secretario geral dr. Octavio N. Brito, proseguindo-se nos estudos da materia em discussão.

UTILIDADE PUBLICA

Saibam todos que a agua mineral que em vistoria da Saude Publica no anno de 1933 constatou-se ser portadora de colonias de bacillios de colli, que attentam contra a saude do povo, E' AINDA A UNICA CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA PELA MUNICIPALIDADE !!!

Santo Deus, Em Que Paiz Estamos?

Saibam todos que a tal agua SUPER MAGNESIANA ou SUPER EMBUSTE, SUPER CHARLATANISMO, SUPER LESA CONSCIENCIA, INFALLIVEL NAS MOLESTIAS TAES, inclusive DA URETRA e sessões depois de morto, E' AINDA A UNICA CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA PELA MUNICIPALIDADE !!!

Santo Deus, Em Que Paiz Estamos?

Saibam todos que a Sociedade Commercial Hungaro-Brasileira (Que Heresia!) Ltd., com séde á Av. Mem de Sá, n.º..., editora (E quem sabe se autora tambem?) da nauseabunda e asquerosa Ego Diplomata Naplojabol que insulta o Brasil, é tambem a engarrafadora da tal SUPERMAGNESIANA, INFALLIVEL NAS MOLESTIAS DA URETRA, mas tudo isto depois de receber infiltrações de detrictos organicos das fossas dos moradores que ficam a cavalleiro da fonte (?) da tal que E' AINDA A UNICA CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA PELA MUNICIPALIDADE !!!

Santo Deus, Em Que Paiz Estamos?

Saibam todos que ha quem affirme que o tal hungaro sordido, repellente, que chamou os brasileiros de CARAS AMARELLO ESCURO E PRETAS, QUE FAZEM GESTOS VEHEMENTES (café com banana), e que disse que temos na nossa bandeira escripto "Ordem e Progresso", mas que na realidade NAO POSSUIMOS, é servido até a curvatura por brasileiros, por signal com alguma particula de autoridade, mas que o proprietario das afamadas e EXCELLENTES AGUAS MAGNESIANAS NAZARETH, não acredita, porque, se acreditasse, tambem acreditaria que esses seus máos patricios seriam capazes de offerecerem a esse hungaro charlatão e embusteiro, mystificador e indesejavel, coisas que o decôro e a moral mandam calar, além do esforço que haveriam de empregar para que o nosso paiz ainda viesse a cair nas mãos sujas desse hungaro salafrario, ou pertencer a esse salafrario hungaro.

Santo Deus, Se Assim Fosse, Qual O Nome Que Deveria Ter O Nosso Querido Brasil?

Leitor amigo, crentes de que tu não acreditas em canto de sereia, de abutre ou chacal, aconselhamos-te, para que conserves a tua saude, ou a readquiras, se a perdeste, que bebas, SO' E SEMPRE, DAS EXCELLENTES AGUAS MAGNESIANAS NAZARETH, e assim te livrarás dos taes colli-bacillos, que fatal e prematuramente te levariam á sepultura, se bebesses da tal SUPER MAGNESIANA, que E' AINDA A UNICA CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA PELA MUNICIPALIDADE !!!!!!

Bebas só e sempre Agua Nazareth Gazosa — Agua Nazareth Magnesiana.

(Transcripto d'"O Globo", de hontem.)

Camara Municipal

Uma sessão especial para receber Marconi — O "leader" da maioria consegue mais uma vez adiar a discussão do projecto dos vencimentos maximos — Combatido violentamente o projecto das Loterias — Um credito de 1.000:000$000 para os ex-intendentes

O inicio dos trabalhos do Legislativo carioca teve a presidil-o o vereador Eurico Cardoso. A acta anterior é approvada sem debates.

SOCIALISMO HUMANITARIO DO GOVERNADOR DA CIDADE

Annunciada a continuação da discussão do requerimento n. 409, que manda inserir nos annaes o discurso que o sr. Pedro Ernesto pronunciou nos salões do Fluminense, por occasião do banquete que numerosos amigos seus lhe offereceram, por motivo de seu natalicio, o presidente dá a palavra ao vereador Alberico de Moraes, para discutil-o. O representante da minoria na tribuna analysa periodo por periodo daquella peça oratoria, criticando a orientação socialista, preconizada pelo prefeito no seu arrozoado, declarando que o socialismo e humanitarismo, que foram preconizados pelo sr. Pedro Ernesto, são antitheses revolucionarias.

O socialismo, diz o orador, impede qualquer idéa de humanitarismo, pois a luta de classe assim influia; a politica humanitaria nada significa, porquanto a politica socialista é fundamentalmente revolucionaria. Termina o companheiro de bancada do vereador Heitor Beltrão a sua peroração negando a qualidade de socialista ao governador da cidade, porque nunca demonstrou ser amigo dos trabalhadores.

O autor do requerimento vereador Trotta, fala, a seguir, para combater as considerações espendidas pelo representante da minoria e provar que o prefeito do Districto Federal tem sido um incansavel amigo dos trabalhadores e que muito tem feito pelos mesmos.

Após falarem, para fazer declaração de voto contra o pedido, os vereadores Beltrão e Romero Zander, o presidente dá o requerimento approvado por grande maioria.

VARIOS REQUERIMENTOS APPROVADOS

Os requerimentos 410 e 422 são, a seguir, approvados, após falarem alguns vereadores.

ORDEM D ODIA

Marconi, cidadão carioca

Passando á ordem do dia, o presidente, a pedido do vereador Ernani Cardoso e com o consentimento da Casa, inverte a ordem dos trabalhos, afim de que seja discutido um requerimento do sr. Jorge de Lima, que concede o titulo de cidadão carioca ao sabio Guglielmo Marconi.

Não havendo quem o queira discutir o presidente passa á votação; consultada a casa annue na sua approvação, contra os votos dos vereadores Frederico Trotta, Tito Livio e Eduardo Ribeiro.

A pedido ainda do vereador Eurico Cardoso a redacção final do projecto é votada a seguir.

MAIS UMA VEZ PROTELADA A DISCUSSÃO DO PROJECTO QUE FIXA OS VENCIMENTOS MAXIMOS

O vereador Attila Soares occupa a tribuna para formular um requerimento de urgencia para immediata discussão dos projectos 66 e 81, que fixa os vencimentos maximos dos funccionarios municipaes e que crea a Loteria Municipal.

Concedida a preferencia o presidente annuncia a discussão do projecto 66. O leader da maioria querendo protellar mais uma vez o andamento do projecto que tem agitado varias sessões do legislativo carioca, pede a palavra para lêr um requerimento no qual pede o encaminhamento do projecto á Commissão que está elaborando o estatuto do funccionario municipal.

Annunciada a discussão do requerimento protelatorio do leader, o vereador Attila Soares pede a palavra para discutil-o. O autor do projecto do ensino religioso analysa as razões expendidas pelo leader no seu requerimento, provando a sem razão dos mesmos e termina dizendo que o intuito unico e exclusivo delle é adiar por tempo indeterminado o andamento do projecto que classifica do mais moralista que passou por aquella Camara.

Occupam a tribuna para combater o requerimento do sr. Rocha Leão os vereadores Corrêa Dutra, Tito Livio, Alberico de Moraes e Heitor Beltrão.

O vereador Beltrão faz um discurso violentissimo contra os processos usados pelo leader para impedir o andamento do projecto e pede aos seus collegas da maioria que rejeitem a medida para o decoro da propria Camara.

Em favor do ministro fala o vereador Adaucto Reis. O sub-"leader" da Camara, depois de fazer o historico do projecto e de dizer que tem sido o incansavel batalhador daquella medida, diz que não vê motivo algum para que não se mande o projecto á commissão referida no requerimento, pois a mesma, tem a certeza, dará immediatamente o seu parecer e o projecto voltará ao plenario na proxima reunião.

A pedido do vereador Attila Soares, a votação é feita pelo methodo nominal. Feita a chamada pelo 2º secretario, responderam favoravelmente ao pedido do "leader" 13 vereadores, e contra 8, porém o "leader" consegue mais uma vez adiar a discussão da materia.

UM CREDITO DE 1.000:000$000 PARA PAGAR OS EX-INTENDENTES

E' objecto de estudo, a seguir, o projecto 154, que autoriza o prefeito a abrir um credito de 1.000:000$000 para pagamento de subsidio e expediente devidos aos intendentes da passada legislatura.

O vereador Ivan Pessoa fala, para fazer declaração de voto, dizendo que dava seu voto em primeira discussão ao projecto, reservando-se para a segunda discussão discutil-o e apresentar emendas.

No mesmo sentido falaram os vereadores Heitor Beltrão, Alberico de Moraes e Attila Soares.

O projecto é approvado por grande maioria.

LOTERIA MUNICIPAL

O projecto 84, que autoriza o prefeito a crear a Loteria Municipal, a pedido do vereador Attila Soares é discutido a seguir.

A maioria dos vereadores occupa a tribuna para combatel-o, lendo varios trechos de leis que prohibem a approvação da medida.

Falava o vereador Heitor Beltrão quando o presidente communica estar esgotada a hora dos trabalhos.

UMA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGAR O TITULO DE CIDADÃO CARIOCA AO SENADOR MARCONI

Antes de terminar a sessão, o vereador Moura Nobre, para assumpto urgente, occupa a tribuna. O autor do "Diario Municipal" pede que o presidente consulte se a casa annue em fazer uma sessão especial no proximo sabbado, dia da passagem do senador Marconi pelo Rio, em demanda da Italia, afim de ser-lhe entregue solemnemente o titulo de cidadão carioca.

O vereador Ivan Pessoa fala para dizer que não se deve fazer a sessão pedida, mas fazer entrega do titulo no salão nobre da casa.

Contra os votos dos vereadores Frederico Trotta, Tito Livio, Ivan Pessoa e Eduardo Ribeiro, a sessão é concedida.

A PEDIDOS

Banhos differentes...

XXVII

Eu banho-me diariamente
seja o tempo frio ou quente,
com os pés livres, no chão;
tu banhas-te acocorado
com o apoio macerado
por aspérrimo ferrão...

XXVIII

Deixa que o teu juizo molle
o meu intimo console
com teu cerebro doentio:
QUERO TE VER, meu Brás-Luso,
a subir no parafuso
e descer langue, macio...
Rio de Janeiro, 1935.

Luso-Brás.

Merito do banho!...

Já que te banhas contente,
e enfrentas diariamente
a agua, com "amor" tamanho,
vou cuidar, e com prazer,
da "medalha" a te ceder,
que é a do "merito do banho"...

E's "heróe" agindo assim.
Quebras o habito sem fim
de teu povo heroico e velho!
E és mestre em coisas de banho,
e tens um methodo estranho
de tomal-o pelo "espelho"...

Brás-Luso.

Avisos e Declarações

A COMMISSÃO DE REVISÃO DE DEMISSÕES E APOSENTADORIAS NOS ESTADOS

O ministro da Justiça declarou no requerimento em que Odorico Gonzaga de Siqueira pedia que fosse constituida a Commissão de Revisão das demissões e aposentadorias dos funccionarios publicos, a que se refere o paragrapho unico do art. 18 da Constituição Federal, que o interessado deve dirigir-se, querendo, á autoridade estadual competente, de onde reside.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos: nomeando a professora Lilia Santos Rios para o cargo de adjunta effectiva da instituição pré-escolar de Nictheroy; transferindo a adjunta effectiva, Rosa Pinto, do quadro das instituições pré-escolares de Nictheroy para o ensino primario; concedendo 6 mezes de licença ao cidadão Antonio José de Miranda, escrivão de paz do primeiro districto do municipio do Carmo; dispensando fiscal de primeira classe da Divisão do Trabalho, Otto Nogueira, para substituir o inspector da mesma repartição, engenheiro Gastão Braga e concedendo gratificação addicional ao guarda da Penitenciaria, Arthur Gonçalves.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

Um cock-tail offerecido á imprensa

Em homenagem aos chronistas de radio, será realizada, hoje, ás 17 horas, na luxuosa séde da Radio Sociedade Fluminense, uma "avant première", para o desfile dos artistas daquella estação emissora, que se encontra magnificamente installada á rua Visconde do Uruguay n. 509, sendo servido, nessa occasião, aos jornalistas presentes, um cock-tail no salão de audições.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou, hontem, os seguintes actos: cassando a subvenção concedida á professora do municipio de Bom Jardim, sra. Ligia Gomes da Silva e transferindo, em commissão, para o municipio de Nictheroy, a adjunta effectiva de São Gonçalo, Bergenes Macedo Moreira.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector do Trabalho no Estado, despachou os seguintes requerimentos:

Miguel de Andrade Gama, solicitando expedição da carteira de chimico industrial pratico. — Aguarde-se que o peticionario procure saber o andamento do processo.

Alliança Operaria das Fabricas de Tecidos de Magé, reclamando contra a Cia. Fiação e Tecidos Cometa. — Remetta-se á Collectoria de Magé, para cumprimento da lei do sello no documento de fls. 2.

Antonio Lourenço Rodrigues, reclamando férias contra a firma Amaral & Cia. — O direito ás férias é adquirido depois de um anno de serviço para um só estabelecimento (art. 1º do decreto 23.103, de 19 de agosto de 1933). A reclamada provou com documentos que iniciou suas actividades em 24 de julho do corrente anno. Não tem, portanto, o reclamante direito ás férias que pleiteia. Archive-se.

Francisco de Bessa, communicando que, por abandono de emprego, deixaram de ser seus empregados Alberto Caetano da Silva e outros. — Archive-se.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, dr. Joubert Evangelista, concedeu trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao carcereiro de Iguassu', Anacleto Balthazar de Campos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Coelho de Magalhães — Justificado o motivo, volte, querendo; Pompeu Angelo — Como requer.

FACTOS POLICIAES

CAIU AO MAR AO SALTAR DE UMA BARCA DA CANTAREIRA

Quando pretendia saltar de uma barca da Cantareira, na estação desta cidade, caiu ao mar, quasi perecendo afogado, o passageiro Manoel Fernandes da Costa, commerciario, de 53 annos, casado e morador á rua Municipal numero 99, em Caxias.

Salvo pelos marinheiros da embarcação, o naufrago foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

NO RIO, O "CAP NORTE"

Passageiros desembarcados nesta capital

Aportou, hontem, á Guanabara, o paquete allemão "Cap Norte", vindo de Hamburgo e escalas do costume.

Nada de anormal foi registrado a seu bordo, pela Policia Maritima quando o visitou no ancoradouro dos navios mercantes.

Varios passageiros trouxe o paquete allemão para a nossa capital, notando-se entre elles o prof. Renato Souza Lopes, que regressa da Allemanha; o capitalista Jonathas Nunes Pereira, que volta da França, onde esteve a paseio; Joaquim Pinto de Oliveira, e familia, e Manoel Gonçalves Vianna da Silva.

PARA OS PORTOS PLATINOS

Para os portos sulinos conduz a nave germanica inumeros passageiros destacando-se entre os demais: Walter Blinzig, Alfred Bonros, Emmy Daueishoy, drs. Fritz Sesner, Alfredo Di Cio, Hedwig Sluzavki e Antonio Noriega.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Marino; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço, 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme 3º.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acha-se inscripto no expediente, para falar sobre a lei de usura, o senhor Etienne Brasil.

Na ordem do dia, constam:

Votação dos pareceres da Commissão de Admissão e discussão dos pareceres sobre liberdade de cathedra, achando-se inscriptos os srs. Oscar Cunha, Linneu de Albuquerque Mello e Figueira de Mello, e sobre embargos na Côrte Suprema e embargos de recurso extraordinario, achando-se inscripto o sr. Targino Ribeiro.

CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Vão ser chamados á prova oral do concurso de praticantes de conductor de trem, da Central do Brasil, no proximo dia 5, na Escola de Aprendizes da Locomoção, as seguintes pessôas:

Waldemiro da Costa Guimarães, Miguel Ribeiro, Aristheu Bastos, Moacyr Ferreira, Francisco Falcão, Carlos Corrêa da Silva, Edgard da Costa Monsores, Luiz Murat Filho, Heitor Bôa Nova de Araujo, Fabricio José Gomes, Diamantino Jacintho dos Santos, Jefferson Leal de Andrade e Octacilio Rufino dos Santos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

SUGGERIDA UMA INSPECÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

Na reunião de hontem o Conselho Nacional de Educação approvou o parecer 142-A, da Commissão de Ensino Superior, no sentido de ser proposta ao governo a regularização da situação legal e material da Faculdade de Direito do Ceará, por não estar ella em condições de satisfazer as responsabilidades de um instituto federal, sendo conveniente, para isso, a realização de uma inspecção, por um inspector ou por uma commissão, que verifique as irregularidades existentes.

NEGADA A INSPECÇÃO PERMANENTE DO GYMNASIO ORIENTAL DE S. PAULO

O Conselho Nacional de Educação, reunido sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, resolveu approvar os pareceres da Commissão de Ensino Superior, ns. 123, contrario á concessão da inspecção permanente ao Gymnasio Oriental, de S. Paulo, com a emenda do professor Leitão da Cunha, no sentido de ser sollicitada a attenção do ministro para a parte relativa ao "methodo de ensino" do relatorio elaborado pela commissão verificadora; e 163, indicando o prof. Olivio Montenegro para substituir o dr. Francisco de Figueiredo na banca examinadora do concurso de Historia da Civilização, a realizar-se no Lyceu Parahybano, de João Pessoa.

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Em sua séde official no edificio da Bibliotheca Nacional junto á Reitoria da Universidade, reune-se amanhã, ás 15 horas, em sessão ordinaria o Directorio Central de Estudantes.

REUNE-SE HOJE O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Convocados pelo presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão ordinaria, os directores componentes daquelle orgão de corpo discente daquelle estabelecimento de ensino.

Tambem, ás 16 horas, deverá reunir-se na séde o DA, para tratar da situação do estudante de direito no Forum, a seguinte commissão: Jayme de Assis Almeida, Nelson Ferreira, Raul Lins e Silva, Carlos Tavares de Lyra, José Honorio Rodrigues, Joaquim Monte Bello Amelio Domingues, Gustavo Barbosa.

5.ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

No serviço do prof. Annes Dias (5.ª cadeira de clinica medica), no Hospital Estacio de Sá, amanhã, sexta-feira, ás 10.30 horas, o docente dr. Couto Silva fará uma conferencia sobre o "Padrão dietetico do homem brasileiro".

VISITA AOS LABORATORIOS RAUL LEITE

A caravana de estudantes da Escola Veterinaria de S. Paulo, composta de 45 alumnos, e chefiada pelo notavel prof. dr. Cicero Neiva, esteve hontem pela manhã em visita aos Laboratorios Raul Leite, á rua Leopoldina Bastos, n. 44.

Recebida pelos seus directores, foram percorridas todas as secções cuja organização modelar impressionou vivamente, sobretudo, como era natural, a Secção de Veterinaria, onde o dr. Genesio Pacheco, technico da referida secção, nome acatado no mundo scientifico do paiz, fez brilhante prelecção sobre a sua especialidade, salientando os grandes beneficios que os productos veterinarios dos Laboratorios Raul Leite já estão proporcionando á pecuaria nacional, bem como o renome scientifico que vêm conquistando, nesse sector, para o Brasil.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem, proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 736 — Série C — Localidade: Paracatú (Estado de Minas Geraes) — Credores: Quintino Vargas & C. — Devedor: Bedelvim Dumont — Credito declarado: réis 105:573$200 — Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 2760 — Série C — Localidade: Manhuassú (Estado de Minas Geraes) — Credor: Felippe José de Salles — Devedor: José Baptista Freitas — Credito declarado: 17:000$000 — Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 2761 — Série C — Localidade: Sacramento (Estado de Minas Geraes) — Credor: Felippe José de Salles — Devedor: Joaquim Dutra Junior — Credito declarado: 12:600$100 — Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 10626 — Série B — Localidade: Monte Santo (Estado de Minas Geraes) — Credor: Banco de Monte Santo — Devedores: Ismael Antonio Pereira e sua mulher — Credito declarado: réis 299:205$800 — Decisão: Concedidos 146:500$000.

Processo n. 1438 — Série C — Localidade: Lambary (Estado de Minas Geraes) — Credora: Eulalia de Paiva Tostes — Devedores: José Eduardo do Espirito Santo e sua mulher — Credito declarado: réis 6:659$721 — Decisão: concedidos 3:000$000.

Processo n. 829 — Série C — Localidade: Caldas (Estado de Minas Geraes) — Credor: Manoel Pinto de Carvalho — Devedores: Hercules Antonio de Moraes e sua mulher — Credito declarado: 83:096$400 — Decisão: Concedidos 40:500$000.

Processo n. 2741 — Série C — Localidade: São João Marcos (Estado do Rio de Janeiro) — Credor: Christiano Côrtes Villela — Devedor: José Villela de Andrade — Credito declarado: 134:482$222 — Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 2000 — Série C — Localidade: Santo Antonio de Padua (Estado do Rio de Janeiro) — Credores: Cerqueira Soares & Cia. — Devedor: Paulo Alves Pelodan — Credito declarado: 50:318$300 — Decisão: Negada a indemnização.

Processo n. 14323 — Série B — Localidade: Itaperuna (Estado do Rio de Janeiro) — Credor: Francisco Rosa da Silva — Devedores: Virgilio Tinoco Machado e sua mulher — Credito declarado: réis 73:425$600 — Decisão: Concedidos 36:500$000.

Processo n. 14197 — Série B — Localidade: Itaocara (Estado do Rio de Janeiro — Credor: Theophilo Pinto Alves — Devedor: Espolio de Antonio Joaquim de Oliveira — Decisão: Concedidos 8:000$000.

Processo n. 14366 — Série B — Localidade: Alegre (Estado do Espirito Santo) — Credor: Augusto Gambatti — Devedor: Antonio Joaquim de Lima — Credito declarado: 5:548$000 — Decisão: Negada a indemnização.

A DIVISÃO DE CRUZADORES NA GUANABARA

Procedente do Rio Grande do Sul, onde esteve representando a Marinha de Guerra nos festejos commemorativos do Centenario Farroupilha, fundeou hontem, pela manhã, na Guanabara, a divisão de cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio.

Os dois vasos de guerra, "Rio Grande do Sul" e "Bahia", tomarão parte na ultima série das manobras deste anno, daqui levantando ferros com a esquadra, no proximo dia 10 deste, seguindo o primeiro, sob o commando do capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva e o segundo, do official de igual patente, Adalberto Lara de Almeida.

Pouco depois de terem lançado ferros no porto, o commandante da divisão, acompanhado do seu ajudante de ordens, apresentou-se ao ministro da Marinha e ás altas autoridades navaes.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Credores convocados para receberem hoje, no Thesouro

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde na Avenida Rio Branco, continuará das 8 ás 10 horas, o pagamento das vantagens do art. 73, da lei 4.632, na forma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

PESSSOAL DO ARSENAL DE GUERRA

Operarios: Adalberto Calo Nery, Augusto Mariotti, Ovidio Caetano Teixeira, Antonio José Machado, Luiz Deonato, João Luiz Alves, Geraldo Corrêa da Silva, Antonio Braz de Oliveira, Innocencio Julio Aarão, Luiz Augusto Jansen, Luiz Carneiro da Fontoura, Agenor Augusto Basilio, Vicente Caçano, Laudelino Procopio da Silva, Eugenio Marianno da Costa, José da Silva Maia, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Prudencio Alves, Valentim Anastacio da Silva, Delphim Gonçalves de Alencar, Alcides Corrêa de Mattos, Clemente Machado de Mattos, Antonio Borges de Freitas Filho, Octaviano dos Santos, Vicente Ferreira dos Santos, Antonio Adriano Braga, Bernardino José Pacheco, Julio Cesar Fonseca da Cunha, Guilherme Eugenio da Silva, Severino Pio Drummond, Joaquim Paulino da Cruz, Manoel da Silveira Souto, Ivo Christovão Marchetti, Cypriano Rodrigues, Camillo José dos Passos, Joaquim Rodrigues, Luiz Deonato, Lineu Baptista da Costa, Carlos de Oliveira, Pedro Manoel de Carvalho, Altino Lopes Perdigão, José Baptista de Farias, Pedro Baptista de Queiroz, Eurico de Medeiros Corrêa, Helvecio da Silva Queiroz, João Rosario Moreira, Antonio Barbosa Cordeiro, João Francisco Carneiro, João Vicente da Silva, Achilles Belfer..., Thiago da Silva Ramos, Heraclyto Hypolito de Araujo, Theodoro Eduardo Moreira, Martinho Joaquim Duarte, Crescencio Pereira de Souza, Manoel Pereira de Almeida, Manoel Paulino de Sant'Anna, Laurindo Soares de Mello, Joaquim Athayde, João Baptista Affonso, Manoel Maria Gomes, Euclydes Pedreira, José Constantino de Carvalho, Antonio Adalberto Drummond, Oscar Bispo de Souza Gadelha, Ernesto Gonçalves Vianna, Lourenço Constantino de Carvalho, Francisco do Espirito Santo Paulo, Firmo Francisco Nunes, Manoel da Silva Tavares, Domingos Manoel Coelho, Alberto Pereira Gurgel, Eulalio Vieira Armond, Pedro Vieira Coutinho, José Furtado, Augusto Cesar da Silva Corrêa, Manoel Cardoso Nunes, Francisco Pinto Simões, José Francisco dos Reis, Ulysses de Carvalho, José Ferreira Mendes, Bento Luiz Martins, Manoel José de Pinho, João Isaltino Sodré, Abel Alves de Moraes, Alfredo Ferreira Dias, Virtulino Joaquim de Souza, Joaquim Henrique Mauller, José Camargo dos Passos, João Julio do Amaral, Agostinho Pinheiro de Avellar, Raymundo Cornelio do Nascimento, Enéas Pereira Bastos, Thomaz de Mello, Zeferino dos Santos, Arnaldo Barisson, Manoel João da Cruz, Cypriano Costa, Raphael Mauricio de Lima, João Victorino, Adão Claudino da Silva, Alberto Procopio da Silva e Nicolão Soares da Silva.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

PUBLICAÇÕES

"LIGHT" — Mais um numero de "Light" a revista feita por empregados e para empregados da "Light" e Companhias Associadas, está em circulação.

O texto, como o dos numeros anteriores, é variado e escolhido, contendo amplas reportagens, chronicas e contos illustrados, suas 48 paginas, entre as quaes se destacam "O bonde que nós tomamos" de Rubem Gill; "A historia de um espião" e "Psychotechnica das profissões", do prof. Mario N. Santos.

O anniversario da "Cidade Light" é motivo para uma copiosa reportagem photographica focalizando o que foi a passagem daquella data nas Novas Officinas.

Além das secções habituaes, publica ainda "Light" em seu numero de Outubro, um noticiario minucioso dos movimentos social e sportivo em todos os Departamentos da Companhia tornando-a, assim cada vez mais util e interessante.

"Novidades" — O novo semanario illustrado — Está em circulação o primeiro numero de "Novidades", mensario illustrado que surge com attrahente aspecto graphico e escolhida materia editorial.

Tem a vaticinar-lhe o exito de sua missão no periodismo carioca o nome do sr. A. Herrera, que é um technico em publicidade.

E' do seu artigo de apresentação o seguinte topico:

"Tudo quanto "Novidades" estampar será legitimo e perfeitamente documentado. Não faremos, nunca, jornalismo sensacionalista ou escandaloso. Faremos o jornalismo tal como está lançado neste primeiro numero: recreativo, noticioso, illustrado; e, principalmente, util para os que, trabalhando e estudando, engrandecem a Republica."

"Novidades" apresenta-se em formato de jornal.

CONCURSO DE FAZENDA APPROVADO

O director geral da Fazenda Nacional approvou o concurso ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Piauhy, para provimento de logares de escrivão de collectorias federaes, mantendo a classificação feita pela respectiva mesa examinadora.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 1º do corrente, attingiu a importancia de .... 493:701$200, para menos 392:460$900 sobre igual data do anno anterior.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Marques Santos, Manoel Gonçalves, Francisco José Lobo Netto e José Torres.

Na Terceira — Newton Cruz e Joaquim Mendes.

Na Quarta — Augusto Moreira Dantas e João Francisco da Costa.

Na Quinta — Gabriel Quiname, Antonio Martins Carneiro e Oswaldo Oliveira Genesio.

Na Setima — Armenio Leite Martins, Paulo Luiz Brandão, Joaquim Alves dos Santos, João Amaro e José Elias.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os srs. Juizes Federaes, Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.912 — D. Federal — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente: Orlando Paulo Muniz. Indeferiram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente.

25.925 — D. Federal — Relator o Juiz Federal Cunha Mello. Paciente: Domingos Ribeiro. Negaram a ordem de "habeas-corpus", unanimemente.

Mandado de Segurança

N. 128 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly — Recorrente: a União Federal. Recorrido: Virgilio de Barros. Deram provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, indeferir o mandado de Segurança, unanimemente.

Conflictos de Jurisdicção

N. 1.027 — D. Federal — (Embargos Art. 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Relator o Juiz Federal Cunha Mello. Embargante: a Sociedade Anonyma Tubes, com séde social em Nimy (Belgica). Embargado, Charles Fitzroy Ponsomby Mac Neil. Não tomaram conhecimento dos embargos, por serem inadmissiveis na especie, contra o voto do ministro Octavio Kelly, sendo que os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro rejeitavam os embargos, uma vez que elles já foram recebidos para discussão. Impedido, o ministro Bento de Faria. Usou da palavra pelo Embargado, o advogado dr. Plino Pinheiro Guimarães.

1.102 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso — Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Juiz Federal Cunha Mello. Suscitante: Juiz Substituto Federal da 3ª Vara. — Suscitado: Juiz de Direito de Menores do Districto Federal. Julgaram procedente o conflicto e competente o Juiz Federal, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

1.104 — Minas Geraes — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello eo ministro Costa Manso. — Suscitante: o Juiz de Direito da Comarca de Diamantina. Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz local, unanimemente.

Aggravos de Petição

N. 6.492 — Pernambuco — Relator o Juiz Federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o Juiz Federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente: ex-officio: o Juiz Federal em Pernambuco. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Andrade e Irmãos. Deram provimento ao aggravo para annullar a sentença aggravada por incompetencia do juiz que a proferiu, depois do prazo legal e mandar os autos ao juiz competente, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Costa Manso.

6.522 — S. Paulo — Relator o Juiz Federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o Juiz Federal Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio: o Juiz Federal em São Paulo. Aggravantes: Irmãos Ritvo. Aggravados: Os mesmos. Negaram providimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

6.026 — S. Paulo — Relator o ministro Carvalho Mourão. (Embargos). Embargante: Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher. Embargada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos ao ministro Octavio Kelly, tendo recebido os embargos os ministros Carvalho Mourão e rejeitado o ministro Ataulpho de Paiva.

6.070 — S. Paulo — (Embargos). Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Embargantes: Baccarat e Cia. Limitada. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitada in limine os embargos, por irrelevantes, unanimemente.

ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE — HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de 6ª feira, 27 de setembro:

Recursos extraordinarios

N. 2.599 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recorrente, Sizenando Estéves Valladares e outro; recorridos, Antonio Joaquim Sanches e outro.

N. 2.609 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recorrente, Walter Ramos de Almeida; recorrido, Manoel Eduardo Fernandes Cintra Monteiro.

N. 2.619 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recorrentes, Calodonian Insurance Co., Cia. Adriatica de Seguros e Aachen & Munich; recorridos, Eduardo Parisot e outros.

Appellações civeis

N. 5.819 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, Max Naegell; embargada, Constaulda Ltd.

N. 4.655 — Districto Federal — Embargos (artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931)) — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; embargante, a Cia. Nacional de Navegação São João da Barra e Campos; embargados, Americo Ney & Cia.

N. 6.083 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, Hermegenes de Oliveira Fontes e Guilherme Faria; embargado, o Estado do Rio de Janeiro.

N. 6.215 — Pernambuco — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistente.

N. 6.222 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança da Bahia.

N. 6.278 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a União Federal; embargado, o dr. Pedro Vergne de Abreu.

N. 6.353 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, a Cia. de Usinas Nacionaes e a União Federal; embargadas, as mesmas.

CORTE DE APPELLAÇAO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Arthur Soares, 1º vice-presidente — Procurador geral — sr. Philadelpho Azevedo — Secretario, sr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, J. Antonio Nogueira, Barros Barreto e Carneiro da Cunha, foi aberta a sessão, procedendo-se logo ao sorteio dos processos apresentados.

Recursos de revista

N. 833 — Na appellação civel numero 4.652 — Recorrente, dr. Adalberto Ferreira Vaz; recorrido, José Cardoso; relator, desembargador Edgard Costa; revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Flaminio de Rezende.

N. 835 — No aggravo de petição n. 193 — Recorrentes, Alberto Coelho Moreira e outros; recorrido, Manoel Velloso da Ascensão Santos; relator, desembargador Cesario Alvim; revisores, desembargadores Angra de Oliveira e Vicente Piragibe.

N. 836 — Na appellação civel numero 5.062 — Recorrente, d. Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro; 1º recorrido, dr. Alfredo Carneiro Cabral; 2º recorrido, Petronilho Antonio de Salles; relator, desembargador Armando de Alencar; revisores, desembargadores Alfredo Russell e Souza Gomes.

N. 837 — Na appellação civel numero 5.051 — Recorrente, d. Aquillina Cantella, assistida de seu marido; recorrida, d. Maria da Conceição Faria; relator, desembargador Leopoldo de Lima; revisores, desembargadores Alvaro Berford e Renato Tavares.

N. 838 — Na appellação civel numero 5.063 — Recorrentes, Manoel Mazorra e sua mulher; recorrida, d. Therezina Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres; relator, desembargador Arthur Soares; revisores, desembargadores Renato Tavares e José Linhares.

N. 839 — Na appellação civel numero 5.153 — Recorrente, João Procopio Ferreira; recorrido, dr. Benedicto Netto de Velasco e sua mulher; relator, desembargador Cesario Alvim; revisores, desembargadores Arthur Soares e Moraes Sarmento.

N. 840 — Na appellação civel numero 5.156 — Recorrentes, Manoel Pereira da Silva e sua mulher; recorridos, dr. Felix Coelho e sua mulher; relator, desembargador Armando de Alencar; revisores, desembargadores Edgard Costa e André Pereira.

Em seguida foram julgados os seguintes processos constantes da pauta.

Mandado de segurança

N. 9 — Requerente, Adolpho Burlick; informando, o chefe de policia do Districto Federal; relator, desembargador J. Antonio Nogueira — Tomou-se conhecimento e resolveu-se que fosse ouvido como representante da União pessoa juridica de direito publico interessada no caso, o dr. procurador geral da Republica, por nove votos contra os votos dos desembargadores Fructuoso de Aragão, Goulart de Oliveira, Flaminio de Rezende, Leopoldo de Lima, Vicente Piragibe, Ovidio Romeiro e Angra de Oliveira, que julgavam caber a dita representação ao ministro da Justiça, e dos desembargadores Barros Barreto, Alvaro Berford, Costa Ribeiro e Alfredo Russell que julgavam caber aquella representação ao procurador geral do Districto.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De J. Philomeno Gomes & Cia. — Casa Bancaria — Não ha que deferir.

De Antonio Ferreira de Almeida — Julgada cumprida a concordata e rehabilitada em consequencia a memoria do referido concordatario.

Reivindicação — Fabrica Rio Guahyba — Supplicante — Concordata Vasco Ortigão & Cia., supplicado — Em prova.

TERCEIRA

Fallencias:

De Vieira & Adegas — Ao curador de Massas Fallidas.

De Manoel Antonio Taveira — Nomeado em substituição o dr. Alfredo Paulo Eubank e designado o dia 25 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores e designado o 2º curador das Massas Fallidas.

De B. L. Fernandes & Cia. — Ao curador.

P. autuada — Fallencia de Gondolo Laboriau e Decourt, dr. José Leite Guimarães e David Martins. — Deferida a inicial, observada a promoção retro.

Reivindicação de Costa Emerill & Cia. — M. f. de Camello & Irmão — Ao curador.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA VARA

DENUNCIA

O promotor publico, em exercicio neste Juizo, offereceu, hontem, denuncia contra:

Vicente de Bonis Netto e dr. João Baptista da Costa, porque em março do corrente anno, Vicente de Bonis Netto infelicitou uma menor, sua namorada, e em 6 de julho do mesmo anno, estando a menor gravida, levou-a ao consultorio do medico dr. João Baptista da Costa, tendo este provocado o aborto.

QUARTA VARA

DENUNCIA

Foi hontem, neste Juizo, offerecida denuncia contra Firmino Ferreira da Costa, por haver em 19 de agosto ultimo infelicitado uma menor sua namorada.

SETIMA VARA

CONDEMNAÇÃO

O dr. Carlos Lafayette de Andrade juiz desta Vara, por sentença de hontem condemnou Sebastião Pereira Nunes a seis mezes de prisão, por ter em 19 de novembro do anno passado, na rua Candido Mendes, furtado um automovel que estava parado, no valor de 14:000$000.

OITAVA VARA

ABSOLVIÇÃO

O dr. Rodolpho Eurico da Paixão, juiz interino desta Vara, por sentença de hontem absolveu Sebastião Ramos Filho e João Alves Ferreira, que foram processados como motoristas dos autos caminhão e transporte, porque quando dirigiam os mesmos, no dia 19 de janeiro ultimo, pela rua Senador Pompeu, deu-se collisão dos dois, indo um cair na calçada e esmagar Sylvino Ferreira Cardoso, matando-o.

ACÇÃO JULGADA PRESCRIPTA

Foi ainda por sentença de hontem do mesmo juiz julgada prescripta a acção-crime intentada contra Francisco Gomes Filho, que foi processado como vendedor de entorpecentes tendo a policia apprehendido em seu quarto, á rua São Pedro 145 no dia 19 de junho de 1932, diversas ampolas de entorpecentes.

ABSOLVIÇÃO

Foi tambem, por sentença do mesmo juiz, absolvido Joaquim do Espirito Santo, processado como tendo no dia 9 de abril ultimo, dirigindo um auto-transporte pela rua São Clemente, colhido e morto o cyclista Francisco Fagundes dos Santos, quando este passava pela mesma rua.

DENUNCIAS

O dr. Gomes de Paiva, promotor publico em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncia contra Manoel Caetano da Silva, porque no dia 29 de junho ultimo infelicitara uma menor sua namorada.

Contra Wariel do Carmo Bezerra, por ter em 5 de agosto ultimo, na rua São Christovão, perto da praça da Bandeira, dirigindo um automovel, atropelado e morto Santo Copello e ferido Victor de Almeida Antuterfio e Martinho Souza Vidal.

Contra Alberto Rocha Pansa, que como empregado de Sebastião Carneiro Leão, de janeiro a março do corrente anno apropriou-se da quantia de 2:050$000.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, juiz de direito e presidente do Tribunal, foram hontem installados os trabalhos do Jury do mez corrente, com a presença de 17 jurados.

Para completar o numero legal de jurados foram sorteados os seguintes srs.: Eumenes Marcondes de Mello, Alberto de Cruz Sobral, Viriato Corrêa, Acyr do Nascimento Paes e Raul Cardoso de Cerqueira.

Hoje deve ser julgado neste Tribunal o processo em que é réo Dilermando Campos do Amaral Toni, pelo crime de tentativa de homicidio.

Produzirá a accusação o promotor publico dr. Rufino de Loy e a defesa os drs. João Romeiro Netto e Jorge Ovidio Romeiro Netto.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Carvalho.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Alcebiades.

Medico de dia — Cap. dr. Macedo.

Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2.º tenente Manhães.

Ronda — 1.º tenente Alvares do R. C., asp. Leoncio do 2.º, asp. Euthymio do 4.º, asp. Aristes do 4.º B. I.

Guarda da Detenção — 2.º tenente Waimor do 2.º B. I.

Guarda da Correcção 1.º tenente Jocelyn do 3.º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2.º tenente Dimas e sargento.

Guarda da Amortização — Theodorico do 1.º B. I.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Rangel do 1.º B. I.

Prado — sargentos Americo e Luiz do 1.º, Edgard e Pinto do 2.º, Armando do 3.º, Mauricio do 4.º, Medeiros e Monteiro do 5.º, Abbade do 6.º, Carneiro do R. C.

Ronda de empregados — sargentos — Oliveira da O. G., Véras da I. G., Luiz da S. G., e V. Boas do 4.º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Cassiano do 4.º B. I.

Musica de promptidão — a do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3.º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1.º Batalhão — 1.º tenente F. Araujo; Promptidão — 1.º tenente L. Araujo.

Dia — No 2.º — 2.º tenente Antenor; Promptidão — 2.º tenente Ananias.

Dia — No 3.º — Cap. Portocarrero; Promptidão — 2.º tenente Almeida.

Dia — No 4.º — Cap. Soares; Promptidão — Asp. Aristes.

Dia — No 5.º — 1.º tenente Barreto; Promptidão — 2.º tenente Alvarez.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Eclypse de um «nageur» yankee

JACK MEDICA SUPERADO EM TRES PROVAS

Sob o titulo "Os japonezes triumpharam amplamente sobre os americanos", noticiámos hontem a ultima competição, realizada em Tokio, entre os "cracks" da natação nipponica e os expoentes da "yankee". Hoje, brindamos os leitores d'O JORNAL com uma noticia sensacional: Jack Medica, do Washington A. C., considerado o mais perfeito "nageur" do nado livre de todos os tempos, chegou a Detroit, para os campeonatos norte-americanos, com tres titulos, conquistados no certamen anterior. As provas duraram tres dias, e em cada uma das tres partes Medica, ante a estupefacção geral, foi successivamente derrotado.

Perdeu dois para Ralph Flanagan, no primeiro e terceiro, respectivamente nas distancias de uma milha e 880 jardas, sendo que na primeira o vencedor bateu o "record" mundial da distancia. No segundo, Johnny Macionis, da Universidade de Yale, com apenas 19 annos, venceu-o nas 440 jardas.

Neste campeonato, Medica atravessou, por certo, os tres dias mais infelizes de sua carreira sportiva, pois é difficil explicar a sua derrota, quando todos os prognosticos eram favoraveis á sua victoria, esperando os technicos que elle repetisse seu feito de 1934.

Entretanto, apesar desses revezes, Medica não se intimidou, e a prova está no recente cotejo America e Japão, onde, além de vencer os 400 metros, assignalou o mesmo tempo que Negami, nos 800, por quem foi derrotado. Emquanto conseguia tão brilhante victoria, seus vencedores não figuravam entre os primeiros collocados.

As provas assignaladam os seguintes resultados:

Milha — Nado livre — Vencedor: Ralph Flanagan; 2º, Jack Medica; 3º, Morris Hoyt; 4º, Dexter Woodford. Tempo: 21'00"3 (melhor que o "record" mundial, homologado de Arne Borg, Suecia, 21'06"8, estabelecido em 1929).

220 jardas — Nado de peito — Vencedor: John Higgins; 2º, Ray Kaye; 3º, Jack Kasley; 4º, Eugene Halpern. Tempo: 2'47"2 (melhor que o "record" norte-americano, homologado, de 2'55, do proprio vencedor, assignalado em 1934).

100 metros — Nado livre — Vencedor: Peter Fick; 2º, James Gilhula; 3º, Mattew Christowsky; 4º, Paul Wolfe. Tempo: 58"8.

440 jardas — Nado livre — Vencedor: Johnny Macionis; 2º, Jack Medica; 3º, Ralph Flanagan; 4º, Dexter Wooldford. Tempo: 4'51"6.

100 metros — Nado de costas — Vencedor: Adolph Kieffer; 2º, Taylor Dreysdale; 3º, Russell Branch; 4º, Danny Zehr. Tempo: 1'07"8 (melhor que o "record" mundial e americano, assignalado, respectivamente, em 1929, com 1'08"2, por G. Kojack, e Masaji Kyokaure, com 1'08"6, em 1932).

880 jardas — Revezamento — Vencedor: Detroit A. C., Robertson, Sinkiewicz, Haynie e Gilhula; 2º, Los Angeles A. C.; 3º, Lake Shore A. C. Tempo: 9'21". Novo "record" americano — anterior, 9'21"8, do Hollywood A. C., em 1931.

800 jardas — Nado livre — Vencedor: Ralph Flanagan; 2º, Jack Medica; 3º, Dexter Woodford; 4º, Norris Hoyt. Tempo: 10'7"6. Melhor que o "record" mundial, assignalado por Medica, em 1933, com 10'15"4.

220 jardas — Nado livre — Vencedor: James Gilhula; 2º, Johnny Macionis; 3º, Art Lindgren; 4º, Julian Robertson. Tempo: 2'15"1.

300 metros — Tres estylos — Vencedor: Lake Shore A. C. (Adolph Kieffer, Max Brynanthal e Art Highland); 2º, Olneyville Boy's Club; 3º, Detroit A. C. Tempo: 3'24"8 (melhor resultado norte-americano, 3'36"2).

A photo que illustra esta noticia foi obtida em Tokio, quando da visita realizada pelos "nageurs" yankees. Apparecem da esquerda para a direita Jack H. Kasley, Ralph Flanagan, James Gilhula, Dan Zehr, R. Branch, T. Dresdale, John Maciones, Matthew Chrcrostoroski, John H. Higgins, Arthur Lindegren, Peter Fick, Ray Kaye, Paul Wolf, Jack Medica e R. Degener.

No sector da Liga Carioca de Football

TAÇA EFFICIENCIA

AS PARTIDAS DE ENCERRAMENTO DO SEGUNDO TURNO

A Liga Carioca fará realizar, sabbado e domingo proximos, as partidas de encerramento do segundo turno dos seus campeonatos de amadores, juvenis e profissionaes, destacando-se, dentre ellas, pela sua grande importancia, a peleja que vae ser travada entre os quadros do America e do Flamengo.

As partidas marcadas são as seguintes:

Campeonato de Amadores

Sabbado, ás 16 horas, serão effectuadas as seguintes partidas:

Modesto F. C. x Bomsuccesso.

Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Chronometrista — Augusto Reis.

Juizes de linha: Augusto Pereira — Ivo Rosa — Octacilio Madeira — Nelson Pinto.

Representante — José Carlos Magno.

America F. C. x C. R. do Flamengo.

Campo do America F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista — Americo H. Vieira.

Juizes de linha: Antonio Menezes — Henrique Vieira — José Meirelles — Mario Silva.

Representante — Aloysio Affonseca.

Fluminense F. C. x A. A. Portugueza.

Campo do Fluminense F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Newton Caldas.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Juizes de linha: Ocirema C. Leal — Otto E. Menezes — Roberto Silva — Waldemar Calado.

Representante — Aristophanes dos Santos.

CAMPEONATO JUVENIL E PROFISSIONAL

Domingo, ás 11 horas, deverão ser realizadas as seguintes partidas dejuvenis:

AMERICA F. CLUB x C. R. FLAMENGO — Campo do America F. C. Juiz: Roberto Porto; chronometrista (para os dois jogos) — Nicolau di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos) — Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, José Cardoso Jr. e Alvaro Affonso.

FLUMINENSE x A. A. PORTUGUEZA — Campo do Fluminense F. Club. Juiz: Antonio T. Siqueira; chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes; juizes de linha (para os dois jzogos) — Milton Schmidt, Euclydes Tristão, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

MODESTO F. CLUB x BOMSUCCESSO F. CLUB — Campo do Bomsuccesso F. Club. Juiz: Francisco D'Angelo; chronometrista (para os dois jogos) — Armando S. Vianna; juizes de linha (para os dois jogos) — Hernani Leal, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e José S. Vianna.

A's 16 horas serão travadas as seguintes partidas do campeonato profissional:

AMERICA x FLAMENGO

Será a partida mais importante da tarde, não só pela rivalidade que ha entre elles, como tambem pelo facto do Flamengo fazer a estréa do seu novo center-half Otto, um dos melhores desta capital.

No jogo do turno registrou-se um empate de 1 x 1; agora, ambos pretendem obter as honras da victoria.

O quadro rubro-negro apresentar-se-á reforçado de tres bons elementos: Raymundo, Otto e Roberto.

Para este encontro o Departamento Technico designou as autoridades seguintes: juiz — Lippe P. Peixoto; representante — Adolpho Shermann.

FLUMINENSE x PORTUGUEZA

A Portugueza deseja rehabilitar-se dos revézes que vem soffrendo, fazendo força para empatar ou vencer o Fluminense.

O quadro pretende apresentar uma outra linha média, tendo, para isso, o seu presidente ido a Minas Geraes fazer acquisição de bons jogadores.

Armandinho, da Portugueza

Foram designadas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades: juiz — J. Motta Souza; representante — Oscar Carregal.

MODESTO x BOMSUCCESSO

Esta peleja deverá ter um transcurso equilibrado, sendo difficil fazer um prognostico acerca do vencedor.

Os rubro-negros suburbanos fizeram varios retoques em sua equipe, afim de que fique desfeita a má impressão causada pelo jogo de domingo.

Eis as autoridades designadas pelo Departamento Technico: juiz — Guilherme Gomes; representante — Edgard P. Vianna.

Movimento tennistico

INTERESSANTE ENTREVISTA DE DE STEFANI A "O JORNAL"

Os valores novos da Europa — Amadorismo e Profissionalismo — Seguro contra chuva

Hermann Artens, foi o admiravel "doubleman" que os nossos apaixonados de tennis applaudiram e cuja correcção de estylo póde ser observada neste cliché

Foi na noite de terça-feira, logo após a suspensão do jogo entre Artens e Humberto Costa, interrompido pela chuva, que De Stefani no alpendre que fica sob a archibancada da quadra central do Fluminense, começou a contar para um grupo que ali se formára varios episodios e aspectos do tennis mundial. Foi, pois, nesse momento que, a rigor, começou a entrevista que foi continuada hontem no Hotel Gloria.

De Stefani tem verve e naturalidade para relatar o que torna seductora e absorvente a sua palestra, toda intercalizada por commentarios proprios de admiravel justeza e a que não falta um fino poder de observação. Muitas e muitas coisas contou-nos elle mas nós lamentamos profundamente não poder publicar, presos que ficamos por um compromisso nesse sentido, uma vez que taes factos foram contados "en amical". Mas, como dissemos, tudo que o jogador italiano relata guarda interesse e seducção, de fórma que, mesmo sem descrevermos esses episodios que promettemos não divulgar, toda a entrevista é bastante interessante.

Ao começo de nossa palestra no salão do Hotel Gloria, o campeão da Italia pediu que o deixasse aproveitar a opportunidade para expressar o seu encantamento pela acolhida que classifica de fidalga e, ao mesmo tempo, o pesar que sente de não poder demorar-se mais tempo nesta cidade que nem ao menos póde percorrer, em virtude do máo tempo reinante. Espera, todavia, ter uma compensação dentro em breve numa estadia mais demorada.

OS NOSSOS JOGADORES

De Stefani tem palavras bastante generosas para com os nossos jogadores Humberto Costa e Ricardo Pernambuco. Sem deslizar para o terreno de elogios exaggerados que poderiam provocar desconfianças sobre sua sinceridade, Stefani reconhece nelles grandes qualidades naturaes e technicas mas a que faz muita falta um contacto mais continuado com valores mais destacados.

— Sem poderem aspirar uma classificação de primeira linha possuem, comtudo, uma alta classe de jogo. São intelligentes e enthusiastas. Pena se torna que sejam somente elles dois a que, portanto, não tenham ensejo de progredir ainda mais, como aconteceria se fossem em maior numero as competições com raquettes de reconhecida e superior classe.

OS VALORES JOVENS DA EUROPA

Desviando-se a nossa palestra para o ambiente europeu, indagamos a De Stefani sobre os valores que vêm surgindo no antigo continente e quaes os que, em sua opinião, apresentavam mais probabilidades de se tornarem verdadeiros campeões.

— Esta é uma pergunta vasta que abrange um campo muito amplo e, assim, de difficil resposta — retruca. Comprehende que ha um grande numero de jovens que pelo seu estylo, propensões e enthusiasmo permittem prever-se um bonito futuro, mas que, sem que ninguem consiga explicar o motivo, subitamente decaem e terminam por desapparecer quasi. Emquanto isto, outros que nada apresentavam de notavel, se tornam, repentinamente optimos jogadores, conquistando resultados surprehendentes.

Um exemplo disto é o joven allemão Henkel II que, na ultima competição da Taça Davis, surprehendeu a Europa com as suas victorias sobre Crawford e Mac Crafth. Caska é um outro "novo" que se vem destacando. Natural da Tchecoslo-

(Continúa na 9ª pagina)

Campeonato Carioca de Basketball

AS PARTIDAS MARCADAS PARA AMANHÃ

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basketball, promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana, será realizada, amanhã, sexta-feira.

Dos encontros marcados salienta-se o que será effectuado no rink da rua Figueira de Mello entre o quadro alvo e o ponteiro invicto.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO

O Botafogo continuará invicto?

O S. Christovão conseguirá interromper a brilhante jornada dos alvi-negros?

E' o que saberemos, amanhã, pois no basket não ha empate.

O quadro botafoguense, que tão brilhante figura vem fazendo, conta com elementos de escól como: Pitanga, Aloysio, Frota e outros.

E o S. Christovão? E' um quadro de surpresas. Frente aos fortes, os seus componentes fazem verdadeiros prodigios, conseguindo leva-os de vencida.

Floriano, Murillo, Mario Jayme e os demais tudo farão, para mais uma vez confirmar as brilhantes actuações anteriores.

O rink da rua Figueira de Mello será o local desse importante encontro, funccionando os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros, Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros João dos Santos Guimarães.

Chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva.

Apontador, Oswaldo Costa.

BRASIL x VASCO

E' outra importante partida e terá por local a quadra da Avenida Pasteur, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador — Carlos Acillo.

RIVER x ANDARAHY

O match acima será effectuado na quadra da rua João Pinheiro, na Piedade.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos primeiros quadros — Jairo Alves de Araujo.

Arbitro dos segundos quadros — Antonio Fernandes de Araujo.

Chronometrista — Nelson de Leão

Apontador — Vilmar Morgado.

ESGRIMA

PROVA DE NOVIÇOS

Acham-se abertas até o dia 6 as inscripções para as provas de Noviços da Federação Carioca de Esgrima, as quaes serão realizadas na sala de armas do Botafogo F. C. ás 20 horas dos seguintes dias: Terça-feira 8 — prova de florete — Sexta-feira 11 — prova de espada — Terça-feira 15 — prova de sabre.

Ainda a tentativa de suborno do juiz Guilherme Gomes

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Prosegue com a maior rapidez, embora em completo sigillo, o inquerito que a Liga Carioca resolveu proceder afim de apurar a accusação feita pelo juiz Guilherme Gomes de ter sido subornado por um director da A. A. Portugueza.

Ainda hontem, á tarde, foram ouvidos pelo dr. Carlos Façanha Mabede, presidente da entidade profissionalista, os depoimentos de alguns directores da Portugueza, cujos nomes foram mantidos em segredo e bem assim as suas declarações.

Hoje, ás 16 horas, serão ouvidos os srs. João Maria Vaz, 2º vice-presidente; Jacintho Corrêa, 2º secretario; tenente Adalberto Mendes, director de sports; e Francisco Corrêa, socio.

O 3.º concurso de inverno da F. A. R. J.

Grande interesse pelo "meeting" que se realiza domingo, na piscina do Guanabara

José Maria Lamego, o conhecido technico do club da "estrella branca"

Sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, realiza-se domingo, na piscina do C. R. Guanabara, o 3º concurso de inverno da entidade official.

As primeiras competições, pelo exito conquistado, asseguram o successo desta nova demonstração dos nossos valores aquaticos, em que se empenharão em defesa dos varios clubs filiados.

O PROGRAMMA

Para esta competição está organizado o seguinte programma:

1º pareo, ás 15 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2º pareo, ás 15.05 — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3º pareo, ás 15.10 — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

4º pareo, ás 15.20 — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

5º pareo, ás 15.25 — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

6º pareo, ás 15.30 — Moças, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7º pareo, ás 15.40 — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

8º pareo, ás 15.55 — Extra — Meninas — 50 metros, nado livre.

9º pareo, ás 16 horas — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado livre.

10º pareo, ás 16.05 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

11º pareo, ás 16.10 — Extra — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

12º pareo, ás 16.15 — Extra — Meninos de 1ª categoria — 50 metros de costas.

13º pareo, ás 16.20 — Extra — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado livre.

14º pareo, ás 16.25 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

15º pareo, ás 16.30 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

16º pareo, ás 16.35 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

O baile de sabbado do Carioca S. C.

A directoria do Carioca S. C. leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos associados que no proximo sabbado, com inicio ás 21 horas, fará realizar um baile. Animarão as dansas os "Turunas da Gavea".

O ingresso dos associados será na forma do costume. Traje completo.

Amador registrado

Deu entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, a solicitação de registro como amador de Eduardo Lopes.

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE DOMINGO

A Federação Metropolitana fará proseguir, domingo, o seu Torneio Juvenil, com a realização das seguintes partidas, para a direcção das quaes o Departamento Autonomo designou as autoridades abaixo:

Del Castillo x Madureira

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: José Peixoto.

Bangu' x Botafogo

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: Manoel Christino.

Vasco da Gama x S. Christovão

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: Edmundo Martins Gomes.

Mavilis x Confiança

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: Arthur M. Lopes.

Approvação de jogos

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o artigo 28 letra "d" dos Estatutos, approvou os jogos de football, realizados aos 28 e 29 do corrente:

DIA 28 — AMADORES

Fluminense x Modesto — marcando-se dois pontos ao Fluminense, por ter vencido pelo escore de 7 x 0.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo por ter vencido pelo score de 2 x 1.

A. A. Portugueza x America F. C. — marcando-se dois pontos ao A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 3 x 1.

DIA 29 — JUVENIS

Fluminense x Modesto — marcando-se dois pontos ao Fluminense, por ter vencido pelo score de 5 x 1.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 7 x 2.

America F. C. x A. A. Portugueza — marcando-se dois pontos ao America, por ter vencido pelo score de 3 x 0.

PROFISSIONAES

Fluminense F. C. x Modesto — marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido pelo score de 9 x 0.

Bomsuccesso F. C. x C. R. Flamengo — marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso, por ter vencido pelo score de 4 x 3.

America F. C. x A. A. Portugueza — marcando-se dois pontos ao America, por ter vencido pelo score de 7 x 2.

O basketball na F. Metropolitana

SUSPENSÕES, MULTAS E ADVERTENCIAS

Collocando a disciplina em primeiro plano, o Departamento Autonomo de Basketball applicou as seguintes penalidades a clubs e amadores:

Chamar a attenção do Andarahy A. C. para o facto de estar o amador Henrique de Oliveira Armani actuando nos segundos quadros, após ter jogado tres vezes nos primeiros;

— Multar o River F. C. em 100$, por não ter comparecido para o jogo dos segundos quadros, com o Mavilis F. C.;

— Multar o Andarahy A. C. em 30$, por ter incluido na equipe secundaria, no jogo com o Botafogo F. C., o amador Affonso Pontes, sem o devido registro;

— Chamar a attenção do Bangu' A. C. para o facto de estar o amador Clear Appellinario Fernandes actuando nos segundos quadros, após ter jogado tres vezes nos primeiros;

— Suspender o amador Pedro Hermeto de Almeida Filho, do S. Christovão A. C., por ter aggredido um amador adversario, no jogo com o Carioca S. C.;

— Suspender o amador Telmo Braga, do C. R. Icarahy, por quatro jogos, por ter offendido moralmente o fiscal da partida S. Christovão x Icarahy.

— Chamar a attenção do C. R. Icarahy para o facto de estar o amador Affonso Costa actuando nos segundos quadros, após ter jogado tres vezes nos primeiros.

Correspondencia do "Jornal dos Sports"

"FOOTBALL SEM MESTRE"

José Calil Shongi (leitor d'O JORNAL em Juiz de Fóra) — Attendendo á solicitação expressa em sua carta, posso informar que, para obtenção do livro "Football sem mestre", de Wilson, poderá dirigir seu pedido á Livraria Francisco Alves — Rua do Ouvidor, 166 — Rio.

O reapparecimento do "Torito de Mataderos"

JUSTO SUAREZ LUTA SABBADO NA ARGENTINA

Justo Suarez, o "Torito de Matadero" fará hoje em Buenos Aires, a sua reentreé na vida pugilistica.

Justo Suarez

Ha pouco tempo, noticiando este encontro, publicamos um cliché em que viamos o homem que foi o idolo Getrene liquidou, em plena phase de de seu paiz, que os punhos de Bul treinamento para a luta que se realiza sabbado como annuncia um despacho telegraphico que aleanta ser Juan Catheday o seu adversario.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O campeonato official de football

Vasco x Botafogo e Bangú x Andarahy são os jogos de domingo

Patesko, Carlos Leite e Alvaro, os ponteiros e o centro do campeão da cidade

Com a realização das partidas Vasco x Botafogo, annullada por se ter verificado um erro de direito, e Bangu' x Andarahy, que foi transferida devido ao máo tempo, prosegue, domingo proximo, o primeiro campeonato de football da Federação Metropolitana.

Desses prelios, o que, sem duvida, desperta maior interesse é o primeiro, a ser realizado no estadio de São Januario, não só pelo facto de reunir as duas equipes que mais bella campanha têm realizado no transcurso do certamen, como pela modificação que o seu placard poderá fazer na tabella de classificação.

O Botafogo é o "leader" do torneio, com dois pontos de superioridade sobre o conjunto cruzmaltino, o que significa que a sua derrota collocará os dois gremios em igualdade de situação e que a victoria o distanciará, de forma quasi definitiva, do quadro que o ameaça.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros iniciarão a luta assim constituidos:

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Gringo, Zarzur e Oscarino; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna.

BOTAFOGO — Alberto, Nariz e Albino; Affonso, Luciano e Canali; Alvaro, Russo, C. Leite, Leonidas e Patesko.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE SABBADO

Na reunião de sabbado, na Gavea, será cumprido o seguinte interessante programma:

1º pareo — "Apple Sauce" — 1.500 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.
1 — 1	Molleiro	52
2 — 2	Bohemio	55
3 — 3	Mouresco	51
4 — 4	Marquita	55
5)	5 São Sepé	49
	6 Commodoro	58

2º pareo — "Katete" — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.
1	Canto Real	58
2	Jacatuba	54
3	Xiró	52
4	Grand Marnier	58
5	Vasari	54
"	Xiah	54

3º pareo — "Libertino" — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.
1 — 1	Clo	52
2)	2 Diableja	53
	3 Ma'am Cross	48
3)	4 Guarani	58
	5 Legalista	52
4)	6 Seu Joãozinho	48
	7 Westbourne Rose	48

4º pareo — "Kruppe" — 1.400 metros — 2:000$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1)	1 Pharaó	50
	2 Lagave	50
2)	3 Tracajá	48
	4 Lentejoula	50
3)	5 Piracicaba	52
	6 Kruppe	52
	7 Salvador	52
4)	8 Ercole	58
	9 Yonita	57
	10 Galarim	48

5º pareo — "Monresco" — 1.600 metros — 3:000$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1 — 1	Negro	52
2)	2 Xeremias	57
	3 Ritual	49
3)	4 Libertino	53
	5 Arquero	52
4)	6 Taladro	58
	7 La Orticaria	56

6º pareo — "Fingidor" — 1.500 metros — 2:000$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1)	1 Pebete	56
	2 Zirtaeb	54
3)	3 Little One	52
	4 Toby	58
3)	5 Galope	52
	6 Chouannerie	50
4)	7 Apple Sauce	56
	8 Lumine	58
	9 Poet's Orb	56

O primeiro pareo será corrido ás 14,50 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

No "meeting" de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — Classico CRIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — 12:000$ (50 %).

	Animal	Ks.
1	Tacy	52
"	Xury	54

2º pareo — SUNRISE — 1.000 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.
1 — 1	Cambuy	55
2 (	2 Oh!	55
	3 Dialogita	53
3 (	4 Natal	55
	5 Onerva	53
4 (	6 Miss Bá	53
	7 Torpedo	55

3º pareo — MANEQUINHO — 1.600 metros — 7:000$000.

	Animal	Ks.
1 — 1	Sylpho	55
2 — 2	Utu'	55
3 — 3	Epi	5[illegible]
4 — 4	Dolerita	53
5 (	5 Flageolet	55
	6 Lanceta	53

4º pareo — APROMPTO — 1.000 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.
1 — 1	Harpagão	58
2 — 2	Irapuasinho	50
3 — 3	Zarda	50
4 — 4	Sauhype	55
5 (	5 Mineral	50
	6 Cartier	48

5º pareo — TANGUARY — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1 (	1 Stayer	58
	2 Katete	51
2 (	3 Arapogy	57
	4 Cossaco	52
3 (	5 Oswaldo Aranha	55
	6 Astro	51
4 (	7 Ypiranga	51
	" Yáyá	54

6º pareo — INTERVIEW — 1.000 metros — 4:000$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1 — 1	Muricy	56
2 (	2 Royal Star	55
	3 Yambi	58
3 (	4 Favorito	50
	5 Seu Cabral	49
4 (	6 Manequinho	54
	" Veneziano	52

7º pareo — JEQUITIBA' — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1 — 1	El Tigre	54
2 (	2 Ponta Negra	58
	3 Navy	56
3 (	4 Chimborazo	51
	5 Ariette	51
4 (	6 Lorraine	53
	7 Kid	51

8º pareo — MOSSORO' — 2.000 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.
1	Luminar	63
2	Capuã	52
3	Algarve	49
4	Le Roi Noir	51
5	Assis Brasil	49

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

OS QUE VÃO DEBUTAR

São os seguintes os animaes que deverão debutar nos proximos "meetings" a ser levados a effeito no Hippodromo Brasileiro:

HARPAGÃO, masc., castanho, 5 annos, Paraná, por Papyrus em Sulema, de criação e propriedade do sr. Pedro Gusso, Treinador: Elydio Gusso; e

POET'S ORB, fem., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Milton em Syriam Star, de importação e propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Miguel Penalva.

O "CRACK" DO STUD EXPEDITUS

Deverá chegar hoje a esta cidade, procedente da França, seu paiz de origem, o cavallo Formastérus, adquirido pelo sr. Linneu de Paula Machado, para defender sua jaqueta na temporada internacional do anno vindouro.

O ANNIVERSARIO DE REDUZINO DE FREITAS

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do habil freio gaucho Reduzino de Freitas, um dos melhores jockeys brasileiros que temos tido.

Aos seus amigos offereceu Reduzino de Freitas, em sua residencia, um almoço.

Catch-as-catch-can

Pedro Brasil e Jack Russell promettem realizar um grande encontro

Os apreciadores de catch-as-catch can terão, sem duvida, hoje uma de suas grandes noites.

Em nossa nota de hontem, procurámos realçar a importancia que o encontro de hoje encerra para a performance do catch nacional. Sem ter soffrido um unico revés, elle vem desenvolvendo uma bella actuação, o que lhe tem grangeado uma vasta popularidade. E' de crer, portanto, que não deseje ver esta sympathia desilludida por uma derrota soffrida. Mesmo que esta seja obtida por um catcher da força e experiencia de um Jack Russell.

O encontro se apresenta realmente difficil para o lutador brasileiro que, no entanto, se declara preparado e bem disposto.

Jack Russell, que conta apenas com as derrotas que lhe impoz o "Mascara Negra" (Abie Kaplan) e o [illegible], que mais conhecedor da technica do catch se tem mostrado, mão grado os recursos illegaes de que habitualmente lança mão. Não se póde, absolutamente, negar que seja um profundo conhecedor do catch.

... AS DEMAIS LUTAS

Completa o programma desta noite uma serie de preliminares interessantes, [illegible] contra Zicoff, sendo Novina contra Kaplan e Hackey versus Koch. Estes tres encontros serão em 30 minutos cada um e o final é em 40.

Federação Athletica de Estudantes

COMPETIÇÕES INTERESTADUAES ENTRE MINEIROS E CARIOCAS

Em prosseguimento das festividades em homenagem aos gymnastas mineiros que se encontram nesta capital, serão realizados hoje dois jogos de volleyball no gymnasio do Instituto La-Fayette. Os jogos terão inicio ás 19 horas com uma preliminar entre o Instituto de Educação e La-Fayette, do volleyball feminino.

O 1.º jogo será entre as equipes do Instituto La-Fayette e Instituto de Educação e o 2.º jogo será entre o Seleccionado Mineiro e o I. La-Fayette.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FOOTBALL

Foi sorteada no dia 30 do mez passado a tabella para o Campeonato Universitario de Football, que está ao inteiro dispôr dos interessados na F. A. E.

O primeiro jogo desse campeonato será entre a Escola de Medicina e Cirurgia e Escola de Bellas Artes, não estando fixadas a data e o local.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

Os jogos de sabbado proximo dia 5 do corrente, ás 14,15 serão:

1.º jogo — Prianeu Militar x Instituto Juruena.

2.º jogo — Collegio Pedro II x 28 de Setembro.

O local será o campo do Botafogo F. C.

WATERPOLO COLLEGIAL

Encerrar-se-ão dentro de poucos dias as inscripções para o campeonato collegial de waterpolo.

BASKETBALL COLLEGIAL

Hoje, no rink do Grajahú Tennis Club serão realizados mais dois jogos do campeonato collegial de Basketball, ás 20 horas.

Os jogos terão a seguinte ordem:

1.º jogo — ás 20 horas — Amaro Cavalcanti x C. Pedro II.

2.º jogo — ás 21 horas — Collegio Militar x C. Baptista.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE BASKETBALL

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes resolveu não fazer realizar no proximo sabbado, dia 5, o jogo de basketball que havia marcado entre a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Faculdade de Direito de Nictheroy, por motivos imperiosos.

Em substituição ao referido jogo resolveu o mesmo departamento fazer realizar o match "Escola Naval x F. de Odontologia como prova principal, ficando como preliminar o jogo entre o Collegio Americano e Collegio Cardeal Leme.

Bibi vae voltar a jogar no Boca Juniors

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O jogador brasileiro Bibi vae jogar no primeiro quadro do Boca Juniors, formando parelha com Domingos, no jogo de domingo proximo contra Huracan.

Pugilistas para o sul-americano

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Federação Argentina de Box designou hoje os pugilistas que vão representar o paiz no torneio sul-americano desse ramo de sport.

Importantissima reunião na Federação Athletica de Estudantes

Convocados para se reunirem hoje, ás 18 horas, os membros da Commissão de Natação, universitarios Anchises Carneiro Lopes, João Havelange, Julio Havelange, José Luiz de Castro e Raymundo Pessôa.

Afim de serem solucionados assumptos de interesse vital para a F. A. E., o presidente convida os universitarios acima para se reunirem hoje, ás 18 horas, na séde da entidade estudantina, a qual terá a collaboração dos srs. Paulo da Costa Reis, Alvaro Macedo e Roberto Assumpção.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, serão realizadas, domingo, as seguintes partidas, para as quaes foram designadas as autoridades abaixo:

ZONA NORTE

União x Santissimo

Primeiros quadros — A's 15,15 horas.

Representante: do Sportivo Campo Grande.

Juiz: Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros — A's 13,30 horas.

Juiz: Antonio Vieira Bezerra.

ZONA SUL

Sporting x Portugal-Brasil

No campo do Fundição Nacional F. C. Local: Avenida Pedro II, 147.

Representante: do Japoema F. C.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas.

Juiz: Victor Flores.

Segundos quadros — A's 13,30 horas.

Juiz: Francisco das Chagas Reis.

Viação Excelsior x River

No campo do Viação Excelsior F. Cluz. Local: rua José do Patrocinio.

Representante: do S. C. Boa Vista.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas.

Juiz: Carlos de Souza Carvalho.

Confiança x Jardim

Representante: do S. C. Cocotá.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas.

Juiz: Alcides Sanches.

Segundos quadros — A's 13,30 horas.

Juiz: Benedicto T. Parreiras.

Grupo de cyclistas do Botafogo F. C.

Movimento tennistico

(Conclusão da 8ª pag.)

slovaquia, tem obtido brilhantes resultados.

A Italia conta, actualmente, com dois jogadores que muito promettem: Mangold e Taroni. Sendo que o primeiro nos singles e, o segundo, nos doubles. Participaram da ultima Taça Davis e, embora dominados pelo nervosismo natural e a pouca experiencia, suas actuações foram bem destacadas.

SOBRE AS COMPETIÇÕES DE AMADORES E PROFISSIONAES

Sobre esta debatida questão, De Stifani deu-nos a resposta que mais nos agradou de quantas temos ouvido ou lido. Elle encerra não só uma apreciação justa como, tambem, uma alta comprehensão do que póde conter de benefica e perniciosa.

Devo dizer, diz De Stefani, que esta pergunta me tem sido feita em todos os logares em que tenho estado. E minha opinião é de que depende das condições do paiz para se julgar se as competições com amadores e profissionaes possa ou não trazer beneficios. Em quasi todos os paizes da Europa ellas são rigorosamente prohibidas, ainda que, em cada um delles, sejam differentes as razões que determinam taes prohibições. Na Inglaterra, por exemplo, é fóra de duvida que é o receio da morte do tennis amador e, por conseguinte, o desapparecimento de Wimbledon que rende, annualmente, uma quantia que esta longe de ser desprezivel.

No emtanto, julgo que nos paizes em que o tennis esteja em seu começo, os matchs de profissionaes entre si ou contra amadores é uma coisa necessaria como factor preponderante tanto da melhoria de nivel do jogo como de animador do interesse do publico, pelo tennis.

Devo accrescentar que os jogos de amadores na Europa gosam de um interesse mu[illegible] relativo, o que, reconheço, já n[illegible] succede na America onde a m[illegible]ade por assim dizer, profunda[illegible] commercial, empresta sempre grande apoio ás iniciativas desse genero partindo, talvez, do principio de que se é remunerado, é melhor.

Resumindo, acho que são as federações locaes que devem resolver sobre a conveniencia ou não de competições de amadores com profissionaes.

Se sentirem que elles trazem beneficios devem realizal-as, pois tudo que possa redundar em beneficio do tennis deve ser usado."

Foi ainda discorrendo sobre a questão de amadorismo e profissionalismo que o campeão italiano nos relatou coisas bastante curiosas mas que, infelizmente, não podemos transmittir aos nossos leitores pelo que de comprometedor ellas encerram sobre o amadorismo de alguns campeões. E' pena.

SEGURO CONTRA A CHUVA

Este ponto foi relatado por De Stefani na primeira parte da entrevista, isto é, na noite de terça-feira, sob a archibancada do Fluminense e, realmente, é um facto curioso e que acreditamos desconhecido aqui.

Disse Giorgio que, na Europa, se faz habitualmente um seguro contra a chuva.

E o mais interessante é que esse seguro se faz sobre um determinado tempo, Até uma ou duas horas antes de ser iniciada a reunião. Quer dizer que se o jogo estiver annunciado para ás 15 horas, por exemplo, e se chover ás 13, o seguro é pago. Isto tem dado logar, a que, algumas vezes, os promotores dos jogos se tenham beneficiado duplamente, pois cessando o máo tempo com alguma antecedencia elles recebem o seguro... e a renda das bilheterias.

Accrescentou De Stefani que tal seguro não é feito sómente para os jogos de tennis mas em todas as demais reuniões sportivas, como football, golf, basketball, etc.

A SUA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO METROPOLITANO DO FLUMINENSE

Comquanto se declarasse muito desejoso de participar do Campeonato Metropolitano do Fluminense, cuja realização está marcada para novembro proximo, De Stefani disse nada poder prometter, por isto que se acha na inteira ignorancia do programma, organizado na Argentina e as combinações que porventura possam existir entre as associações da Argentina, Chile e Uruguay a seu respeito.

EMBARCARAM HOJE PELO "OCEANIA"

Estando com a sua chegada na Argentina marcada para o dia 7, De Stefani e Artens não puderam prolongar sua estada nesta capital, embarcando, por isto, hoje, a bordo do "Oceania", com destino a Buenos Aires.

Acompanha-os a sra. De Stefani, mãe do campeão italiano.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Os jogos desta semana

Os campeonatos individuaes da Federação de Tennis, após um desenrolar em que foi dado apreciar partidas assás interessantes, chega ao seu termino, devendo, sabbado e domingo, ser jogadas as primeiras finaes e correspondentes ás categorias de duplas e simples de senhoras e duplas de cavalheiros.

O programma de jogos desta semana é o seguinte:

Hoje:

Quadras do Country Club — A's 18 horas:

Dupla de cavalheiros:

Vencedor do jogo R. Ribeiro-E. Brandão x J. Loureiro-J. Souza x Oswaldo Espinola-José Espinola.

Duplas mixtas:

Quadras do Country Club — A's 18 horas:

Sra. Vanderhosth-F. Hallawell x Sra. Bensusan-M. Rollick.

Simples de cavalheiros — Quadras do Country Club — A's 15 horas:

Alfred Olesen x John Cabot.

Sabbado

Duplas de cavalheiros — Semi-finaes:

Quadras do Country Club — A's 15 horas:

Vencedores do jogo R. Ribeiro-E. Brandão x J. Loureiro-Jadir Souza x Oswaldo Espinola-José Espinola.

H. Soares-R. Ribeiro x John Cabot-M. Hollick.

Final Duplas Senhoras — Quadras do Country Club — A's 15 horas:

Marcella Hardy-Sra. Vanderhosth x Mia Becker-Ele Wagner.

Domingo

Quadras do Country Club — A's Final de duplas de cavalheiros: 15 horas;

Final de simples de senhoras, M. Hardy x Mia Becker.

OS JOGOS OFFICIAES MARCADOS PARA DOMINGO

Terceira divisão

Germania x São Christovão.

Botafogo F. C. x Vasco.

C. R. Botafogo x Gymnastico Allemão.

Quarta divisão

São Christovão x Germania.

Vasco x Paysandu'.

O 2º. Circuito Cyclistico do Districto Federal

Será no dia 13 a disputa da mais importante prova do cyclismo brasileiro

O 2º Circuito Cyclistico do Districto Federal, a mais importante prova do cyclismo nacional, será realizada a 13 do corrente, promovida pelo "Jornal do Brasil", sob os auspicios da entidade official dirigente do cyclismo em nossa capital, a Federação Metropolitana de Cyclismo.

Trata-se de uma prova severa, nos moldes dos mais afamados circuitos da Europa, como os da França, de Italia, Portugal, Allemanha, Belgica, etc.

A partida será dada ás 8 horas de domingo, 13, no obelisco da avenida Rio Branco, onde será tambem o ponto de chegada, após um percurso de 202 kilometros de extensão.

Os concurrentes terão sempre bons e optimos caminhos, asphaltados, macadamizados, cimentados e de terra batida. Haverá tres subidas no percurso: a de "Serrinha", na estrada do Pedregoso; a da "Grota Funda" na estrada do mesmo nome, e a do "Joá", bastante conhecida.

O traçado da importante prova circunda o mais possivel o territorio da cidade, sem, comtudo, penetrar no territorio do Estado do Rio, para não quebrar o caracteristico de circuito.

A turma carioca, que vae disputar a sensacional competição, será constituida de cyclistas do Vasco da Gama, Botafogo, Hellenico, S. C. Brasil, Olaria, Carioca e S. Christovão, que constituem a entidade official do cyclismo carioca, e mais o Orienta A. C., da Federação Metropolitana de Desportos.

O cyclismo mineiro será representado pela guapa rapaziada do Cycle Italo-Brasileiro, de Juiz de Fóra.

O cyclismo paulista estará presente pelos seus "azes".

Tudo está indicando que o 2º Circuito Cyclistico do Districto Federal alcançará franco successo.

Haverá numerosos premios, até o 15º logar. Entre outros premios, o campeão terá uma machina de corrida.

Diffundindo a natação

O C. R. Botafogo realiza domingo um promissor concurso

O Club de Regatas Botafogo vae realizar, domingo, com inicio marcado para ás 9,30 horas, um concurso intimo de natação com tres provas abertas aos filiados da nossa entidade especializada.

O proximo concurso do salutar sport terá o patrocinio da Liga Carioca de Natação que assumirá, assim, o controle technico da competição.

Dentre as provas intimas, uma se sobresae pela sua importancia. E' a de 500 metros, nado de peito, onde intervirão Julio Havelange, Oscar Zuniga e Armando Faro, tres optimos estylistas. O resultado será estabelecido como "record" carioca, visto que pela primeira vez é disputada, officialmente, no Rio de Janeiro, aquella prova. E tudo faz crêr que o tempo do vencedor será melhor que o "record" sul-americano que se encontra em poder do nadador argentino E. Brochou desde 21 de Março de 1933.

Para as provas inter-clubs em que intervirão Fluminense, Tijuca, Flamengo, Gragoatá e Botafogo vão ser realizadas, sexta-feira, á noite, as respectivas eliminatorias.

O programma ficou assim organizado:

1.ª prova — Infantis — Q. classe — 50 metros, nado livre; 2.ª — Moças — Q. classe — 100, livre; 3.ª — Homens — Principiantes — 200, livre; 4.ª — Homens — Principiantes — 200, nado de peito; 5.ª — Homens — Juniors — 100, nado de costas; 6.ª — Homens — Q. classe — 50, nado livre; 7.ª — Homens — Q. classe — 500, nado de peito; 8.ª — Moças — Estreantes — 100, nado livre; 9.ª — Homens — Principiantes — 100, livre; 10.ª — Infantis — Q. classe — 100, livre; 11.ª — Homens — Estreantes — 100, livre.

A 3.ª, a 5.ª e a 10.ª provas serão inter-clubs.

O Club de Regatas Botafogo, por nosso intermedio, torna publico que serão considerados como convidados seus, todos os socios dos clubs filiados á Liga Carioca de Natação.

Campeonato Carioca de Football

Vasco da Gama x Botafogo e Bangú x Andarahy serão as partidas de domingo

Mais duas importantes partidas serão realizadas, domingo, em continuação ao Campeonato Carioca, patrocinado pela Federação Metropolitana, destacando-se pela sua importancia a peleja que vae ser travada no "stadium" da rua Abilio.

As partidas annunciadas são as seguintes:

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

No campo do C. R. Vasco da Gama — 1.ºs quadros — ás 15,15 horas. Representante: Savio Maggioli. Chronometrista: F. Nascimento. Juizes de linha — Arthur M. Lopes e Antonio Soares Ferreira. 2.ºs quadros — ás 13,30 horas.

Esta é a principal partida da tarde. Dois fortes e poderosos adversarios vão defrontar-se numa luta que está fadada a alcançar grandes proporções, tão adextrados se encontram os seus elementos.

A partida acima vae ser realizada novamente em virtude das innumeras irregularidades verificadas no primeiro encontro que terminara empate.

Ambos irão ao gramado animados do desejo de vencer e as suas equipes se apresentarão completas para o importantes prelio.

BANGU' x ANDARAHY

No campo do Bangu' A. C. — 1.ºs quadros — ás 15,15 horas. Representante: Cesar Augusto Martha. Chronometrista: Leopoldo Drumond. Juizes de linha: Manuel Christino e Manuel Silva. 2.ºs quadros — ás 13,30 horas. Juiz amador: João Aguiar.

A partida acima apesar de menos importante que a anterior, não deixará de ser, igualmente, interessante, em virtude do equilibrio de forças que ha entre os contendores.

A competição intima de natação entre a Escola Polytechnica e a Faculdade de Direito do Rio

Será realizada, amanhã, ás 9 horas, na pista do C. R. Botafogo, a competição intima de natação entre as equipes da E. Polytechnica e da Faculdade de Direito do Rio.

Tomarão parte alguns dos mais destacados elementos da aquatica universitaria, como Zuniga, Raymundo Pessôa, Sauer, Wagner Bueno, Aluizio Reis e outros.

Por nosso intermedio, são convocados todos os alumnos das referidas escolas que desejarem tomar parte.

O directorio academico da Faculdade de Direito offerecerá medalhas de prata e bronze aos vencedores da prova de 100 metros nado de peito.

O programma da competição é o seguinte:

100 e 200 metros nado livre,
100 metros nado de costas,
100 metros nado de peito,
3 x 100 (tres estylos),
4 x 100 nado livre.

Será realizado, após a competição, match-treino de water polo.

A proxima reunião do Conselho de Registros

O presidente do Conselho de Registros da Federação Metropolitana convoca, por nosso intermedio, os membros do referido Conselho, para a reunião que será effectuada no dia 9 do corrente, quarta-feira ás 19 horas, na séde desta Federação.

O permanente do S. C. Anchieta

Da secretaria do S. C. Anchieta recebemos o convite permanente para as festas sportivas e sociaes, a serem realizadas durante o corrente anno.

PAGINA FEMININA

Silhuetas e fantasias

OS ULTIMOS DIAS DA ESTAÇÃO — OS PALETOTS DE COSTAS LARGAS — OS QUADRICULADOS — CAPAS — BOLEROS — A SILHUETA E O TYPO INDIVIDUAL

PARIS — Setembro — (Correspondencia especial para O JORNAL).

Os ultimos dias de uma estação são sempre fartos de novidades e fantasias. Vejamos: Triumpham as jaquetas curtas, mas tambem é preciso reconhecer o exito particular dos casacos, cortados em lãs de duas côres e cruzados por uma dupla fileira de botões. Os de forma masculina são tambem muito interessantes, sem falar nos jalecos claros e até de piqué branco que embellezam os modelos confeccionados nos "buslap" e "tweed" de ultima creação.

Uma referencia especial exigem os paletots de costas amplas, cuja frente vae presa por uma presilha-cinturão. Um dos pontos mais convenientes para esses trajes recorda a indumentaria tradicional dos alumnos do collegio inglez de Eton, muitas vezes aproveitados para as fantasias da moda.

A proxima estação trará uma collecção de quadriculados que opporão a alegria das suas côres á sobriedade das jaquetas lisas.

Apparecem as capas-boleros do mais agradavel effeito, as capotes "dois terços" de dorso simples; os abrigos largos que não se cruzam, especie de grandes e flexiveis tunicas, ás vezes sem mangas, outras apenas abertas sobre os vestidos.

Entre as capas de maior acceitação estão as que caem verticalmente ao longo da silhueta, desenhando um delicado contorno; de effeito contrario são os modelos de pelles finas.

Tambem muito em moda, para os primeiros dias da estação que se inicia, estão os "sweaters" e saccos de lã Shetland de duas tonalidades, as blusas de "jersey" de Celta, os corpinhos de Djers, a que dá a moda [illegible] aspecto desportivo tão agradavel e elegante.

Mas a moda traz outras novidades. Accentua nesta temporada o gosto pelas transformações e certos modellistas manifestam um verdadeiro prazer nesse jogo de combinações.

Vejamos as mais importantes: capa presa ao talhe por um cinturão, mas inteiramente reversivel e podendo surgir, á vontade, clara ou escura; mangas fôfas e fixadas com botões, que podem abrir-se para constituir umas mangas absolutamente extensas, mangas que facilmente são substituidas por outras, mais de accordo com a exigencia de cada hora; tunicas leves que, postas sobre os hombros, fazem as vezes de capa; gravatas que se transformam em jabots, e mil outras novidades que dão ás mulheres a possibilidade de um vestido que sirva para todas as occasiões.

Das numerosas silhuetas creadas pelos modistas, uma muito nova já conquistou grande numero de elegantes. Ella comporta em synthese uma saia larga que chega até a metade do joelho, e é presa ao talhe, desde o ponto onde começa a sua amplitude por uma rêde de "ninho de abelha" ou de franzidos. Esta saia combina com um saquinho de mangas fôfas, curto, preso ao talhe por um largo cinturão. O conjunto de typo "collegial" é muito elegante.

As silhuetas verdadeiramente caracteristicas e muito diversas permittem ás damas vestir-se em concordancia com o seu typo individual e não com o de suas amigas. Nisto reside a principal attracção da moda actual.

Pense bem, estude nos diversos figurinos, as varias silhuetas da moda. Escolha uma que se adapte bem ao seu typo e depois diga: "ando dentro da moda sem me despersonalizar".

Qual será a sua silhueta?

MARYSE.

DEVEMOS BEBER LEITE CRU' OU LEITE HYGIENIZADO?

(Leite Stassanizado)

As experiencias do dr. Nyrop — Dinamarca — traduzidas pelo dr. J. A. Lutterbach, medico da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Da comprehensão sempre crescente da importancia que tem o leite para a saude da população e dos perigos inherentes do consumo do leite impuro, resultou que cada medico ou veterinario, cada agricultor e cada leiteria, teria que formar uma opinião sobre o seguinte problema: **"Devemos beber o leite crú ou o leite que foi aquecido?"** Como actualmente é possivel realizar de modo technico e perfeito o manejo hygienico do leite, vou esclarecer os principaes pontos de vista do assumpto que nos occupa:

Nos paizes do Norte da Europa o leite crú, os productos leiteiros, o pão de centeio e tambem ha 200 annos as batatas formavam parte integrante do alimento primitivo e inteiramente sufficiente. Nestes ultimos decennios houve uma modificação notavel da alimentação, pois os elementos primitivos do alimento cederam o logar a productos de duvidoso valor nutritivo, taes como o café, o leite fortemente pasteurizado, a margarina e o pão de trigo. Na Dinamarca — um dos paizes mais consumidores de assucar, tabaco e café, o consumo do leite e dos ovos é absurdamente exiguo comparado com o de certos paizes, cujos habitantes não têm accesso tão facil aos productos agricolas como os habitantes da Dinamarca.

Os dentes não podem supportar a falta de vitaminas e o estado de saude delles é por conseguinte uma boa prova do valor nutritivo dos alimentos. Os montanhezes da Escossia e os habitantes do Alto Valle na Suissa, que conservam a sua primitiva nutrição com leite, queijo e pão de centeio, têm dentes excellentes, emquanto que os habitantes das planicies dos mesmos paizes, acostumados a uma cosinha mais apurada, têm agora pessimos dentes.

O cathedratico sr. Gothlin, da Universidade de Upsala, demonstrou que os habitantes da Suecia Septentrional soffrem de uma fórma latente de escorbuto, cujo primeiro symptoma se declara com uma affecção dos dentes, pela falta de vitamina C nos alimentos. Apenas a metade dos recrutas na Norrland têm os dentes inteiramente perfeitos; em geral os habitantes vão perdendo os dentes na adolescencia — as jovens das aldeias e das mattas vêm á cidade de Skellefteá e recebem uma dentadura completa como presente por motivo de sua primeira communhão, ou seja na idade de 14 ou 15 annos. Por isso aconselha o prof. Gothlin que se dê aos meninos de escola bastante legume e leite crú para a merenda. Do mesmo modo se pronuncia o cathedratico sr. Schitz, de Oslo, a saber que na Noruega a povoação soffre os effeitos de uma falsa nutrição muito diffundida que se dá a conhecer sob todas as affecções dentarias communs. Na Islandia as caries dos dentes não eram conhecidas até o anno de 1850, e por isto eram então os dentes em toda a Escandinavia em geral sãos; e hoje, ao contrario, por ser tambem a nutrição da população dinamarqueza quasi a mesma que nos demais paizes da Europa, onde as caries têm percentagem alta. Em todas as partes onde desapparecem os elementos primitivos, ricos em vitaminas e saes mineraes, se manifestam as affecções dentarias. Desde os tempos immemoriaes tinham os esquimáos os dentes mais formosos do mundo sem apresentar o menor signal de escorbuto, rachitismo ou outro effeito de má nutrição; porém, em nossos dias, depois que a arte culinaria transformou os elementos crús do alimento primitivo, appareceram as affecções dentarias. O doutor Bertelsen, de Copenhague, communicou em 1916 que as caries dos dentes se manifestavam, em 97 % nos habitantes da Dinamarca, em 58 % na Groenlandia (esquimáos) e em 10 % sómente nos habitantes das outras povoações, em logares distantes da civilização, do Sul da Groenlandia. Dez annos mais tarde as caries haviam augmentado para 63 % no sul da Groenlandia, onde já eram necessarios institutos dentarios para a infancia e para 23 % nos logares remotos, o que significa que nas povoações distantes os habitantes esquimáos continuavam vivendo de modo primitivo embora o nivel da existencia tivesse melhorado.

Não é só nos paizes escandinavos que a qualidade da nutrição soffreu damnos. Na Inglaterra sustentou ha pouco o prof. Drummond, de Londres, que o homem civilizado perdeu completamente o instincto que parece protegel-o contra os erros dieteticos. Em todos os terrenos se manifestou, com certeza aterrorizadora, o falso systema da nutrição; e isto — é importante dizer — não provelo da escassez dos productos. A reforma deste falso systema não é difficil e consiste essencialmente em introduzir novamente na alimentação quotidiana os elementos nutritivos puros e verdadeiros. Um dos principaes entre estes é o **leite**, o alimento natural desde o berço até á sepultura, por conter, exceptuando sómente alguns saes mineraes, todas as substancias necessarias á nutrição do corpo humano e entre ellas abundante calcio e todas as vitaminas.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Idalina Lavoglio-Orlando Coscarelli

AO LEITE NENHUM ALIMENTO SUPERA EM PROPRIEDADES

Anniversarios

Fazem annos hoje: a menina Wilma, filha do casal Dallila-Moacyr Pereira da Silva, nosso collega de imprensa; o sr. Carlos Cortes, funccionario publico; a sra. Magdalena de Oliveira, esposa do sr. E. de Oliveira; a menina Elza, filha do casal Lauro Dulia.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Edith Leite, filha do industrial riograndense, sr. João Leite, contractou casamento o sr. Celso de Mendonça, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— Contractou casamento com a senhorita Adalgiza Nery o sr. Santos Domingues.

— Com a senhorita Yedda Faria, filha do casal Octavio Lima de Faria-Sra. Chiquita Faria, contractou casamento o sr. Orlando Gatti, doutorando em medicina, e filho do sr. Miguel Gatti e de sua esposa.

— Com a senhorita Iracema Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira Guimarães, vice-presidente da Associação Commercial, contractou casamento o bacharelando Geraldo Ildenfonso Mascarenhas da Silva.

— Com a senhorita Maria de Nazareth, filha do dr. A. P. Gonçalves da Rocha, e de sua esposa, sra. Maria Gonçalves da Rocha, contractou casamento, no dia 1.º do corrente, o doutorando de medicina José Salazar Sobrinho, filho do sr. Alberico Salazar, do commercio mineiro e da sra. Deborah Rocha Salazar.

Festas

O Botafogo F. C. iniciará, no proximo dia 5 do corrente, as suas festas sociaes com um jantar dansante em homenagem aos Estados Unidos, honrado com a presença de s. exa. o embaixador americano, e demais membros da colonia americana, acompanhados de suas familias.

— Em commemoração á passagem do 3.º anniversario de sua fundação, o Standard Phonico Drill Club realiza, em sua séde, á rua do Rosario, 139, 3.º andar, uma tarde-dansante, no proximo domingo, 6 do corrente, das 17 ás 20 horas.

— No proximo sabbado, será levada a effeito pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro uma festa dansante, em commemoração á organização do "Club A. E. C.", que será inaugurado no proximo dia 30 de Outubro, "Dia do Empregado no Commercio".

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, uma manhã dansante. Tocará das 10 ás 13 horas, a excellente "Jazz-band" do Napoleão Tavares.

Homenagens

Por motivo de força maior, foi transferido "sine-die" o almoço de confraternização da Classe Medica, que devia realizar-se hoje, no Casino Beira-Mar, sob o patrocinio do Syndicato Medico Brasileiro.

— Por motivo do anniversario do dr. Carlos Sampaio Corrêa, delegado social, os funccionarios da Delegacia Social resolveram homenageal-o, offerecendo-lhe um almoço.

O agape será servido hoje, ás 12 horas e 1|2, no Restaurante Derby, delle compartilhando apenas os homenageantes.

— O almoço em homenagem ao sr. A. L. de Souza Mello, presidente do O. N. C. se realiza no dia 5 proximo ás 13 horas, nos salões do Jockey Club. As listas estão na portaria do Jockey Club e do "Jornal do Brasil".

Nupcias

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Hilda Nunes de Souza, filha da sra. Bellinha Nunes de Souza, com o sr. Benigno Fernandes.

O acto civel terá lugar, ás 12,30 horas, na 6.ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16 horas, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Nascimentos

Nasceu a menina Leyed, filha do sr. Edmundo Saraiva, e de sua esposa, Lilia Tavares Saraiva.

— O sr. Jorge C. A. Martins, do alto commercio de nossa praça, e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Martins, communicam o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Carlos Eduey.

— Na pia baptismal receberá o nome de Carlos Roberto o menino que acaba de nascer, filho do sr. Celso Santos, alto funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Nice Daltro Santos.

Baptisados

Recebeu o nome de Mariem Therezinha a filhinha do sr. Antonio del Peloso, do nosso commercio, e de sua esposa, sra. René Lossio Leiblitz. Foram padrinhos o dr. Dionysio Silveira, e sua esposa, sra. Odette Adjucto Silveira.

Bodas

Por terem completado vinte e cinco annos de casados, acabam de ser alvo de homenagens o sr. Alcides Short Vieira e a sra. Olga Vieira, da sociedade do Barra do Pirahy.

Para festejar a passagem do 10.º anniversario do seu casamento, o sr. e sra. Raphael Abbagli offereceram, hontem, uma recepção, em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade.

Primeira communhão

No proximo sabbado, realiza-se, ás 8 horas, na igreja da Candelaria, a ceremonia da primeira communhão dos alumnos do Collegio Anglo-Americano.

— Realiza-se, no proximo dia 5, do corrente um almoço offerecido ao prof. Antonio Austregesilo, por seus amigos, collegas e admiradores.

Determina essa homenagem ao presidente da Academia Nacional de Medicina, o modo com que, representou o Brasil, no II Congresso de Neurologia, realizado recentemente em Londres.

As listas de adhesões estão abertas nas Casas Moreno, Lohner, Lutz Ferrando e "Jornal do Commercio".

O agape terá lugar no Automovel Club do Brasil, ás 13 horas.

Hospedes e viajantes

Depois de ligeira permanencia no Rio, regressará hoje á Parahyba o dr. Vergniaud Wanderley, recem-eleito prefeito de Campina Grande, o maior centro commercial daquelle Estado.

Boa viagem.

— Pelo "Oceania" chega hoje, a esta capital o engenheiro Kellner, representante da Tchecoslovaquia, na proxima Feira Internacional de Amostras.

Enfermos

Apresenta melhoras em seu estado de saude, o sr. Alberto Teixeira Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e que, como foi noticiado, foi victima de um accidente.

O sr. Boavista, acha-se internado no Hospital Allemão.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sub-director do Thesouro Nacional, aposentado, e antigo inspector da Caixa de Amortização, sr. Francisco das Chagas Galvão.

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, fez-se representar no enterro por seu official de gabinete, sr. Adhemar Gonçalves.

Missas

Na matriz do Ingá, em Nictheroy, realiza-se, hoje, missa em suffragio da alma da senhorita Arimathéa Campos, filha do dr. Erico Campos e de sua esposa, sra. Elisabeth Campos, fallecida ha dias na capital do vizinho Estado.

"MODELOS MODERNOS"

Recebemos o terceiro numero de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela sra. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra a altura das nossas melhores publicações.

APROXIMAÇÃO CULTURAL BRASILEIRO-ARGENTINA

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, fundado nesta cidade o anno passado e de que é presidente o ministro Rodrigo Octavio, e cujo objectivo é promover a approximação cultural dos dois povos, dando execução ao seu programma, fez traduzir e publicar "Juan Facundo Quiroga", o grande livro do sr. Ramon J. Cárcano, que ora, com tanta efficiencia, desempenha as altas funcções de embaixador da Argentina em nosso paiz.

Sua obra é vasta e dedicada a diversos dominios intellectuaes, sendo, porém, como historiador que de sua penna têm saido as paginas mais dignas de apreço. De sua obra historica se destaca esse livro, em que a figura de Quiroga, juntamente com a de Rosas, Lopez e outras extraordinarias personalidades do agitado scenario politico da phase revolucionaria de cujas convulsões nasceu a vigorosa estructura da grande nação argentina, são desenhadas no impressionante tumulto de suas actividades apaixonadas. Foi com este livro que o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura do Rio de Janeiro quiz dar o primeiro passo para a realização dos seus objectivos. Da traducção foi encarregado o sr. Paulo de Medeyros, que deu conta galhardamente da tarefa. O volume se apresenta com uma admiravel perfeição graphica e é ornado com o retrato do autor e dos de Rosas, Quiroga e Lopez e traz um prefacio do ministro Rodrigo Octavio.

Acção Catholica

DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Conforme tem acontecido nos annos anteriores, será commemorado o dia de São Francisco de Assis com uma ceremonia junto á sua estatua, na praia do Russell, ás 17 horas, amanhã. A solemnidade obedecerá ao seguinte programma:

I) Abertura da ceremonia pelo sr. Amaro da Silveira; II) Discurso sobre São Francisco de Assis, pelo sr. Nelson Garcia Nogueira; III) Leitura do "Cantico do Sol", de São Francisco de Assis, pelo prof. Lafayette Cortes; IV) Um trecho sobre São Francisco de Assis, pelo prof. Levasseur França; V) Libertação de passarinhos; VI) Declamação de um trecho do poema de Augusto de Lima; VII) Algumas palavras sobre a "Alliança Religiosa", pelo sr. Henrique Baptista da Silva Oliveira.

Missas

HERCULANO CESAR PEREIRA DA SILVA

30º DIA

A familia do Dr. HERCULANO CESAR PEREIRA DA SILVA, representada por seu filho Renato, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa, que manda celebrar, para descanso eterno da alma de seu querido e inesquecivel chefe, no dia 5 do corrente, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José. Antecipadamente agradece.

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

NOTICIAS DE RIO BRANCO

RIO BRANCO, setembro — A 22, foi inaugurada uma Escola de Dactylographia, mantida pela Associação dos Empregados do Commercio. Presidiram o acto o dr. Luiz Coelho, deputado estadual Severino Andrade de Oliveira, prefeito do municipio, e outras autoridades.

— No dia 8 realizar-se-ão as eleições para prefeito e vereadores, tendo o Partido Social Democratico apresentado os seguintes candidatos: para prefeito — Gumercindo Cavalcanti; para vereadores — Antonio Napoleão Pacheco, Julio Pacheco Freire, Alvaro Soares, Elias Alves dos Santos, Antonio Napoleão Arcoverde, Manoel Simões Xalegre, Cicero Monteiro, Emilio Guimarães e Euclydes Arantes.

— Festejará no dia 3 o seu 1º anniversario a menina Maria Ivani, filhinha do sr. Hermenio de Souza, funccionario da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro.

MARANHÃO

SÃO LUIZ

Caixa de Mendigos

SÃO LUIZ, setembro (Do correspondente) — Um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade está empenhado neste momento no levantamento da Caixa de Mendigos instituição fundada ha tempos nesta capital para amparar a pobreza desvalida.

Digno de aplausos é o gesto das nobres conterraneas que estão dessa maneira a prestar um grande serviço á nossa patria.

A primeira festa em beneficio da nobre instituição está marcada para principios de outubro.

E' esta a directoria eleita da novel associação: Sra. Afifa Lisboa, presidente; sra. Oradia Marques, vice-presidente; sra. Joanna Jansen Pereira, 1ª thesoureira; sra. Maru' Pereira, 2ª thesoureira; sra. Elisa Santos, 1ª secretaria; e sra. Henriqueta Sá, 2ª secretaria.

MINAS GERAES

NOTICIAS DE ANTONIO DIAS

ANTONIO DIAS — O Rio Piracicaba continúa a produzir não pequena quantidade de ouro, alluvionar. Dentro dos limites deste municipio, a producção mensal tem sido calculada em um kilo, pelo menos.

Continuam a apparecer aguas-marinhas de varias côres nas lavras em exploração. A' medida que proseguem na exploração, nota-se que a qualidade melhora.

ALAGÔAS

MACEIO'

Reformas administrativas

MACEIO', setembro (Do correspondente) — O governador do Estado está realizando importantes modificações na actual organização administrativa, destacando-se a bipartição da secretaria geral do Estado, conforme já informamos.

Foi dado novo regulamento ao Instituto de Identificação, directamente subordinado ao chefe de policia e cujo director passou a ter 14:400$000 annuaes.

Reorganizou-se o apparelho da policia civil do Estado.

A Chefatura de Policia, orgão technico-administrativo da policia, é immediatamente subordinada ao governador.

Creou-se o cargo de 3º delegado na capital, com iguaes vencimentos dos 1º e 2º delegados e [illegible] nos 1º e 2º districtos de [illegible] e districtos de Trapiche da Barra e Pontal da Barra, ficando extincto o cargo de delegado regional.

O chefe de policia passou a ter vencimentos de 1:500$000 mensaes.

A Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e da Producção constituida: da directoria geral da Fazenda e da Producção, constituida pelos funccionarios do extincto departamento da Fazenda; da Directoria da Agricultura, para formação de cujo pessoal serão aproveitados os funccionarios effectivos do departamento [illegible]; da Directoria de [illegible] e Obras Publicas; da Directoria de Estatistica designação que passa a ter o serviço de Estatistica [illegible] e Financeira e cujo director, como os demais directores [illegible] passará a perceber 1:500$000 mensaes; da Contadoria Geral; da Procuradoria Fiscal; do Montepio dos Servidores do Estado; da Commissão de Compras; e da Assistencia technica e financeira dos municipios.

Rescisão de um importante contracto

MACEIO', setembro (Do correspondente) — O governo do Estado, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo datado de 4 de julho de 1932, baseado nas diligencias então feitas pelo engenheiro Lauro de Almeida e noutros documentos rescindiu os contractos firmados, em 19 de março de 1931, pelo então prefeito desta capital, sr. Balthazar de Mendonça com as companhias Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., The Texas Company of South America e Atlantic Refining Company of Brasil, para a construcção de armazens e suas dependencias, tudo relacionado ao commercio de kerozene, gazolina e outros productos de petróleo nesta capital á Avenida Maceió, antiga Santa Cruz.

O decreto de rescisão marca o prazo improrogavel de 60 dias para que as companhias retirem os inflammaveis em deposito.

PENEDO

Rendas publicas

PENEDO, setembro (Do correspondente) — As Recebedorias estaduaes de Penedo e do segundo grupo arrecadaram, em julho de 1934, [illegible] ca para mais, respectivamente, de 159,6 % e 97,6 %.

No mez de agosto ultimo a Recebedoria de Penedo arrecadou... 105:287$313, contra 68:755$420 no anno passado; e as exactorias do 2º grupo, no mesmo mez, 161:408$343, contra 119:703$870.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: Raphael Carneiro Maia, Alberto Sousa Queiroz, José Cintra Baptista, Murillo Cintra Faria, Sylvio Ulhôa Cintra, Oscar Pereira, engenheiro Olindo Semeraro, dr. Mario Sampaio Vianna, J. Ribeiro, dr. Romulo Cordilho, deputado Jorge Guedes, deputado Nelson Mauro, [illegible] de Almeida, Sylvio Vieira, artista Sonia Veiga, Sergio Bhuner Bastos, José Carvalho, Donald Accar de Camargo, dr. Camara Lopes, Preno de Carvalho, Orlando Martins, José Azevedo Canto, Bruno Olendorf, Samuel de Azevedo, Maria Marão, Orlando Cunale e capitão Raymundo de Moraes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: R. Pratela e senhora, Claudio de Mello, Ary Barroso, Attilio Vergie, Carlos Gigliotti, dr. Fausto Lanes, Dolphim Barbosa, Serzedello Mendes, Luiz Bianconi e deputado Solano Carneiro da Cunha.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 13 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros:

De Miami, Florida, dr. Luiz Antonio de Assumpção; de São Luiz do Maranhão, Gilberto Mendes de Azevedo; de Recife, Antonio Muniz de Farias e Robert Loewenstein; de Aracajú, dr. Lourival Fontes e Malgiori [illegible] Ribeiro; da Bahia, Carlos do Bomfim Gaspar e Geminiano Mangabeira Dantas; e de Caravellas, senhorita Hella Gazzinelli.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 8 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos, Joaquim Costa dr. Luiz Antonio de Assumpção, sra. Suzanna Whitaker de Assumpção e José Maria Whitaker Assumpção; para Paranaguá, Moacyr Leitão e sra. Sylvia Moraes Leitão; para Florianopolis, deputado Jehovah Motta e sra. Herundina Peixoto Serrado; para Porto Alegre, Jayme Souto A. Silveira e deputado João Baptista Luzardo; e para Buenos Aires, Robert Loewenstein e José Maria Zelaya.

Uma reunião agitada da classe theatral

Por unanimidade de votos a Casa dos Artistas resolveu eliminar de seu seio o sr. Renato Vianna

Um aspecto da reunião realizada, hontem, na "Casa dos Artistas"

O movimento que de ha muito vinha sendo esboçado nos meios theatraes contra o sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, como reacção contra actos por elle praticados e tidos como prejudiciaes, material e moralmente, á classe, aggravou-se nos ultimos dias, com publicações feitas pelo sr. Renato Vianna e julgadas offensivas a todo o meio theatral, explodindo em dois incidentes escandalosos, o ultimo dos quaes se verificou em a noite de terça-feira, por occasião de ser iniciada a actual temporada do Theatro Escola no João Caetano.

Foi, então, convocada uma grande assembléa da Casa dos Artistas, que hontem se realizou, com os objectivos de debater o assumpto e tomar medidas contra o autor das offensas assacadas á gente de theatro.

A assembléa foi concorridissima, presidindo-a o actor Alvaro Pires. Varios oradores, em termos inflammados, fizeram gravissimas accusações ao sr. Renato Vianna, citando documentação comprobatoria de suas asserções. As sras. Carmen de Azevedo, Olga Navarro, Italia Vera e Italia Fausta, e os srs. Jayme Costa e Geysa Boscoli, especialmente, fizeram gravissimas accusações ao director do Theatro Escola.

Por fim, o actor Jayme Costa propoz a expulsão do sr. Renato Vianna da Casa dos Artistas, bem como de todos os componentes do elenco sob sua direcção, que com elle se manifestassem solidarios, sendo a proposta approvada, em votação nominal dos actores syndicalizados e no uso pleno de seus direitos, por unanimidade.

Essa proposta será, na fórma da lei, communicada aos interessados, que terão oito dias para apresentar defesa. Findo esse prazo, será votada.

Foi deliberado ainda que os actores, em commissão, se dirijam, amanhã, ao palacio do Cattete, á Prefeitura e ao Ministerio da Educação, para expôr ao presidente da Republica, ao prefeito e ao ministro Capanema todos os actos julgados attentatorios da moral praticados pelo sr. Renato Vianna e pedindo, deante das provas, a sua substituição na direcção do Theatro Escola.

NÃO CABE ISENÇÃO

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Educação, que, em face do parecer da Commissão de Similares, não cabe a isenção de direitos para o papel vegetal "Schleicher & Schull", destinado á Superintendencia de Obras e Transportes.

Com certeira facada no peito matou o fiscal

O crime de hontem á rua do Riachuelo — A victima falleceu sem declarar o nome do seu matador — Instaurado inquerito no 6.º districto policial

Um crime, praticado em circumstancias quasi que mysteriosas, occorreu hontem, ás primeiras horas da noite, á rua do Riachuelo, esquina com avenida Paulo de Frontin.

Um grito de soccorro attrahiu para o local da occurrencia os populares que se achavam nas circumvizinhanças.

Um homem, com o thorax perfurado e caido de bruços sobre uma póça de sangue, contorcia-se em profunda agonia, e, em poucos segundos a vida lhe fugia.

Os circumstantes, embora se esforçassem para saber, com o proprio ferido, o autor do ferimento, nada conseguiram, pois o homem, de cujo peito o sangue corria em profusão, não teve forças para, com uma só palavra, assignalar o nome do seu matador.

LIGANDO FACTOS

Immediatamente, o facto foi communicado ás autoridades policiaes do 6º districto.

O morto foi logo identificado pelas pessoas que o assistiram nos ultimos instantes de sua vida. Tratava-se do fiscal n. 283, da Light, José de Oliveira, de 30 annos de idade, e que reside á rua Francisco Eugenio n. 67.

As autoridades policiaes, nas immediações do local do crime, iniciaram as primeiras diligencias necessarias para apurar quem fôra o autor do delicto.

O crime foi praticado num rapido de segundos, tendo o criminoso entrado em fuga e desapparecido com facilidade.

Ao que parece, o criminoso e a victima, ao se defrontarem, não estabeleceram discussão, pois, se tivesse havido troca de palavras, consequentemente, a scena sangrenta teria innumeras testemunhas oculares.

Tudo indica que o assassino, encontrando o adversario, cravou-lhe a faca e desappareceu.

A POLICIA NO LOCAL

A victima, como já dissemos em linhas acima, é o fiscal da Light José de Oliveira, cujo numero era 283. Ha cerca de oito dias, José, no desempenho de suas funcções, surprehendeu o conductor Archimedes Fernandes de Carvalho praticando uma irregularidade no serviço. Cumprindo as obrigações do posto de fiscal, Oliveira communicou á administração da companhia a falta praticada pelo conductor, e, em consequencia, foi suspenso do serviço por 3 dias.

UMA TESTEMUNHA DO CRIME

A sra. Arminda Carneiro, residente na casa n. 74, da Avenida Paulo de Frontin, foi uma das primeiras pessoas a acudir o ferido. Encontrava-se a referida senhora na janella de sua residencia, quando viu dois homens atracarem-se. Pensou á primeira vista, que se tratasse de uma brincadeira entre camaradas. Um grito de dor, porém, a impressionou, e, pouco a sra. Arminda verificou que aquelles dois homens estavam lutando.

Quando o ferido caiu ao solo, aquella senhora, descendo rapidamente as escadas, dirigiu-se para a rua afim de soccorrer a victima. Emquanto isso, o criminoso se punha em fuga, sendo que a testemunha da scena poude observar de relance alguns caracteristicos que veriam apontar o autor do crime á justiça.

Na delegacia do 6º districto, a sra. Arminda declarou que quem momentos antes abraçára a victima fôra o autor do crime.

Assegurava isso porque no local, quando chegára o ferido, percebeu que o fugitivo era o mesmo que abraçára o fiscal e em gesto rapido o empurrára, fugindo em seguida.

Segundo as declarações dessa testemunha, o criminoso vestia roupa escura.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Costa Leite auxiliado pelos investigadores do 6º districto, iniciou as diligencias visando a captura do conductor Archimedes Fernandes de Carvalho, pois a elle é attribuida a autoria do crime.

COMPROMETTEDORA A SITUAÇÃO DO CONDUCTOR

Colhendo informações no local da sangrenta occurrencia, a policia veiu a saber que durante a tarde de hontem Archimedes foi visto nas immediações da rua Riachuelo. Archimedes reside á rua Cassiano n. 146 na estação de Penha.

Em sua morada não foi elle encontrado e o seu nome mais compromette a sua situação.

Archimedes está foragido. A senhora Arminda promptificou-se a [illegible]

MENORES EM JUIZO

Quando é competente a Justiça Federal

Um conflicto de jurisdicção suscitado a requerimento do procurador criminal da Republica e decidido pela Côrte Suprema

A Côrte Suprema decidiu, hontem, interessante questão de competencia resultante do conflicto de jurisdicção suscitado pelo juiz da 3.ª Vara Federal, dr. Waldemar Moreira contra o Juiz de Menores.

Dois menores foram presos por terem damnificado alguns boeiros e vendido as respectivas grades de ferro, e, em consequencia, denunciados pelo procurador Criminal da Republica, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho.

Esses delinquentes foram, então, recolhidos a um estabelecimento sob a jurisdicção do Juiz de Menores.

Marcado o summario de culpa, o juiz federal requisitou-os ao Juiz de Menores, mas este se recusou a attender a seu collega, sob a allegação de que os referidos delinquentes, por serem menores, deveriam ser processados no seu Juizo.

O procurador Criminal replicou, mas não foi attendido.

Deante disso, o dr. Machado Guimarães reiterou, nestes termos, a sua reclamação e requereu ao juiz federal fosse suscitado conflicto de jurisdicção:

"O dr. Juiz de Menores, ainda uma vez, no caso destes autos, revela de modo inequivoco o proposito deliberado de violar o art. 70, da Constituição Federal, de 16 de Julho de 1934, que prescreve que as justiças dos Estados não podem intervir em questões submettidas aos tribunaes e juizes da União, nem lhes annullar, alterar ou suspender as decisões ou ordens.

Trata-se, como já mostramos, de processo crime, da esphera jurisdicional da Justiça Federal.

Os denunciados pela Procuradoria Criminal, praticaram crime de damno contra bens patrimoniaes da Fazenda Nacional.

E', portanto, inquestionavel que, nos termos do art. 81, "letra i", da mesma Constituição, o processo e julgamento de tal crime são da competencia da justiça nacional, por isso, que, o crime foi executado "em prejuizo de serviços e interesses da União."

Como v. exa. teve occasião de salientar no judicioso officio de fls., o juizo de Menores é de natureza local, e pertinente á organização judiciaria do Districto Federal.

Assim sendo, não se comprehende insista o dr. juiz de Menores em arrogar-se competencia para conhecer de crime praticado contra o patrimonio nacional, só porque um dos accusados é menor de 18 annos.

Quando requeremos a v. exa. para renovar o pedido de comparecimento dos denunciados, neste juizo, afim de ter inicio o summario de culpa, estavamos na supposição de que aquelle juiz local não havia ponderado devidamente sobre o caso ou mesmo que, devido talvez a um apressado estudo dos principios do direito publico federal, tivesse incorrido em tão grave erro.

Verificamos agora, deante do desprezo manifesto do mesmo juiz pelas deliberações deste juizo, tanto que nem sequer respondeu ao ultimo officio de v. exa., que o dr. juiz de Menores está no firme proposito de, por esse modo, "crear obstaculos ás deliberações do judiciario Federal", tomadas de conformidade com a Constituição e as leis.

De facto, com a attitude assumida, o dr. juiz de menores está impedindo que a Justiça Federal exercite uma de suas attribuições constitucionaes, qual a de formar a culpa de crime levado a effeito contra a Fazenda da União.

Estamos em face de uma opposição illicita, pois não é de se acreditar que o sr. juiz de menores ignore que jamais poderia a Justiça estadual resolver um conflicto de jurisdicção entre ella e a justiça federal, e, ainda menos, arvorar-se o magistrado local em juiz desse mesmo conflicto em que é parte.

Esta missão foi confiada á Côrte Suprema (Constituição, art. 76, letra f), perante a qual cumpria ao juiz de menores suscitar o conflicto positivo de jurisdicção.

Não resta, portanto, duvidas sobre a intenção do dr. juiz de menores, intervindo abertamente na questão submettida á apreciação deste juizo federal, por essa fórma, violando a Constituição e desrespeitando a Justiça Nacional.

Está o dr. juiz de menores attentando contra o livre exercicio do Poder Judiciario Federal.

A allegação de que os menores accusados estão recolhidos a um estabelecimento subordinado ao juiz de menores para fazer dahi decorrer sua competencia, é de uma simplicidade extrema.

Na verdade, não havendo entre nós estabelecimentos especiaes para internação de menores delinquentes sujeitos á jurisdicção da Justiça Federal, não nos oppuzemos ao acto do dr. delegado fazendo recolher a instituto superintendido pelo mesmo juiz os accusados, por nos parecer medida humanitaria e conforme com os principios da moderna politica penitenciaria.

Foi providencia intelligente tomada pela autoridade policial, e que diz respeito com o problema da educação correccional no Brasil, evitando que os menores fossem parar na Casa de Detenção, onde ficariam em contacto e sob o mesmo regimen com os criminosos adultos de toda especie.

Não vemos motivo para tornar impossivel o recolhimento a estabelecimento educacional de menores criminosos, o facto de responderem elles no fôro federal.

O unico impedimento seria a opposição do juiz de menores.

Ainda em caso de condemnação, não creariamos difficuldades a que a pena, convertida em prisão simples, fosse cumprida naquelles estabelecimentos.

Seria certamente o meio de conciliar os rigores da lei penal, com a ausencia de estabelecimentos proprios para cumprimento das penas impostas pela Justiça Federal, aos menores criminosos, providencia a que se não oppõe o Codigo Penal (art. 409), e se ajusta ao disposto no art. 68, do decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923 (Assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes).

Esta solução, porém, nada tem de commum com a sustentada pelo honrado dr. juiz de menores, attribuindo-se competencia para julgar crime que a Constituição expressamente remette ao conhecimento da Justiça Federal.

Resulta, entretanto, da intervenção ás escancaras do dr. juiz de menores na esphera jurisdiccional da Justiça Federal, que os indiciados já estão soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade, decorrente do facto de estar excedido o prazo para a formação da culpa, sem que para esta situação hajam concorrido de qualquer modo.

Não hesitamos, pois, em requerer se expeça mandado de soltura, em seu favor, com as clausulas do estylo.

Por outro lado, impõe-se uma medida judicial para que não perdure indefinidamente este estado de coisas, resultante da intromissão arbitraria do dr. juiz de menores nas controversias da competencia da Justiça da União.

Faz-se necessaria, por conseguinte, a intervenção da Egregia Côrte Suprema, para dirimir o conflicto de jurisdicção, que requeremos seja suscitado."

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema, por maioria, decidiu pela competencia do juiz federal, firmando, assim, o ponto de vista do procurador criminal da Republica.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O governo vae estudar a situação da provincia de Santa Fé

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Segundo informação de fonte official, é possivel que se realize hoje, á tarde, uma reunião ministerial para estudar as informações prestadas pelo ministro do Interior acerca da situação na provincia de Santa Fé, afim de que o poder executivo possa tomar as medidas que julgar necessarias.

Segundo estabelece a Constituição, o Executivo não pode decretar intervenção emquanto o Congresso estiver em funcção.

Terminaram as gréves em Santa Fé e Rosario

ROSARIO (Argentina), 2 (U. P.) — A Junta Pró Defesa da Autonomia da Provincia, após uma demorada reunião que se prolongou até a madrugada, resolveu dar por finda a gréve, de sorte que todas as actividades serão hoje reiniciadas.

O pessoal que trabalha nos bondes tinha resolvido prolongar o movimento grevista, mas acatou finalmente a resolução da Junta, em consequencia do que os vehiculos circularão desde as primeiras horas da manhã.

Os universitarios argentinos vão declarar-se em parede

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Federação Universitaria Argentina resolveu declarar a gréve geral universitaria em todo paiz pelo espaço de 48 horas, a partir da proxima sexta-feira.

Os universitarios dão como razão do seu gesto a "defesa das instituições democraticas".

A Federação Universitaria de Buenos Aires, por sua vez, resolveu declarar a gréve por 24 horas, a começar do proximo sabbado.

URUGUAY

O "Augustus" leva 270 voluntarios para a Italia

MONTEVIDEO, 2 (U. P.) — O transatlantico italiano "Augustus" partiu hoje para a Italia, levando a seu bordo 270 voluntarios italianos, procedentes da Argentina e do Uruguay.

MEXICO

Clark Gable em viagem para a America do Sul

MEXICO, 2 (U. P.) — O famoso actor cinematographico Clark Gable, que hontem partiu de avião desta capital, passou a noite em San Salvador, na America Central, tencionando continuar viagem para o sul, pela costa do Pacifico abaixo, devendo regressar num dos grandes aeroplanos postaes pela costa do Atlantico, via Rio de Janeiro e Miami.

ESTADOS UNIDOS

Reflectiu-se na Bolsa o discurso de Mussolini

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A noticia do discurso do sr. Mussolini fez com que o algodão subisse quasi dois dollares por fardo, durante a tarde, na Bolsa, emquanto que o trigo melhorou de cinco centavos por bushel, de accordo com o limite maximo de oscillação, estabelecido pela Bolsa de Cereaes, em Chicago.

Depois do declinio inicial, o mercado de titulos manteve-se pouco movimentado.

O que caracterizou, porém, o fim da jornada, foi uma quéda geral da lista de cotações, provocada pelos rumores de guerra, contrastando com a viva alta do algodão e dos cereaes.

Foi o maior estremeção dessa natureza, observado durante o anno bolsista, fazendo com que o movimento de vendas se avolumasse tanto, durante a ultima hora, que se negociaram em rapidos minutos 700 mil acções.

A alta do trigo era, então, de 4 centavos por bushel e a do algodão de 2 dollares por fardo.

A libra encerrou a 4 dollares e 90 centavos e venderam-se 2.190.000 acções.

Abertura da Bolsa

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com grande actividade, registrando-se declinios de fracção a mais de um ponto. O Mercado de Titulos funccionou irregular. O Mercado de Algodão apresentou-se estavel. As entregas para o mez de outubro eram avaliadas em 10.67. A libra esterlina era cotada a 4.90.

Cotação da libra

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,90.

Como fechou a Bolsa

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa fechou em esplendida actividade, mas em baixa de 1 a 5 pontos.

Os bonus do governo italiano cairam mais de quatro pontos.

PORTUGAL

O commercio portuguez em face do conflicto italo-ethiope

LISBOA, 2 (U. P.) — Annuncia-se que a Italia e a Ethiopia têm feito em Portugal importantes encommendas de productos alimenticios, especialmente de conservas de sardinhas. Ha uma fabrica desta especialidade que está trabalhando exclusivamente para o governo ethiope.

Convocados os residentes italianos

LISBOA, 2 (U.P.) — O consulado da Italia nesta capital convocou os italianos residentes em Lisboa para que compareçam hoje ao consulado. Consta que a convocação visa o recebimento de apoio dos cidadãos italianos á ordem de mobilização realizada hoje em Roma.

A Esthonia quer negociar um accordo com Portugal

LISBOA, 2 (U. P.) — O consul da Esthonia em Lisboa, sr. Anderson, foi encarregado pelo seu governo de negociar com o de Portugal um accordo commercial e de navegação.

Vae funccionar o Sanatorio da Colonia Portugueza no Brasil

LISBOA, 2 (U.P.) — O governo publicou um decreto determinando o immediato funccionamento, em Coimbra, do Sanatorio da Colonia Portugueza no Brasil.

A direcção da Repartição Internacional de Chimica

LISBOA, 2 (U.P.) — O professor Achilles Machado foi reeleito por unanimidade para presidir por um periodo de mais tres mezes a Repartição Internacional de Chimica.

Desastre ferroviario

LISBOA, 2 (U.P.) — Descarrilou no Valle do Rio Sado um trem de carga. Ficaram totalmente destruidos 19 vagões, sendo elevados os prejuizos.

Regularizando a plantação do trigo

LISBOA, 2 (U.P.) — O governo publicou decreto prohibindo sementeiras de trigo no proximo anno cerealifero, em terrenos que produziram no anno transacto, e em outros que reputa improprios, afim de não aggravar a crise oriunda da superproducção.

Fallecimento

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu o coronel Jeronymo Osorio de Castro, membro do Conselho da Liga de Combatentes.

78 emigrantes lusos para o Brasil

LISBOA, 2 (U. P.) — Seguiram para o Brasil, no "Highland Monarch", 78 emigrantes portuguezes.

HESPANHA

A situação internacional preoccupa o governo

MADRID, 2 (U. P.) — As noticias procedentes de Genebra e Roma provocaram grande nervosismo nesta capital. O governo hespanhol reclamou detalhes dos seus representantes nas duas referidas cidades, em torno da marcha dos acontecimentos, reunindo-se, a seguir, o conselho de ministros para trocar impressões.

INGLATERRA

Cotação do dollar e do franco

LONDRES, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional do cambio, o dollar era vendido a 4,90.37 e o franco francez a 74,43,7.

O preço do ouro

LONDRES, 2 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e dez dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e dez mil libras esterlinas.

FRANÇA

Elementos judeus querem a revisão do processo de Christo

PARIS, 2 (U. P.) — Soube-se que mil novecentos e trinta e cinco annos após á crucificação de Christo, muitos elementos judeus dos mais influentes estão promovendo um movimento tendente a apurar o processo a que o mesmo respondeu.

Elles desejam determinar se, em conformidade com as leis civis da antiga Jerusalém ou das leis canonicas, Jesus foi condemnado justamente ou se todo o caso não passou de uma questão de inveja pessoal, como muitos delles pensam.

Estes homens acreditam que um novo processo mostrará que nem Poncio Pilatos nem os rabinos tinham motivos para executar Jesus.

Para provar esta asserção, os alludidos elementos judeus pretendem reconstruir a situação do modo mais fiel possivel, tornando a crear o famoso e antigo tribunal religioso San Hedrin, de Jerusalém, assim como a côrte provincial romana.

Lançado ao mar o cruzador "Dunkerque"

BREST, 2 (U. P.) — O cruzador "Dunkerque" foi lançado ao mar pelo prefeito maritimo, vice-almirante Laurent, em presença dos cadetes navaes e da guarda de honra, ás quatro horas e meia da tarde. O sr. Pietri esteve ausente da solemnidade, devido á urgencia dos negocios do gabinete.

Mercado cambial

PARIS, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 1/2 e a libra esterlina a 74,40.

HOLLANDA

A situação do Lloyd Real Hollandez

AMSTERDAM, 2 (U. P.) — O Tribunal garantiu a suspensão dos pagamentos por dezoito mezes do Lloyd Real Hollandez, emquanto se procede á reorganização dessa companhia.

ALLEMANHA

As commemorações da data do nascimento de Hindenburg

TANNENBERG, 2 (U.P.) — Os srs. Adolf Hitler Von Blomberg e Fritchs chegaram a esta localidade, procedentes de Allenstein, afim de participarem das solemnidades commemorativas do anniversario natalicio do marechal Von Hindenburg, com a transferencia de seu corpo para a Torre do General.

Achavam-se presentes a maior parte dos chefes do exercito allemão que tomaram parte na batalha de Tannenberg, a familia Von Hindemburg e a maioria dos membros do gabinete.

A localidade de Tannenberg proclamada "Monumento Nacional"

TANNENBERG, 2 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler proclamou hoje a localidade de Tannenberg "Monumento nacional", em memoria de Paul Von Hindenburg.

Falando por occasião da solemnidade registada declarou o Fuehrer: "Hoje, Hindenburg encontra seu ultimo lugar de repouso na Torre dos Generaes. Em vista desse facto, proclama este monumento um symbolo da lealdade germanica".

CIDADE DO VATICANO

Capuchinhos italo-brasileiros recebidos por Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Sua Santidade, o Papa Pio XI, recebendo em audiencia o grupo de capuchinhos italo-brasileiros destinados a missões no Ceará, no Maranhão, na Bahia, no Alto Solimões e em Pernambuco, assim falou: "Os missionarios que vão ao Brasil são particularmente caros ao nosso coração. Acompanhamos as suas actividades com os votos mais fervorosos, pois o Brasil necessita grandemente da obra dos mais missionarios".

O Pontifice concluiu sua allocução abençoando esses missionarios, á Ordem dos Capuchinhos e a todo o Brasil.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A "Campanha do Lustro" já possue 352:226$000 de donativos

A Beneficencia Portugueza não recebe do governo portuguez nenhum favor ou auxilio, em beneficio de seu patrimonio e de sua manutenção.

Ha noventa e cinco annos que vive aquella instituição semeando o bem e se mantendo apenas de seus proprios recursos e do favor pessoal de seus abnegados amigos e servidores.

E por estes motivos, o El-Rei D. Luiz I, em 23 de 1874, enviou á directoria da Beneficencia Portugueza as mais effusivas felicitações pela obra, que está realizando, de patriotismo e caridade.

A Commissão Executiva da Campanha do Lustro continua a registrar os resultados de seu grande esforço e de seus trabalhos.

Ultimamente foram recebidos os seguintes donativos: por uma só vez, dos srs. Manuel Gonçalves Maia Sobrinho, Luiz Pereira da Silva, José Domingues, Antonio Nunes Vilhena, Americo Ignacio Gomes, José Ignacio Rebello, Granado & Cia., J. A. Oliveira & Cia., Ferreira Henriques & Cia., e um anonymo; "por anuidades", dos srs. Americo J. A. Martins de Oliveira, Olympio Eugenio Corrêa de Sá, Aurelio Teixeira do Amaral, Waldemar Rodrigues da Fonte, João Ribeiro Filho, Cipriano Alves Ferreira, Raphael Simões Loureiro e Maurice Klaczko.

Com as importancias correspondentes a todos estes donativos, o total da subscripção eleva-se hoje a rs. 352:226$000.

As listas distribuidas do n. 361 a 380 são as seguintes:

José da Costa Sól, A. J. Pinheiro e Irmão, Soares Sobrinho e Cia., Pinto de Andrade e Cia., Albino Raymundo, A. J. Oliveira e Pereira Ltda., Floriano Leite de Rezende, José Luiz Parreiras, José Gonçalves Bouças, Alberto José de Lima e Cia., Manuel dos Santos Crespo, Matheus da Costa Ventura, Silva Nunes Carneiro e Cia., Arlindo Pereira e Cia., Vicente Macedo e Cia., José Ribeiro Filho e Cia., Gaio Marti e Cia., Abel Ferreira, Candido José de Sá e Antonio Joaquim Ferreira.

PUBLICAÇÕES

"A LAVOURA" — Essa publicação, da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, em seu numero correspondente aos mezes de julho-agosto, traz optimas collaborações dos senhores Arthur Torres Filho, Sylvio Torres, Romulo Cavina, e João Baptista de Castro.

Os residentes italianos ainda não deixaram Addis-Ababa

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Autoridades e particulares italianos desmentem que a ordem de evacuação tenha sido expedida officialmente, a não ser para os consules, diplomatas e missionarios. No caso destes ultimos a responsabilidade pela ordem compete ao Vaticano. Permanece no paiz ainda uma dezena de italianos, que se empenham todos em preparar apressadamente os seus negocios, afim de deixarem o paiz no mais breve prazo possivel. A evacuação só será ordenada quando a partida do pessoal da Legação tenha sido fixada. Nos meios ethiopicos opina-se que isso se fará na proxima terça-feira.

Duas solemnidades no Jardim Botanico

INAUGURADAS UMA ESTATUA DO DEUS AZTECA DAS FLORES E A 3.ª EXPOSIÇÃO DE TINHORÕES

O ministro Odilon Braga, o embaixador Affonso Reyes e o ministro Rodrigo Octavio examinam uma collecção de tinhorões

Xochipilli, deus azteca que preside as flores e especialmente o nascimento das espigas, figura desde hontem no Jardim Botanico, em um pequeno porém muito interessante monumento.

Representa este uma offerta do embaixador mexicano, sr. Alfonso Reyes, que desde sua chegada ao Rio de Janeiro, em 1930, é um dos mais assiduos frequentadores e mais dedicados amigos do nosso grande parque vegetal. A dadiva veiu enriquecer de modo especial o instituto dirigido pelo dr. Campos Porto, que já se póde orgulhar de possuir uma das mais ricas collecções de cactos mexicanos existente no mundo.

A inauguração da estatua de Xochipilli coincidiu com a abertura official da 3ª Exposição de Tinhorões, organizada pelo Jardim Botanico.

As duas solemnidades tiveram a assistencia do sr. Odilon Braga, titular da Agricultura, e senhora, embaixador Alfonso Reyes e senhora, dr. Souza Ribeiro, representando o ministro das Relações Exteriores; dr. Aurino Moraes, official de gabinete do ministro da Agricultura; ministro Rodrigo Octavio, dr. Humberto Bruno, director geral do D. N. P. V.; dr. Octavio Reis, dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis; pessoal da Embaixada mexicana, dr. Caminha Filho, director, e alumnos da Escola Mexico e numerosas outras pessoas.

Pronunciaram orações relativas aos motivos das duas festas o dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, e o embaixador Reyes.

MEIA HORA COM...

(Conclusão da 3ª pagina)

mais, seguirá as dansas, com o olhar.

— "Usted se recuerda de Montevidéo?" — pergunta "Argentina".

— "Bien sur" — responde o sr. Meckel — "et vous, vous souvenez-vous de La Havane?"

E' preciso que eu reaja, senão ficarei assistindo mudo á partida, mudo para melhor ouvir... Reuno toda minha energia e pergunto:

— "Quasi todas as artistas conservam de certos instantes de sua carreira uma recordação que supera as outras. Quaes foram, "Argentina", as maiores emoções que o palco lhe proporcionou?"

Minha pergunta, tão banal, encontra Antonia Mercé desprevenida.

Olha para Meckel e Galve. As principaes cidades do mundo são evocadas nesses vinte segundos:

— "Paris? Shanghai? Buenos Aires? Roma? Nova York? Casablanca? Santiago? Tokio? Londres? Philadelphia? Moscou?..."

— "Não é necessario submetter a imaginação a semelhante turismo" — interrompe subitamente Antonia Mercé — "pois é á Hespanha que se acham ligadas duas das minhas maiores emoções de artista.

Uma — prosegue — verificou-se, é verdade, em Buenos Aires, mas havia muitos hespanhóes na platéa. O espectaculo já estava terminado e eu apenas ficava no palco para agradecer os applausos e as ovações, quando, por entre as palmas, surgiram uns gritos. As vozes, pouco a pouco, dominaram os applausos, e, finalmente, o publico em pé estava unido nessa manifestação. Os jornaes tinham annunciado que não voltaria á Hespanha, devido a outros compromissos, e era isso que motivava sua emoção. Lembravam-me os espectadores que eu era hespanhola e me supplicavam que não abandonasse nosso paiz. Commoveu-me sobremaneira essa demonstração, em que o publico, formado, como já disse, em parte de hespanhóes ou filhos de hespanhóes, manifestou, de modo inesperado, seu amor á patria."

"Argentina" fala com ardor e, quem a ouve, tem a sensação de estar presente á scena que descreve. Ella, aliás, é a primeira a se illudir, e vê-se que, neste momento, está presa da mesma emoção que no dia em que o facto occorreu.

Mas Antonia Mercé se domina logo e inicia outra narração. Era em Madrid, em 1934. Varias artistas já tinham levado ao palco o bailado de M. de Falla "El amor brujo", e todos fracassaram. O publico já condemnára essa obra que hoje figura entre os bailados de valor indiscutivel. "Argentina", com seu senso artistico, não se conformava com a injustiça do publico, a quem resolveu lançar verdadeiro desafio.

— "E' em Madrid mesmo — explica — que eu, hespanhola, ia rehabilitar essa obra hespanhola condemnada pelos hespanhóes. Estudei a partitura e modifiquei a apresentação do bailado. Tratei pessoalmente dos menores detalhes e, no dia marcado, com "El amor brujo" no cartaz, levantou-se o panno deante de uma sala repleta, nervosa e disposta a vaiar, por qualquer falha que houvesse. Não sei mais como dansei, como não perdi o controle; somente me lembro do fim: eram tantos os applausos, que parecia uma tempestade."

— "Um terremoto" — interrompeu Meckel.

— "E eu, esgotada, — prosegue "Argentina" — tive que attender por não sei quanto tempo ainda ás chamadas do publico que me reclamava no palco. Dominei-me emquanto pude, venci por alguns instantes o cansaço e a tensão nervosa. Mas, de repente, me lembrei que estava em Madrid, avaliei o quanto representava meu triumpho... e desmaiei."

Não queria deixar "Argentina" com essa impressão gloriosa, sem duvida, mas um pouco melancolica como sempre o são os prazeres sentimentaes. Alludi ás aventuras comicas que occorrem na vida de todos, mas que têm um sabor especial quando gente de theatro são... os proprios actores... ou as victimas.

— "Pois, — começa o sr. Meckel — occorreu-nos, uma vez, uma aventura que estamos ameaçados de ver se repetir dentro de pouco. Vamos ter, quando deixarmos este bello paiz para os Estados Unidos, uma escala de algumas horas, e durante essa escala, temos uma representação."

Argentina, que ouvia com attenção, pergunta: — "Hong-Kong?"

— "Hong-Kong, sim. Era em 1929. Procedentes de Shanghai, deviamos desembarcar, ás 3 horas da tarde, em Hong-Kong, onde tinhamos a estréa marcada para as 8 horas. Atracámos quasi ás 9 e, por cumulo, nada estava organizado para transportar nossas bagagens. Felizmente, nos lembramos, emquanto o vapor se aproximava do porto, de abrir as malas e passar os vestidos a ferro. Cada um dos trajes estava no "deck", pendurado no seu cabide, quando atracámos. Alugámos uns trinta desses curiosos carrinhos puxados a homem, e em cada um collocámos... um vestido.

Foi formando esse cortejo original que chegámos ao theatro, onde o publico já dava mostras caracteristicas de impaciencia. Chamei o director, pedi-lhe que acalmasse o publico, affirmei que iamos agir depressa. Madame Mercé prometteu que se aprompiaria em 15 minutos, em vez de duas horas, como de costume..."

— "Uma hora, Meckel" — rectifica Argentina, que prosegue na narração. "O director do theatro não parava de caminhar de lá para cá, puxando o bigode e resmungando: "Acalmar, acalmar, é facil, mas que dizer?" — "Que dizer? — responde um de nós — a verdade: que um atrazo do vapor..." O homem nem deixou continuar... — "Como posso eu falar em atrazo de vapor quando, por ordem minha, todos os jornaes desta manhã annunciaram que "Argentina" tinha chegado?..." — "Fez isso?" — "Fiz. E accrescentei que se mostrou encantada com as bellezas da nossa terra..."

Esta meia hora com Argentina inaugura a nova secção semanal em que apresentaremos, cada 5.ª feira, uma entrevista pittoresca dando a conhecer detalhes ineditos sobre as mais variadas personalidades.

Restabeleceu-se a ordem na provincia argentina de Santa Fé

SANTA FE', Argentina, 2 (U. P.) — O secretario geral do Partido Democrata Progressista, facção a que pertencem os membros do governo desta cidade, telegraphou ao ministro do Interior, dr. Leopoldo Melo, informando que reina a ordem, e protestando contra "as falsas e ridiculas denuncias formuladas por deputados da opposição, interessados em adulterar o movimento de protesto contra a approvação, por parte do Senado Federal, do projecto de intervenção federal na provincia de Santa Fé.

CLARK GABLE NO RIO, EM CARNE E OSSO!

A METRO-GOLDWYN-MAYER CONFIRMA A NOTICIA DA VINDA DO SEU QUERIDISSIMO "ASTRO" AO RIO DE JANEIRO PARA ABRILHANTAR COM SUA PRESENÇA A ESTRÉA DE SEU NOVO FILM - "MARES DA CHINA" - ONDE O FAMOSO GALÃ TEM O PRIMEIRO PAPEL AO LADO DE JEAN HARLOW E WALLACE BEERY - E CUJA SENSACIONAL ESTRÉA SE DARÁ, NO PALACIO, NA SEMANA DA CHEGADA DO POPULAR ARTISTA

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CONCHITA MONTENEGRO E RAUL ROULIEN CHEGAM HOJE AO RIO

OS "FANS" DOS DOIS CONSAGRADOS ARTISTAS PREPARAM CARINHOSA MANIFESTAÇÃO

CONCHITA MONTENEGRO E RAUL ROULIEN EM "GRANADEIROS DO AMOR", O FILM QUE OS TROUXE A PASSAR A LUA DE MEL NO BRASIL

Pelo "Oceania", chegam hoje ao Rio os artistas Raul Roulien, representante do Brasil em Hollywood, onde elevou o nome artistico do nosso paiz, através uma série de pelliculas já conhecidas do publico, e Conchita Montenegro, figura de grande prestigio no meio social e tambem grande estrella do cinema americano, onde tem actuado através uma série de films inesqueciveis.

Roulien e Conchita, que, recentemente, se casaram em Paris, vêm ao nosso paiz em lua de mel, ao mesmo tempo que procurarão filmar aqui. Faz parte do projecto do interprete de "Deliciosa" premiar sua esposa com o principal papel de um film intitulado "Jangada", a ser operado no Ceará, dando, deste modo, um "background" interessantissimo e original para Conchita brilhar com todos os valores de sua destacada personalidade.

Quanto aos seus projectos, é provavel que Raul Roulien, durante sua lua de mel no castello de D. Manoel, em Corrêas, estude e ponha em execução um antigo plano de Francisco Serrador, qual seja a construcção da primeira cidade cinematographica na America do Sul.

Para a recepção dos dois artistas está preparada carinhosa recepção, de que já temos dado noticias detalhadas.

O "Oceania" deverá atracar ás 8 1|2 horas, no Cáes do Porto, á praça Mauá.

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, associando-se ás homenagens que serão prestadas ao grande astro patricio Raul Roulien e á sua esposa, Conchita Montenegro, amanhã, por occasião de seu desembarque e demais manifestações de sympathia e carinho, nomeou a seguinte commissão: Alberto Botelho, vice-presidente da referida associação; Adhemar Gonzaga, secretario; Jayme Pinheiro, thesoureiro, e Lygia Salles, da publicidade do cinema brasileiro.

Essa mesma commissão representará a D. F. B., a brilhante organização da A. C. P. B.

Ann Harding, a aristocrata de Hollywood, em "Corações em duello"

A Metro vae mostrar Ann Harding num film escripto e dirigido por Edmund Goulding, um dos mais finos directores com que conta Hollywood. O film, envolvendo o romance de uma doutora que se apaixona por um cliente, é "Corações em duello", de cujo elenco tambem fazem parte Herbert Marshall e Maureen O'Sullivan. E' de grande luxo e apuro esse trabalho fino

RINDO-SE DA VIDA

Victor Mc Laglen está na ordem do dia. As suas ultimas producções grangearam-lhe maior fama ainda e mais interesse despertam agora os seus sempre interessantes e dynamicos trabalhos. No seu novo film, Victor Mc Laglen revela-se novamente o artista convincente, homem de coragem e força indomaveis. O romance narra 10 annos de sua vida, agitadissima, perigosa, mas romanesca e cheia de imprevistos. No começo, o film apresenta o seu lar encantador: uma esposa, joven e bonita e bôa e um lindo filhinho, uma criança de uns 5 annos talvez.

Elle trabalhava em construcções, e era apreciada a sua competencia no mister a que se dedicara. Adorava a esposa e o filhinho, mas o seu irrequieto temperamento, a sua sêde inesgotavel de aventuras não permittiam que vivesse uma vida como a de todos. Elle queria superar mil perigos, arrostar com tremendos obstaculos e correr o mundo inteiro á cata de emoções.

E um dia o destino collaborou para isso. Por ter passado contrabando e na imminencia de ser preso, conseguiu escapar, rolando audaciosamente de uma ribanceira, até desapparecer no abysmo. As balas dos perseguidores não o attingiram. Isso foi em 1913. E em 1914 acha-se elle nos mares do sul e sempre perseguido pela policia é obrigado a trocar de nome e usar de trucs para não ser apanhado, e a série de aventuras continúa.

Junto de Victor Mc Laglen se acham Conchita Montenegro, Lois Wilson, Henry Armetta, Noah Beery, etc.

CINEGRAMMAS

Acha-se em filmagem bem adeantada, no studio da Universal, "The invisible Ray" (O Raio Invisivel), com Boris Karloff e Bela Lugosi nos dois principaes papeis.

A semana passada Edmund Lowe começou a filmagem de "The Great Impersonation".

PRIMAVERA... ESTAÇÃO DO AMOR

Mary Ellis, a encantadora "estrella" de "Primavera em Paris"

Em Paris, como em toda a parte, a Primavera é a estação do amor. Eis, tratando-se de um film superromantico, a Paramount haver localizado [illegible] estação [illegible] a acção do seu film "Primavera em Paris".

"Partenaire" de Tullio Carminati, um actor de reconhecidas qualidades, Mary Ellis representa o papel de uma fascinante sereia de cabaret, de espirito alegre e caracter caprichoso. Carminati ama-a ao ponto de ameaçar suicidar-se, se ella o não tomar por esposo. Mas em vez de se suicidar, elle adopta por seu "flirt" Ida Lupino na esperança de [illegible] no coração de Mary o veneno do ciume.

O plano de Carminati surte ainda mais resultado do que elle esperava. James Blakley, que ama Ida Lupino, accusa-o de lhe haver roubado a noiva. Para fugirem á policia, Carminati e Ida Lupino fogem para o palacio da avó da menina, e surda que é ella, toma como um facto consummado o casamento dos dois e o de Mary Ellis, que logo depois apparece com Blakley. A noite dessa dia, uma noite agitadissima, passam-na os namorados longe uns dos outros e cada qual em companhia de outra a quem não amam. A situação occasiona innumeros qui-pro-quós e só depois delles os namorados sacrificam os seus caprichos ás impulsões do coração.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

ELSA LANCHESTER em "A noiva de Frankenstein"

Para realizar "A Noiva de Frankenstein", foi preciso erguer um formidavel castelo feudal, reconstruir um laboratorio e uma torre de 75 pés. Ambos são portentos de engenharia; além disso uma linda aldeia allemã, cripta, prisão, um admiravel refugio de um eremita, uma original chefatura policial, etc., e, emfim, elementos fóra do commum.

Com Karloff, completam este elenco da Universal os celebres Colin Clive, E. E. Clive, Una O'Connor e Valerie Hobson, entre as figuras de maximo relevo.

MARIA LUIZA PALOMERO VAE A BUENOS AIRES

Maria Luiza Palomero

A grande estrella do theatro argentino que veiu residir no Brasil abandonando todas as insistentes solicitações dos seus "fans" para continuar actuando nos palcos de Buenos Aires, segue amanhã pelo "Oceania", rumo a essa capital, em viagem de recreio.

Maria Luiza Palomero, que vimos ha pouco estrellando a pellicula nacional "Noites Cariocas", ainda em exhibição nos cinemas dos bairros, affeiçoou-se de tal fórma á terra carioca, que aqui fixou residencia, sendo provavel que ainda a veremos trabalhando em novas pelliculas do cinema brasileiro.

A' admirada estrella desejamos feliz viagem e breve regresso para cooperar em nossa filmagem.

O FILM MAIS CARO DO MUNDO

Anita Louise, uma das innumeras "estrellas" do film

A Warner-Bros First National produziu recentemente "O Sonho de uma Noite de Verão", a mais pretensiosa pellicula de todos os tempos saida de seus estudios e o film mais caro do mundo. E' seu director Max Reinhardt e nelle actuam innumeras estrellas de grande brilho, além de suas montagens serem extraordinarias.

Devido ás exigencias para sua exhibição, que será toda de caracter especial, com preços fóra do commum, lançamento que orça por meio centena de contos e duração de projecção além do habitual, estavamos em risco de ficar privados de assisti-o aqui, onde, apesar de tudo, os mesmos teriam que mostral-o com apenas tres secções diarias, no maximo, em espectaculo completo e com prohibição de entrada de qualquer espectador no salão após seu inicio, conforme succede nos Estados Unidos, onde elle já foi lançado com grande successo.

Entretanto, parece que nosso publico está de parabens, pois, segundo soubemos, Vivaldi Leite Ribeiro e Nat Liebskind vêm de fechar contracto para seu lançamento no Cinema Rio, que terá assim auspiciosa inauguração com a pellicula mais famosa do cinema.

Dando esta noticia com as devidas reservas, esperamos vel-a confirmada para grande satisfação dos cineastas nacionaes.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Casta Diva" — Martha Eggerth e Phillips Holmes.

ALHAMBRA — "Nossa garota" — Shirley Temple e Joel Mac Crea.

REX — "Bosambo" — Nina Mac Kinney e Paul Robeson.

ODEON — "Barão cigano" — Hansi Knoteck e Adolph Wolbrueck.

IMPERIO — "Oh! Marietta!" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

GLORIA — "Canção do anoitecer" — Evelyn Laye.

PATHÉ-PALACIO — "Nas asas da morte" — Florence Rice e Conrad Nagel.

BROADWAY — "Assim amam as mulheres" — Katharine Hepburn e Coolin Clive.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A marca do vampiro".

AMERICANO — "Contra o imperio do crime" e "Gata infernal".

APOLLO — "O cantor de Napoles" e "No mundo das mulheres".

ATLANTICO — "Vivendo um sonho".

AVENIDA — "Casino de Paris".

BEIJA-FLOR — "Imitação da vida" e "Ao soar do clarim".

CATUMBY — "Rumba", "Heróes sub-fluviaes", "Os tres mosqueteiros", 9° e 10° episodios, e film nacional.

CENTENARIO — "Duque de ferro" e "Tapeando os vivos".

EDISON — "Casados por despeito" e "Melodia radiante".

GUANABARA — "Amor, morte e diabo" e "Fronteira do norte".

GUARANY — "Casados por despeito", "Vingador silencioso", "O selvagem do paiz maravilhoso", 5° e 6° episodios, e film nacional.

BRASIL — "O homem que nunca peccou" e "Triumpho justiceiro".

CARLOS GOMES — "Grande guerra".

ELDORADO — "Gado bravo".

EXCELSIOR — "Ladrões internacionaes" e "Princeza por um mez".

HELIOS — "David Copperfield".

IDEAL — "Casino de Paris".

IPANEMA — "Cadetes do ar" e "Pneus em fogo".

IRIS — "O galã do expresso" e "Heróe da policia montada".

LAPA — "Inferno nos céos", "Véo pintado", "O selvagem do paiz maravilhoso", 3° e 4° episodios, e film nacional.

LUX — "A farra dos deuses" e "Quando um homem é homem".

MADUREIRA — "Canção do meu amor" e "Mundos intimos".

MARACANÃ — "Venus em flor".

MEM DE SA' — "Tudo póde acontecer".

MODELO — "Casamento inglez" e "O terror das planicies".

ORIENTE — "Heróes subfluviaes" e "Clevelandia".

PARAISO — "Mordedoras de 1935", "Papae bohemio" e "Fox-Jornal".

PENHA — "O homem que reclamou a cabeça", desenho, film nacional e "Os tres mosqueteiros" (final).

POLYTHEAMA — "Zuzú" e "Quando um homem é homem".

RAMOS — "Regeneração de medico", "Mulher mysteriosa" e film nacional.

REAL — "A farra dos deuses", "Quando um homem é homem", "O selvagem do paiz maravilhoso", 3° e 4° episodios, desenho e jornal.

RIO BRANCO — "Quando o diabo atiça", "A ferro e fogo", "O selvagem do paiz maravilhoso", 5° e 6° episodios, e film nacional.

SMART — "A barreira" e "A dansa das virgens".

TIJUCA — "Abafando a banca" e "Princeza por um mez".

VELO — "Serenata em Veneza" e "O heróe da policia montada".

VICTORIA — "Viuva alegre".

VILLA ISABEL — "Melodias radiantes" e "Quando os deuses desfazem".

E' DE 6$000 A TAXA FRANCO-OURO

O Departamento dos Correios e Telegraphos acaba de communicar á Central do Brasil que a taxa franco ouro, a vigorar neste trimestre, é de seis mil réis.

ELLA :: Adaptação cinematographica do famoso --- romance "SHE", de Rider Haggard ---

Producção de Meran C. Cooper para a R. K. O.-Radio com o seguinte elenco: — ELLA, Helen Gahagan; Léo Vincey, Randolph Scott; Billali, Gustav von Seyffertitz; Chefe dos Amahaggers, Noble Johnson; Tanya Dugmore, Helen Mack; Archibald Holley, Nigel Bruce; John Vincey, Samuel Hinds, e Dugmore, Lumsden Hare.

CAPITULO III

PERIGOS E PERIGOS PARA DESCOBRIREM, AFINAL, O ESTRANHO PAIZ...

Claramente visivel dentro da parede de gelo que enfrentava os exploradores, achava-se um quadro tragico e terrivel, tão bem preservado pelo frio intenso, que parecia ter occorrido naquelle mesmo dia. Em attitudes grotescas dentro daquella massa transparente de gelo, viam-se quatro nativos, nas posições em que haviam sido lançados pela féra que lhes causára a morte. Este animal gigantesco, um tigre de dentes de sabre, estava a uma pequena distancia dos quatro victimados, esmagando com sua pata enorme o corpo de um homem branco, vestido de pelles e segurando na mão uma espingarda de antigo feitio. Uma lança enterrada nas costas do tigre mostrava como morrera o animal cruel e as fauces hiantes ainda se mostravam ferozes e terriveis como quando a morte as fixara naquelle sorriso macabro.

Leo foi o primeiro que conseguiu falar depois de presenciar a scena horrivel.

— Holley, exclamou. Não se lembra da carta que escreveu a esposa do primeiro John Vincey? Como fala de uma expedição destruida por um grande animal, da qual foi ella a unica pessoa a escapar viva? Aquelle homem branco deve ser o creado que a acompanhava!

Holley não afastava os olhos da scena em sua frente.

— Embalsamados pelo gelo durante quinhentos annos! E' um milagre quasi incrivel. Estavam, com certeza, acampados neste logar quando o tigre os atacou e os cinco homens morreram em defesa da mulher de quem você é descendente! Mas que descoberta maravilhosa! Um tigre de uma especie que já não existe em outras partes do mundo ha mil annos! Vê-se que, logo depois que se deu a tragedia, houve um temporal que sellou homens e tigre dentro de um tumulo perfeito de gelo.

Leo estava enthusiasmado.

— Vê, Holley, disse elle. Isto coincide exactamente com a carta. Quer dizer então que estamos mesmo perto do logar que procuramos e do Fogo Eterno!

Dugmore se approximára e olhava com olhos avaros para os corpos dentro do gelo, sobre os quaes podia se ver enfeites e pulseiras de ouro e pedras preciosas.

— Tudo isto que vocês estão falando a respeito de um tal Fogo Eterno, disse Dugmore em tom de zombaria, não está me enganando. Eu quero ouro e é isto que estou vendo ahi dentro desse gelo. Não vou deixar este logar antes de tentar tirar dahi este ouro. Com um machado...

— Não seja louco! — exclamou Leo. O perigo seria demais! Não ouviu o que Holley disse ha pouco, que num logar estreito como este qualquer vibração poderia resultar num desmoronamento da massa toda de gelo? Isto significaria a morte de todos nós!

— Vamos sair daqui! — exclamou Holley, e se afastaram daquelle logar sinistro, deixando Dugmore ainda a olhar, fascinado, para os corpos encerrados no gelo. Leo ajudou Tanya a subir com elles a uma fenda protegida em parte por um grande rochedo que a cobria. Alli se deixaram cair, exhaustos pelos seus esforços e pelas emoções provocadas pela scena que haviam visto, Leo, Tanya e Holley. Este não deixava de falar da descoberta maravilhosa que tinham feito.

— Imaginem! — exclamou. Aquelle louco só pensava no ouro, emquanto estava aos seus pés o maior thesouro scientifico de todos os tempos!...

Emquanto Holley falava, elles ouviram o som agudo de um machado que feria o gelo, produzindo écos estridentes naquella região de silencio profundo.

— E' Dugmore, gritou Leo, lançando-se para a abertura da fenda da qual se achavam. Imbecil! Pare! Pare!

Como se fosse o éco das suas palavras, ouviu-se lá em cima da montanha um ruido surdo, que crescia espantosamente em volume. Um instante depois, parecia que a montanha inteira ruia fragorosamente. Leo agarrou Tanya, empurrando-a para o fundo relativamente protegido da fenda, emquanto que ao redor a terra fazia-se em pedaços. No meio do barulho ensurdecedor ouviram-se os gritos de Dugmore e dos nativos, apanhados em cheio pelo desmoronamento, gritos abafados quasi instantaneamente pela morte impiedosa. Blocos immensos de gelo caiam constantemente. Mesmo dentro da fenda, Leo e Holley estavam cobertos de neve e fragmentos de gelo feriam-lhes os corpos. Quanto tempo alli ficaram, encolhidos dentro daquella fenda, não podiam saber. Quando finalmente parou o desmoronamento e Leo e Holley ajudaram Tanya a sair do logar protegido onde Leo a mettera, o aspecto do local onde se achavam estava completamente mudado. Em logar de uma muralha de gelo na frente, havia agora um caminho aberto. A planicie que haviam atravessado para chegar até alli estava transformada num rio torrencial, no qual se debatiam grandes pedaços de gelo. Não havia traço algum de Dugmore, nem dos nativos, cachorros, comida e munições. Desapparecera tudo com o resultado da acção louca do caçador.

— Desappareceu tudo, disse Holley. Comida, nossos companheiros, até o caminho!

— Mas vê! Vê na nossa frente a porta aberta para o Paiz do Fogo! exclamou em tom triumphante Leo. Venha, Tanya, deixemos esse logar terrivel para entrar na terra que temos procurado!

Carinhosamente, elle a ajudou a caminhar e ella se apoiou em seu braço, muda e abalada pela scena triste que presenciára. Os tres penetraram na abertura deixada na montanha pelo desmoronamento e acharam-se entre extranhas formações vulcanicas.

O caminho tornou-se cada vez mais estreito e escuro e o ar, em completo contraste do frio intenso que haviam deixado, era quente e humido. Caminharam os tres em silencio, impressionados pelos acontecimentos das ultimas horas. Repentinamente, surgiram ao redor delles centenas de homens de aspecto selvagem, semi-nús, de olhares ferozes. Era esta, conforme souberam mais tarde os aventureiros, uma tribu de antropophagos chamada Amahagger. Sem saber, porém, nesta occasião, os dois homens e Tanya se deixaram levar por elles a uma immensa caverna, na qual se achavam reunidos os outros membros da tribu.

Com gritos de alegria selvagem, agarraram Holley e se prepararam para matal-o, estando-lhe destinado o fim horrivel de ser lançado dentro de agua fervente. Leo e Tanya não podiam duvidar que era a intenção dos cannibaes quanto a Holley, mesmo que não pudessem comprehender uma só das palavras pronunciadas pelos selvagens.

A attenção da tribu toda estava voltada sob e o grupo de homens ao redor do fogo, no meio da caverna, onde Holley era amarrado pelos seus captores. Em absoluto silencio, Leo empunhou vagarosamente a espingarda, que ainda estava ao seu lado, acenando para Tanya que fizesse o mesmo. Juntos, atiram sobre os homens que seguravam Holley e dois delles tombaram mortalmente feridos. Lado a lado, encostados contra o lado da caverna, Leo e Tanya se oppuzeram áquella multidão feroz, sabendo que, em poucos minutos, seriam mortos, mas decididos a vender bem caras as suas vidas. Cada tiro desfechado ceifava um corpo grotesco, porém a surpresa dos selvagens não durou muitos instantes, e, unindo-se a horda inteira, se lançou sobre o par corajoso.

A morte estava, naquelle momento, muito perto de Leo e Tanya. Leo brutalmente maltratado, já estava sem sentidos, e Tanya resistia com todas as suas forças contra os braços repugnantes que a seguravam, quando ouviu-se sobre todo o tumulto, dentro da caverna, uma voz autoritaria emittindo uma ordem na lingua extranha daquelle povo.

Cessou, como que por encanto, a balburdia e os Amahaggers largaram os tres brancos, para olhar apavorados e respeitosos para um homem que acabava de entrar. Era um velho alto, de porte cheio de dignidade, trajado em longas vestes, em tudo formando um extranho contraste com os selvagens Amahaggers.

Atraz delle havia um grupo de soldados armados. Tinham armaduras extranhas e armas exquisitas, mas era evidente que faziam parte de exercito bem treinado. O velho continuou a falar com os Amahaggers, que o olhavam com immenso respeito e num silencio profundo. Tanya, vendo-se livre das mãos dos selvagens, curvou-se sobre o corpo immovel de Leo, extendido no chão com a cabeça toda ensanguentada. Holley tambem, livrando-se das suas ataduras, ajoelhou-se ao lado do companheiro, examinando-lhe os ferimentos. O chefe alto dos soldados recem-chegados atravessou a caverna e olhou tambem para o corpo de Leo. E foi então que Tanya e Halley receberam uma surpresa incrivel. Falando um inglez perfeito, o velho declarou:

— Elle não morrerá!

Attonitos, elles o olharam, sem poder pronunciar palavra alguma.

— Admiram-se porque falo a sua lingua? perguntou o velho. Não é, porém, extranho, pois, quem me ensinou, sabe todas as linguas.

— Quem é esta pessoa? interrogou Holley. E que logar é este?

— Sómente "Ella" é quem póde responder a estas perguntas, respondeu em tom solemne o velho, collocando as mãos sobre a testa, num gesto de profundo respeito. Deu algumas ordens aos seus soldados, que collocaram Leo sobre uma liteira e saiu, então, o grupo da caverna. Caminharam por um corredor escuro que, para Tanya e Holley, parecia interminavel, cercados pelos soldados e seguindo sempre o velho chefe.

Horas depois, saiam do corredor, para se achar numa grande praça, em frente de um palacio de explendor incrivel, banhado nos raios argentinos do luar.

Sabiam que seriam mortos, mas queriam vender caro as suas vidas...

Os "fans" de Clark Gable vão conhecel-o em carne e osso!

Effectivamente, affirma-o com toda a segurança a Metro-Goldwyn-Mayer, Clark Gable virá ao Rio. Dentro de alguns dias deverá estar entre nós o famoso galã de Hollywood. Clark Gable virá, assim, abrilhantar a estréa, entre nós, de um seu film recentissimo: "Mares da China" (China Seas), que interpretou com Jean Harlow e Wallace Beery. A noticia hontem divulgada a proposito da proxima chegada do "tyrano romantico" alvoroçou todo um mundo de "fans", que tem, de facto, razão para esse enthusiasmo, em vista de ser Gable actualmente o mais popular de todos os galãs, após "performances" ao lado de figuras queridissimas como Greta Garbo, Joan Crawford e Norma Shearer

UM AFFLICTIVO PROBLEMA SOCIAL DA ACTUALIDADE!

Franchot Tone, acompanhado por cinco estrellas, entre as quaes destacamos Jean Muir, Ann Dvorak e Margaret Lindsay, vae apparecer no seu primeiro film para a Warner-First, "Rumos da Vida"

Os rapazes e moças de hoje, quando completam o curso universitario, estarão perfeitamente habilitados para enfrentar, por si sós, os riscos e obstaculos da vida moderna? Dar-lhes-á, o diploma, o escudo e a lança com que abrirão passagem para a victoria? "Rumos da vida" (Gentleman Are Born), encerra com dolorosa, porém imprescindivel ambiência, esse problema, talvez o mais afflictivo da actualidade, que não se perde interessar a todos os individuos do mundo inteiro, essa mocidade sadia, risonha e tão cheia de illusões, que ainda agora sahe, pela primeira vez, para o mundo, porém um pouco resistente ás tentações... A geração actual é a mais heroica de todas! Enfrentando, porque as anteriores não tiveram jamais que lutar mais encarniçadamente, com maior urgencia e com tamanha falta de elementos de defesa contra problemas tão variados e cruciantes... Diploma, pergaminho... De que serve o titulo de "doutor", sem a bussola e a protecção que, indubitavelmente, lhes falta e que só o governo póde fornecer, com leis especiaes de protecção e estimulo! "Rumos da vida" é um film que espelha fielmente a verdade e fal-o pelo talento de um dos maiores artistas... Franchot Tone, Jean Muir, Ross Alexander, Margaret Lindsay, Ann Dvorak, Charles Starrett, Nick Foran são as suas séte e grandiosas jovens estrellas. Secundam-nas, Henry O'Neil, Marjorie Gateson, Arthur Aylesworth e Russell Hicks.

SYLVIO CALDAS INTERPRETA LINDISSIMOS SAMBAS EM "FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Uma das razões maiores do successo que espera "Favella dos meus amores", o film maximo de Carmen Santos e Humberto Mauro, é a musica que acompanha suas romanticas e pittorescas sequencias e os sambas que são interpretados com alma, por Sylvio Caldas.

Esses sambas, que se intitulam "Arrependimento", "Torturante ironia" e "Serenata", vão ficar cantando no coração e no ouvido da cidade e vão levar a todo o Brasil uma expressão gostosa e romantica que o carioca traduziu na sua musica popular nascida nos morros e, por isso, embebida de mais para o mais doce sentimento.

Haverá quem vá ver "Favella dos meus amores", uma e muitas vezes, para ouvir, embevecido, Sylvio Caldas, o interprete notavel, nessas tres sambas que elle canta com poucos. Aliás, o film está cheio de attractivos. A visão delirante do Morro da Favella e o Carnaval carioca, na hora da morte, é uma pagina de arte... Mais alguns dias e a cidade satisfeita a enorme curiosidade do publico.

Martha Eggerth está em Hollywood, no studio da Universal, desde o dia 3 de setembro; seu esposo, que tem um contracto com a Paramount, chegou sete dias mais tarde.

VEM AHI DE AVIÃO O FILM DA LUTA MAX BAER x JOE LOUIS

Eis uma noticia de grande opportunidade e que muito alegrará aos admiradores do box: já partiu de avião, de Nova York, o film que reproduz nitidamente a sensacional peleja Max Baer x Joe Louis.

O film é uma reproducção fiel e lastima desse embate que tão caro custou ao boxeur-bailarino, tão admirado e querido em todos os cantos do mundo e que se popularizou com a tremenda surra applicada ao gigante Primo Carnera.

Desta feita, quando ello buscava rehabilitar-se do revés soffrido ante os punhos de Braddock, tombou de novo, numa peleja mais dura, na qual teve pela frente o "negro-dynamite" que o prostrou, rasgando em tiras o seu manto real. Esse film opportunissimo, que fixa, ainda, em "camera-lenta" os episodios mais agrelatadores do sensacional espectaculo de força, será lançado dentro de poucos dias, pelo "Broadway Programma".

INAUGURADA A ESTATUA DO DEUS AZTECA DAS FLORES NO JARDIM BOTANICO

Na inauguração da copia da estatua de Xichipili deus azteca das flores, offerecida ao Jardim Botanico, pelo sr. dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, o ministro Macedo Soares fez-se representar pelo consul de 1.ª classe Souza Ribeiro.

RICHELIEU DIVIDIA TODA A SUA AFFEIÇÃO ENTRE UM GATO PRETO, A SUA MASCOTTE E UMA SOBRINHA, O SEU UNICO AMOR...

George Arliss, em "Cardeal Richelieu"

O cardeal duque de Richelieu costumava dizer: — Desde que ponho um pé fóra da soleira de minha porta, sinto-me em uma jaula de féras... Todas procuram destruir-me e não conto com um amigo em toda a França! Por isso, ao sair de casa, preparo-me para enfrentar leões e pantheras esfomeadas...

Dentro de casa, compartilhava sua affeição entre a sobrinha, por quem seria capaz dos maiores sacrificios, inclusive o de perder seu prestigio diabolico junto ao throno francez, e um austero gato preto, de pello muito liso e brilhante, que ella alisava em caricias intermináveis, emquanto meditava um novo ataque...

Lá fóra, Paris inteira erguia-se contra o seu poderio enervante! Elle era apontado pelo "inimigo publico numero um" do povo francez, e só não o chamavam assim, porque o termo não estava ainda em circulação! Sua maior inimiga era a propria rainha de França, esposa de Luiz XIII. Ella e a rainha-mãe não se pejavam de participar das conspirações projectadas para eliminar Richelieu. Mas Luiz XIII tinha tanto de amedrontado, na ausencia do sacerdote, quanto de pusillanime e subservivente quando este lhe apparecia dardejando olhares de dominio e desafio...

Richelieu sabia tirar partido da sua funcção ecclesiastica sempre que os recursos profanos não lhe davam maiores garantias, motivo por que manteve, até final, sua força indestructivel junto ao throno, como nos vae mostrar George Arliss, no film "Cardeal Richelieu", apresentado pela United Artists. No mesmo programma, Walt Disney fará estréa de uma nova symphonia colorida "O Rei Midas".

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O problema de transportes — A nova situação do Instituto dos Commerciarios — Outras notas

Reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial.

Abrindo os trabalhos, o sr. Manoel Pereira Guimarães, vice-presidente em exercicio, apresentou o novo representante do Instituto da Ordem dos Contadores, sr. Vicente Giffoni, que agradeceu a recepção.

Constou do expediente os votos de congratulação pela passagem do anniversario do "Jornal do Commercio" e de pezar pelo desapparecimento dos srs. Aureliano Machado e Eugenio Gudin.

Em seguida, foi apreciada a nova situação do Instituto dos Commerciarios, com a recente escolha dos seus conselheiros.

O problema de transportes soffreu criticas, principalmente em relação á Central do Brasil, que determina a descarga dos vagões em seis horas, impondo, assim, ao commercio uma exigencia prejudicial, dado o facto de que existem mercadorias despachadas pela Estrada que os consignatarios não sabem quando chegam. Nesse sentido, será solicitado ao ministro da Viação o reparo de 1.800 vagões, actualmente fóra de trafego.

O sr. Francisco Eduardo Magalhães criticou a attitude do sr. Nero Macedo, no Senado, acoimando de fraudador o contribuinte brasileiro.

MYSTERIOSA TRAGEDIA EM S. PAULO

A ACTIVIDADE DO SERVIÇO DE POLICIA TECHNICA

S. PAULO, 2 (A.M.) — Continúa cercada de mysterio a tragedia occorrida ás primeiras horas de hoje, numa casa de tolerancia da rua Victoria.

A policia technica esteve hoje, á tarde, no quarto onde se deu o crime, examinando os moveis existentes, sendo objecto de detalhado estudo a cabeceira da cama, onde se vê o estrago feito por um projectil.

A' tarde, o inspector da Delegacia de rdem Politica Floriano Baptista do Nascimento compareceu á Delegacia de Segurança Pessoal, onde relatou á autoridade de plantão que estivera em visita ao guarda civil Reynaldo, tendo este lhe dito que, logo após Benedicta Soares, conhecida por "Helena Pefeira", ter commettido o crime, voltou ao quarto e, abraçando-se a Reynaldo, pediu-lhe perdão. Com grande espanto seu (disse Reynaldo a Floriano), Helena pegou na arma e desfechou dois tiros contra si propria. As declarações do inspector de Ordem Politica foram tomadas por termo.

A A. B. I. VAE HOMENAGEAR O SENADOR MARCONI

Serão recebidos pelo genial inventor os jornalistas cariocas

O senador Guglielmo Marconi, que regressa á Italia pelo "Augustus", receberá os jornalistas, ás 10 horas de sabbado, na séde da A. B. I. (Rua Alvaro Alvim, 24-1º). Nesta occasião, a Associação Brasileira de Imprensa entregará a s. excia., que é presidente da Real Academia de Letras da Italia no sr. Arthur Marpicato, seu secretario e laureado jornalista, e ao embaixador Roberto Cantalupo, as carteiras de socios "itinerantes", de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo 7º dos Estatutos.

THEATRO E MUSICA

GUIOMAR NOVAES VAE AOS E. E. U. U.

A sua despedida da platéa brasileira

S. PAULO, 2 (Meridional) — Annuncia-se para o dia 16 do corrente, a partida de Guiomar Novaes, a consagrada pianista patricia, para os Estados Unidos, onde vae realizar uma serie de concertos.

Afim de despedir-se do publico paulista, a artista brasileira realizará hoje um recital, em torno do qual reina grande interesse.

MUSICA

Nunca se fez no Brasil theatro profissional de vanguarda. As unicas tentativas no genero — theatro de Brinquedo, no Rio, e Theatro da Experiencia, em São Paulo — partiram de intellectuaes alheios á "classe", "amadores", como chamam os actores nos que têm a culpa de saber o que passa no mundo.

Na Europa, os artistas mais "avançados" foram chamados a collaborar na obra de renovação esthetica das massas, por meio da scena.

Nos "Ballets Russes", de Serge de Diaghilew, os argumentos eram de literatos como Jean Cocteau, a musica de Stravinsky, Erik Satie, os bailados de La Niginska, Serge Lifar, Alice Nikitina, os "décors" de Picasso, Max Ernst, Jean Miró, para citar apenas alguns nomes. Nos "Ballets Suedois", sob a direcção de Rolf de Maré, Jean Borlin dansou com musica de Honegger, em scenarios pintados por Fernand Léger, com argumentos de Blaise Cendrars. Para decorar o Theatro Nacional Judeu, de Moscou, aproveitaram a arte bizarra moderna de Chagall.

No Brasil... A arte scenographica ficou parada na ingenuidade do sr. Jayme Silva... — L. M.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ciclone" — A's 21 horas.
RIVAL — "Alegria de amar" — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — "Na Hora H" — A's 20 e 22 horas.
PHENIX — "Sonho de Caboclo" — A's 20 e 22 horas.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"LA VICTORIA, 1 — presidente Getulio Vargas — Rio — A Commissão Mixta realizando uma sessão especial para celebrar a approvação do Protocollo do Rio de Janeiro deliberou congratular-se com v. ex. por esse importante acontecimento que tanto interessa a paz do nosso continente e que se constitue um exemplo digno de ser observado pelos povos sul-americanos. Attenciosas saudações. — General Candido Rondon, presidente".

"S. PAULO, 1 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Devida venia, congratulo-me com v. ex. pela impressionante arrecadação desta Recebedoria no mez de setembro findo, cuja elevada cifra de .... 24.763:133$200, representa a maior receita mensal até hoje verificada nesta capital. Respeitosas saudações. — Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal".

O ABRIGO DO REDEMPTOR

No dia 6 do corrente será lançada a sua pedra fundamental no morro do Frota

No proximo domingo á tarde, realizar-se-á, no morro do Fróta, na Avenida dos Democraticos, em Bomsuccesso, o lançamento da pedra fundamental do Abrigo Redemptor.

A obra de construcção do alludido abrigo é patrocinada pelas pessoas de destaque na sociedade carioca, entre as quaes os srs. almirante Isaias de Noronha, como presidente; prof. Augusto Paulino, vice-presidente; Attila Ramos Sobrinho do Syndicato dos Lojistas; José Lourdes de Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial; sras. Darcy Vargas, Souza Costa, Leonarda Truda, Margarida Calazans e Marina França Miranda.

O Abrigo Redemptor, que possue um plano de 36 pavilhões, será o refugio de todos aquelles que perambulam pelas ruas desta capital, sem tecto e sem pão.

O Abrigo Redemptor, que tambem contará com o apoio do governo federal e da chefatura de policia desta capital, tem por fim principal a regeneração do mendigo e do menor que, apanhado nas sargetas como pária, é devolvido depois á collectividade como membro efficiente.

DE ACCORDO COM AS LEIS DOS DOIS TERÇOS

Um aviso da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro lembra aos seus associados que terminará no fim deste mez o prazo para ser entregue á Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, a relação nominal dos empregados de companhias e firmas commerciaes ou industriaes, de accordo com a lei dos dois terços.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	OCEANIA	3	3	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	4	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	—	4	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Liverpool	HANDICAP	8	—	Buenos Aires
. . .	BAGE'	—	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	11	11	Buenos Aires
. . .	AFFONSO PENNA	—	11	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	—	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	—	18	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	22	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ESPANA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Trieste
Buenos Aires	ALSINA	5	6	Havre
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	6	6	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	—	8	Londres
. . .	EEMLAND	—	10	Amsterdam
. . .	BORE VIII	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALRIGNY	13	13	Bordéos
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Blascow
Buenos Aires	SALLAND	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	22	23	Hamburgo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	24	24	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . .	CANAMBU'	—	4	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	—	4	Buenos Aires
Nova Orleans	JABOATAO	4	—	. . .
Baltimore	ARGENTINO	4	—	. . .
Nova York	BALTIMORE	6	6	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
. . .	AURIGA	—	9	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	VINLAND	—	4	Baltimore
Buenos Aires	LA PAZ	4	4	P. Pacifico
Buenos Aires	TALISMAN	7	7	Nova York
Buenos Aires	COLINGSWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	—	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	BRANDANGER	11	11	Canadá
Buenos Aires	DELSUD	12	12	Nova Orleans
. . .	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
. . .	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	—	21	Japão
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
. . .	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	5	—	. . .
Pelotas	CUBATÃO	6	—	. . .
Pelotas	3 DE OUTUBRO	7	—	. . .
. . .	ITAPURA	—	3	Porto Alegre
. . .	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
. . .	LAGUNA	—	5	S. Francisco
. . .	POTY	—	6	Antonina
. . .	ABAETÉ	—	8	Itajahy
. . .	PIAUHY	—	8	Porto Alegre
. . .	ITAQUICÊ	—	8	Porto Alegre
. . .	ITAPUCA	—	9	Porto Alegre
. . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . .	COMT. CAPELLA	—	9	Porto Alegre
. . .	MIRANDA	—	11	Porto Alegre
. . .	ASP. NASCIMENTO	—	12	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CHUY	3	—	. . .
Laguna	CARL HOEPCKE	3	—	. . .
Antonina	SANTA CATHARINA	4	—	. . .
S. Francisco	PARANÁ	4	—	. . .
Porto Alegre	ARASSU'	5	—	. . .
. . .	TAMBAHU'	5	—	. . .
. . .	ITAPURY	—	3	Penedo
. . .	ITASSUCÊ	—	3	Cabedello
. . .	ARARAQUARA	—	4	Cabedello
. . .	RODRIGUES ALVES	—	4	Belém
. . .	CHUY	—	4	Amarração
. . .	ITAPAGE'	—	5	Belém
. . .	IPANEMA	—	6	B. S. Matheus
. . .	ABARY	—	8	Caravellas
. . .	ARAGUA'	—	9	Victoria
. . .	ARASSU'	—	10	Macáo
. . .	ITAGUASSU'	—	10	Recife
. . .	SANTOS	—	11	Manáos
. . .	TAMBAHU'	—	11	Recife
. . .	PIRANGY	—	14	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	—	PANAIR	3	Buenos Aires
Chile	3	CONDOR LUFTHANSA	3	Europa
Europa	4	AIR FRANCE	4	Chile
. . .	—	CONDOR	4	Porto Alegre
Buenos Aires	4	PANAIR	5	Miami
Chile	5	AIR FRANCE	5	Europa
Porto Alegre	5	CONDOR	—	. . .
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Chile
Pará	6	PANAIR	8	Pará
. . .	—	CONDOR	7	Cuyabá
Europa	8	AIR FRANCE	8	Chile
Cuyabá	8	CONDOR	—	. . .
Porto Alegre	8	CONDOR	8	Porto Alegre
. . .	—	CONDOR	9	Natal
Miami	9	PANAIR	10	Buenos Aires
Chile	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Europa
Europa	11	CONDOR ZEPPELIN	11	Europa
. . .	—	CONDOR	11	Porto Alegre
Buenos Aires	11	PANAIR	12	Miami
Porto Alegre	12	CONDOR	—	. . .
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
. . .	—	CONDOR	14	Cuyabá
Pará	13	PANAIR	15	Pará
Cuyabá	15	CONDOR	—	. . .
Porto Alegre	15	CONDOR	15	Porto Alegre
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Pará	27	PANAIR	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 15 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Sultan Star" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Highland Patriot" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.
Armazem interno 7 — Chatas diversas com carga do "Salland" — Importação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Culberson" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Vapor inglez "Linnell" — Descarga.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

OCEANIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o exterior até 11 horas do dia 3.

MASSILIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o exterior até 11 horas do dia 3.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 3; objectos para registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o exterior até 10 horas do dia 3.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 6 horas do dia 3.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

EASTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 4; objectos para registrar até 8 horas do dia 4; cartas para o exterior até 10 horas do dia 4.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

Caiu do auto-camnihão

E VEIU A FALLECER NA ASSISTENCIA

Na manhã de hontem, Oscar Coutinho, de 30 annos de idade, casado e morador na estrada do Carapáo, foi victima de um impressionante desastre, quando viajava no auto-caminhão n. 7.744, no qual trabalhava.

O pobre homem viajava na boléa do vehiculo, e, ao passar proximo á uma curva situada na estrada Rio-S. Paulo, foi precipitado ao solo, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, o infeliz ajudante de caminhão veiu a fallecer naquelle posto, quando recebia os curativos necessarios.

O motorista do auto-caminhão abandonou o vehiculo no local do desastre e desappareceu.

As autoridades do 28º districto tomaram conhecimento do facto e apuraram que o desastre foi obra exclusiva da fatalidade.

O cadaver do infeliz trabalhador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Por desgostos intimos

A MENOR TENTOU CONTRA A EXISTENCIA ATEANDO FOGO A'S VESTES

Em sua residencia á estrada do Cambotá, hontem, pela manhã, a menor Isolina de Jesus de 15 annos de idade, tentou contra a existencia ateando fogo ás vestes.

Isolina que ficou bastante queimada foi soccorrida no Posto da Assistencia do Meyer e depois internada em estado desesperador, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto e veiu a apurar que a tresloucada praticou o tragico gesto movida por desgostos intimos.

E' grave o estado de Isolina.

Vida dos Campos

SOBRE A CULTURA DO CANHAMO

No artigo anterior vimos as condições sob as quaes é possivel fazer a cultura do canhamo.

Estudada a cultura e verificada a exigencia sempre constante do mercado resta ajuntar algumas notas subsidiarias.

Antes do mais é bom frizar que os que desejam fazer culturas de plantas fibrosas convém preferir as mais conhecidas pois estas têm sempre procura.

Ha quem perca o tempo cultivando plantas de fibras pouco conhecidas e assim de difficil collocação no mercado, embora bem apreciavel producto.

O canhamo, por exemplo, tem sempre cotação no mercado, por muito conhecida e variada a sua applicação.

Não é nosso intento tratar aqui do preparo mecanico das fibras, por comportar este assumpto um certo desenvolvimento e não ser este a fim que temos em mira, o qual sómente visa chamar a attenção para tal planta industrial.

Para este particular recommendamos um pequeno livrinho "Plantes Textiles", de L. Bonnetat, ou é esta muito especialmente a obra "Fibras Textis e Sellulose", do Dr. Pio Corrêa, na qual o assumpto tem o merecido desenvolvimento.

Ha algumas variedades de canhamo, sendo as mais apreciadas a da China, a do Piemonte, tambem chamado de Bologne.

Na escolha da variedade, sempre será bom fazer experiencias.

O canhamo de Piemonte dá hastes de 3 a 4 metros, o da China, chega a attingir a 7, como é exemplo os de algumas culturas feitas na Algeria e o canhamo ordinario não dá hastes superiores a 2 metros.

Estas indicações pouco valem, pois a influencia do meio é assás sensivel nesta planta.

O Canhamo de Piemonte, embora uma das melhores variedades, quando cultivada em França (Meuse) não produziu fibras longas.

Será, portanto, conveniente, antes de tentar a cultura, em larga escala fazer experiencias de variedade e adoptar, preferindo as que já se cultivam no paiz.

Além da fibra, o canhamo póde fornecer sementes oleaginosas, como oleo tem as mesmas applicações que o de linhaça, alcançando preço superior a este.

O oleo é extrahido na proporção de 26 a 30 por 100.

Os residuos servem para fabricação de tortas destinadas a allimentação do gado e á adubação.

A sua applicação como adubo é digna de conselho, pois segundo Gueymard encontra-se em sua analyse:

Acido phosphorico	34,94
Cal	26,62
Potasse	21,67

etc. etc.

As sementes do canhamo são muito recommendadas para a alimentação das aves, cuja postura estimula.

Os residuos da desfibração podem ser utilizados na fabricação do papel e o lenho é aproveitado para bengalas, phosphoros e em ultimo recurso como combustivel.

O carvão é ainda procurado para a fabricação de polvora. As folhas são forrageiras, dando tambem excellente cama para animaes, que uma vez impregnadas de urina, etc., constituem um bom estrume.

Como se vê além do valor das fibras sempre procuradas, o canhamo offerece outros productos e subproductos que ainda mais lhe valorizam a cultura.

E. S.

Aggredido a páo

No Posto de Assistencia do Meyer foi hontem, soccorrido por apresentar ferimentos no frontal, a domestica Antonietta Mano de Sant'Anna, morador á rua Carlos Xavier n. 58, na estação de Campinho.

A victima quando recebia os curativos declarou ter sido aggredida a páo na residencia, pelo seu amante João Ferreira.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 24º districto.

A victima depois de soccorrida retirou-se para a residencia.

Um menor atropelado

O MOTORISTA FOI PRESO PELO 1.º DELEGADO AUXILIAR

O automovel de praça n. 1.128, dirigido pelo motorista Manuel Leandro, portuguez, de 35 annos de idade, atropelou na rua da Relação, em frente á Policia Central, o menor Orlando, de 2 annos de idade, filho de Adriano Barros, morador á rua Esmeralda n. 101.

O motorista foi preso pelo 1.º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar e conduzido á delegacia do 6.º districto, e a victima recebeu os soccorros no Posto Central de Assistencia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, a rapazes ou casal que trabalhe fóra; á ladeira Senador Dantas n. 9. Tem telephone.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão para dois moços ou casal; á Avenida Gomes Freire, 104, sobrado.

ALUGA-SE um quarto grande e arejado, proprio para senhores ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; á ladeira Senador Dantas n. 12.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE esplendido quarto para um ou dois rapazes, com ou sem pensão, em optima casa, muito limpa e confortavel, perto do centro, logar saudavel e muito fresco, por 160$000; á rua Santo Amaro n. 93, Gloria.

ALUGA-SE a pessoas distinctas, uma boa sala de frente, com pensão; á rua Corrêa Dutra 164.

ALUGA-SE á rua Santo Amaro 116, quarto de frente mobiliado ou sem mobilia.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com optima pensão; á rua Almirante Tamandaré n. 25, Flamengo.

ALUGA-SE confortavel sala a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, sem pensão; á rua Ferreira Vianna 24.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos e salas bem mobiliados, a casal ou cavalheiro de tratamento, com optima comida; á rua Dois de Dezembro 35.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, linda sala ricamente mobiliada, com optimo passadio, á rua Marquez de Abrantes 179.

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto com ou sem mobilia e excellente passadio, em casa de familia de todo o respeito; á rua Voluntarios da Patria 194.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, em casa de familia por preço modico; á rua Cardoso Junior n. 51, 1º andar, Laranjeiras.

ALUGAM-SE no jardim da casa de casal estrangeiro, a cavalheiro só, tres quartos, 110$, 90$ e 80$, respectivamente. Esteves Junior n. 72.

FAMILIA distincta aluga em optima residencia a casaes de tratamento, grande salão de frente e dois quartos ligados. Laranjeiras; á rua Pereira da Silva, tel. 25-4598.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não e com optima pensão; á rua Figueiredo Magalhães n. 93; trocam-se referencias.

ALUGA-SE com pensão, a casal de fino trato, esplendido quarto em palacete de residencia; á rua Figueiredo Magalhães n. 22, junto á Avenida Atlantica.

ALUGA-SE casa grande, 7 quartos, 2 salas, garage, jardim e terraços; com ou sem mobilia; ver das 16 ás 18 horas. Tel. 27-6726.

ALUGA-SE sala de frente e quarto com ou sem moveis, a pessoas do tratamento; á rua Leopoldo Miguez n. 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com tres quartos, garage, quarto para empregada e mais dependencias; á rua Nascimento Silva n. 248, Ipanema; telephone 27-4461; ver das 11 ás 17 horas.

ALUGA-SE por 300$000, com ou sem moveis, duas grandes salas, cozinha e banheiro; á rua Visconde de Pirajá 175, Ipanema.

ALUGA-SE magnifico apartamento acabado de construir, preço 550$; á rua Visconde de Pirajá n. 164, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de casal esplendida sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de respeito; á rua Almirante Alexandrino 136.

ALUGA-SE bom quarto na ladeira Santa Thereza n. 111, casa 1, a casal que trabalhe fóra ou rapaz; telephone 22-3519.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 127 da rua São Francisco Xavier.

ALUGA-SE em optimo palacete, na Tijuca, um bom quarto de frente, sem mobilia, a casal de fino trato, não aceita criança, bom passadio, tem garage; á rua S. Francisco Xavier n. 40.

CASA — 500$000, tres salas, quatro quartos, copa, dispensa, bom banheiro, grande quintal, a quem comprar poucos moveis, bom fiador ou deposito; á rua Professor Gabizo 16.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa para pequena familia; á rua do Bispo 234.

ALUGA-SE no Rio Comprido optimo quarto ou sala a senhor do commercio, optima casa, omnibus e bondes á porta, a 15 minutos do centro. Tel. 28-7622.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas e grande quintal, 300$000; á rua Campos da Paz 74.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 45, chaves por favor na photographia em frente.

ALUGA-SE um quarto de frente de preferencia a senhora ou casal que trabalhe fóra; á rua Felippe Camarão n. 75, casa 10 (Villa Isabel).

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; á rua Luiz Barbosa n. 25-A, Praça 7.

DIVERSOS

APPARTAMENTO

Aluga-se um com uma boa sala, quarto e banheiro completo. Casa de familia. Rua Alice, 138, Laranjeiras. Logar saudavel. Telephone 25-1016.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1,711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Senbra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

Studebaker-Sport, 8-Cyl.

em optimo estado, vende-se por Rs. 4:000$000. Informações na Garage Pirajá, Ipanema, com o sr. Alexandre. — Phone 27-3886.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 5$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, tamarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: vendas no balcão, bovino, kilo 1$900 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 30º, sellado e sem casco, litro 2$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de outubro.

Cotações do café disponivel. As 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36.3	36.3
Typo 4, kilo prompto para embarque	28.3	28.3

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 2 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de outubro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 2 de outubro.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$725	19$725
Para janeiro	19$825	19$825
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$950	19$950
Para abril	19$975	19$975
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$975	19$975

Vendas: Saccas

No dia de hoje ... 500

FECHAMENTO

SANTOS, 2 de outubro.

O mercado de café, typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$725	19$725
Para janeiro	19$825	19$825
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$950	19$950
Para abril	19$975	19$975
Para abril	19$975	19$975
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$975	19$975

Saccas

No dia de hoje ... 500
No dia anterior ... 500

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400
Em igual data de 1934	17$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	46.028
No dia anterior	46.092
Em igual data de 1934	26.019
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	31.581
No dia anterior	44.489
Em igual data de 1934	63.218
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.136.181
No dia anterior	2.124.608
Em igual data de 1934	2.157.176

EXPORTAÇÃO

Saidos:	
Para a Europa	15.606
Para o Cabo	1.150
Para os Estados Unidos	59.654
Para outros portos	—
	76.410
Foram retiradas do stock	2.874

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 2 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	5.000
Total:	
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 2 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de outubro.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de outubro.

	Saccas
Entradas	4.368
Saidas	17.870
Existencia	199.002
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se firme, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.31	6.17
Pernambuco "Fair"	6.16	6.02
Maceió "Fair"	6.14	6.02
American Fully Middling	6.41	6.27

TERMO

American Futures:		
Para janeiro	5.93	5.84
Para março	5.95	5.86
Para maio	5.97	5.87
Para julho	5.96	5.87

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Os operadores do "Staddler" venderam.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	5.91	5.84
Para março	5.94	5.86
Para maio	5.95	5.87
Para julho	5.94	5.87

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com decidida firmeza, devido ás compras do estrangeiro e á possibilidade de guerra.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 25 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.05	10.80
Para janeiro	10.71	10.47
Para março	10.78	10.53
Para maio	10.85	10.60
Para julho	10.82	—

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de outubro.

O mercado de algodão a termo esteve irregular, resentindo-se uma tendencia para alta. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.71	10.71
Para março	10.80	10.73
Para maio	10.88	10.85
Para julho	10.88	10.82

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 2 de outubro.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$900	N|cot.
Para novembro	64$500	N|cot.
Para dezembro	64$800	N|cot.
Para janeiro	65$100	N|cot.
Para fevereiro	65$500	N|cot.
Para março	60$600	N|cot.
Para abril	56$000	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

Vendas: Saccas

No dia de hoje ... —

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para outubro	63$400	63$800
Para novembro	64$000	64$490
Para dezembro	64$400	64$700
Para janeiro	64$300	65$000
Para fevereiro	64$500	N|cot.
Para março	60$600	61$000
Para abril	55$000	N|cot.
Para maio	55$000	N|cot.
Para junho	55$600	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se fraco.

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	11.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.300
No dia anterior	15.600
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado do assucar fechou estavel com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.54	2.54
Para janeiro	2.13	2.12
Para março	2.12	2.12
Para maio	2.16	2.15

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de outubro.

O mercado do assucar abriu accessivel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.54	2.57
Para janeiro	2.13	2.14
Para março	2.12	2.13
Para maio	2.15	2.17

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 2 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	4. 7 1|2	4. 4 1|2
Para dezembro	4. 9 3|4	4. 7 3|4
Para março	4.11 1|4	4. 9 3|4
Para maio	4.11 1|4	4.11 3|4

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 2 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$000 a 5$300
Anterior	5$000 a 5$300

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	25.600
No dia anterior	29.100
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	136.600
No dia anterior	108.000
Existencia:	
No dia de hoje	319.700
No dia anterior	299.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	3.300
Para outros portos do norte do Brasil	—
	5.300

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.85	4.88
Para março	4.95	4.97
Para julho	5.10	5.13
Para setembro	5.18	5.22

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de outubro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	9.10	8.95
Para novembro	8.94	8.78
Para dezembro	8.89	8.72
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	8.92	8.90

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas dócas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.0175	99.25
Para maio	1.01.00	—

PRAÇA DO RIO

OFFICIAL

Libras: 57$962

Abriu hontem, o mercado official de cambio, sem maior actividade e calmo, cujas taxas permaneceram sem alteração.

O Banco do Brasil operava á taxa de 57$962 por libra, para o bancario, e á de 57$120 para o particular. Cotou-se o dollar a 11$830, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o marco a 4$760, á vista.

Assim deixamos o mercado, no primeiro fechamento, estacionario e calmo.

— Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado, e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$962	—
		A' vista
Londres	58$126	—
Nova York	11$830	—
Paris	$780	—
Suissa	3$840	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$995	—
Belgica	2$995	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$550	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$630	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$770	—
Hollanda	7$865	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cobogramma:		
Londres	57$420	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$745
Paris	—	$780
Nova York	—	11$813
Portugal	—	—
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechongsmark	—	4$580
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$461
Suissa	—	—
Hespanha	—	7$865
B. Aires, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$995
Montevidéo	—	5$350

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v, por £, F.	29.04	29.06
Genova, s/Paris, a/v, por L. 100, F.	80.00	80.90
Genova, s/Londres, a/v, por £, L.	60.25	60.40
Madrid, s/Londres, a/v, por £, P.	35.90	36.00
Lisboa, s/Londres, a/v, (venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v, (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.37	4.91.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.06	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.06	29.06
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 2 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.91.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.04	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.04	29.06
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1º de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.90.37	4.91.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.50	8.15.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.68	67.69
S|Berna, tel., por F. c.	32.56	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

NOVA YORK, 2 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.25	4.90.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.75	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70	67.68
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.58	32.56
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.43	74.48
Italia, á vista, por £, F.	123.75	123.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 2 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 2 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 5/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 2 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de outubro.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$630.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu a regulou, hontem, bem collocado e firme, com as taxas em melhoria muito significativa. Corria para os saques sobre Londres a preço de 84$300 por libra e para compra o de 83$300. Saccavam os bancos sobre Nova York a 17$200 por dollar e compravam a 17$000, condições em que ficou o mercado pouco trabalhado no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado de cambio achava-se frouxo, com a libra a 85$000 e o dollar a 17$350 para remessas, havendo dinheiro a 84$200 e 17$150, respectivamente. A' tarde, melhorou e fechou com o bancario a 84$800 por libra e 17$300 por dollar e o particular a 84$000 e 17$120, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	84$400	—
Nova York	17$180	—
Paris	1$134	—
	A prazo	
Londres	84$300 a	85$000
Nova York	17$200 a	17$340
Paris	1$134 a	1$139
Hollanda	11$630 a	11$690
Suecia	4$360	—
Portugal	$767 a	$773
Portugal, prov.	$778	—
Hespanha	2$360 a	2$330
Hespanha, prov.	2$385	—
Belgica, ouro	2$905 a	2$920
Belgica, papel	$581	—
Suissa	5$600 a	5$630
Allemanha (Registemark)	3$650 a	3$720
Allemanha (Reichemark)	6$900 a	6$950
Compensação	5$750	—
Japoã	4$970 a	4$990
Argentina	4$640 a	4$795
Rumania	$185	—
Austria	3$270 a	3$300
Montevidéo	7$170	—
Dinamarca	3$780	—
T. Slovaquia	$710 a	$715
	Cabo	
Londres	84$600	—
Nova York	17$220	—
Paris	1$137	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

	A' vista	
Londres	85$294	vY
Londres	—	85$294
Paris	—	1$149
Italia	—	1$437
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha Verrechagsmark	—	5$771
Allemanha Unterstuzmark	—	5$070
Allemanha (Registmark)	—	3$843
T. Slovaquia	—	$728
Nova York	—	17$358
Portugal	—	$795
B. Aires	—	4$387
Montevidéo	—	7$002
Suissa	—	5$646
Belgica, ouro	—	2$994
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$412
Japão	—	5$066
Hollanda	—	11$826
Chile	—	—
Austria	—	3$300
Rumania	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$800	7$200
Pesetas (Hesp.)	2$280	2$380
Lira (Italia)	1$150	1$250
Franco (Belgica)	$530	$560
Franco (Paris)	1$100	1$150
Franco (Suissa)	5$200	5$600
Guelfen (Hold.)	11$000	11$500
Kronel (Suecia)	3$600	3$800
Kronel Dinamarca)	3$300	3$500
Kronel (Noruega)	3$500	3$700
Dollar (E. Unidos)	17$000	17$470
Dollar (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmark Allemanha)	5$500	6$200
Schilling (Aust.)	2$600	2$800
Corôa (Tchecoslovaquia)	$650	$670
Dinar (Servia)	$380	$390
Lei (Rumania)	$110	$170
Peso (Bolivia)	$700	$800
Marco (Finland.)	$340	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Chile)	$680	$780
Escudo (Port.)	$740	$736
Peso (Arg.)	4$500	4$700
Libra (Perú)	37$000	40$000
Libra (Ing.)	83$000	84$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	180 %	210 %
M. da Republica	110 %	120 %

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	85$789
Dollar (papel)	17$473
Franco (papel)	1$159
Franco-Belga (papel)	$601
Escudo (papel)	$805
Peso-Argentino (papel)	4$777
Peso-Uruguayo (papel)	7$344
Reichsmark (papel)	6$500
Lira (papel)	1$285
Peseta (papel)	2$593
Florim (papel)	11$396

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, e preço de 19$900.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, mais activo e animado; porém foram de pequeno vulto os negocios realizados, tendo as apolices da União melhorado um pouco mais, tanto as uniformizadas, como as diversas ao portador. As municipaes regularam sem interesse e inalteradas, mantendo-se os outros valores em evidencia, com trabalhos de pequeno vulto e sem nenhuma alteração no curso das cotações, tudo como se vê em seguida nas vendas e offertas adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
52 Uniformizadas	785$000
39 Dvs. emissões nom.	789$000
212 Idem, idem, idem	760$000
86 Idem, idem, port.	785$000
11 Reajust.	785$000
600 Thesouro de 500$ 1930	497$000
20 Idem 1:000$ 1930	998$000
80 Obrig. Minas 9 %	938$000
6 Idem, idem, idem 500$	465$000
43 Est. de Minas Em. 1934	177$000
8 Idem, idem, idem, idem	178$000
20 Idem, idem, D. 9.682	633$000
25 Munic. 1906 port.0444	
25 Municipaes 1906 port.	143$000
50 Idem 1917 port.	145$000
2 Idem 1931 port.	181$000
23 Idem, idem, idem	182$000
10 Idem D. 1535 port. 7 %	170$000
25 Bello Horizonte	700$000
Acções:	
50 America Fabril	200$000
100 Docas de Santos nom.	222$000
32 Idem, idem, portador	229$000
13 Idem idem idem	229$500
Debentures:	
300 Tecidos Corcovado	170$000
Alvará	
30 Dvs. emissões port.	765$000
40 Ferroviarias 2.a	992$000
60 Ferroviarias 3.a	992$000
300 Mun. Dec. 1550 7 % com juros desde abril de 1934	184$000
133 Docas de Santos port.	229$500
300 Deb. Docas de Santos	178$000
150 Tecidos Tijuca	55$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, á prazo, libra 57$962; á vista 58$126; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas á prazo: libra, 57$120, Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 2 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado calmo — Branco crystal, 48$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel apresentou-se, hontem, na abertura, sustentado e com as cotações mantidas pelos possuidores na base anterior.

Com effeito o typo 7 foi cotado ao limite de 11$200 por dez kilos na taboa. Os negocios levados a effeito sobre o genero disponivel, foram em escala mais desenvolvida.

Vederam-se, até ás 11 horas 2.668 saccas e mais tarde 1.886 no total de 4.554 contra 2.915 ditas, do vespera.

Os embarques foram menos desenvolvidos do que as entradas, tendo fechado o mercado sustentado e inalterado.

— Na abertura o mercado de café a termo funccionou fraco, tendo accusado alta de $025 para outubro e baixa de $025 para novembro, $075 para dezembro, $050 para janeiro e $175 para fevereiro e março respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 1

	Saccas
Vendas	2.915
Posição — Calmo.	

NO DIA 2

De manhã	2.668
A' tarde	1.886
	4.554

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 30-9 a 6-10-933	1$130

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Avellar & Cia.
Andrade Lemos & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 1

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.217	
Rio	1.907	5.124
Maritima:		
Minas	2.282	
Rio	77	
S. Paulo	2.104	4.463
Cabotagem:		
Minas		500
Armazem Reg.:		
Flum: "Rio"		800
Armazem Reg.:		
Esp. Santo		835
Total		11.722
Idem anno passado		10.132
Desde o 1º do mez		11.722
Media		11.722
Do 1º de julho		805.345
Media		9.304
Do 1º julho anno passado		750.324
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		865.345 / 5.013

EMBARQUES

Europa	526
Total	526
Idem anno passado	2.221
Desde o 1º do mez	526
Do 1º de julho	810.174
Idem anno passado	435.015
Stock	683.858
Menos consumo local do dia 1º-10-35	500
Existencia	683.358
Idem anno passado	774.310

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	10$875	10$800	menos $025
Nov.	10$975	10$900	menos $025
Dez.	11$025	10$925	menos $075
Jan.	11$000	10$950	menos $050
Fev.	10$950	10$800	menos $175
Março	10$900	10$750	menos $175

	Saccas
No dia de hoje	1.090
Posição — Fraco.	

FECHAMENTO

Out.	10$800	10$725	menos $075
Nov.	10$900	10$825	menos $075
Dez.	10$900	10$875	menos $050
Jan.	10$950	10$850	menos $100
Fev.	10$900	10$850	mais 05
Março	11$050	10$925	menos $100

	Saccas
No dia de hoje	5.900
No dia anterior	2.500
Posição — Frouxo.	

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 2

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	3.230
Norton Megall Cia.	50
Hard, Rand Cia.	700
Nova Orleans:	
Ornstein Cia.	500
Leon Israel Cia. S. A.	950
A. Jabour Cia.	125
Hamburgo:	
Norton Megall Cia.	225
Theodor Wille Cia.	875
Castro Silva Cia.	250
Ornstein Cia.	250
Hard Rand Cia.	125
Chile:	
Mc. Kinlay Cia.	10
Castro Silva Cia.	50
Ornstein Cia.	330
Stockolmo:	
Theodor Wille Cia.	830
Rebello Alves Cia.	125
Ornstein Cia.	125
Siuner Cia.	502
Nova Orleans:	
Marcellino M. e Filho	1.575
Rebello Alves Cia.	1.000
Havre:	
Theodor Wille Cia.	160
Portos do Sul:	
Ornstein Cia.	190
Seraphim Fernandes	35
Portos do Norte:	
Ornstein Cia.	140
Seraphim Fernandes	50
Nova York:	
Rebello Alves Cia.	150
Portos do Norte:	
Theodor Wille Cia.	60
Total	11.779

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de outubro de 1935

ENTRADAS

	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.030
	2.030
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.825
	1.825
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.478
	3.478
Regulador:	
Minas	330
	330
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.919
	1.919
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.154
	1.154
Regulador:	
Espirito Santo	650
	650
Somma das entradas:	
São Paulo	2.030
Minas	5.633
Rio de Janeiro	3.125
Espirito Santo	650
	11.448
De 1º do mez até o dia 1º:	
São Paulo	2.104
Minas	5,999
Rio de Janeiro	2.784
Espirito Santo	835
	11.722
Até esta data:	
São Paulo	4.134
Minas	11.632
Rio de Janeiro	5.919
Espirito Santo	1.485
	23.170
Existencia anterior, dia 1º	683.358
Entradas de hoje	11.448
EMBARQUES	
Café entregue bonificação	7
	693.813
America do Sul	1.237
Europa—Oeste e Norte	14.544
America do Norte	5.026
Africa—Oeste e Norte	125
Somma dos embarques	20.972
De 1º do mez até dia 1º	526
Até esta data	21.458
Consumo local diario	500
	21.432
Existencia ás 18 horas	672.381

MERCADO DE ALGODÃO

As cotações de algodão funccionaram ainda hontem em condições inalteradas, contudo as suas tendencias eram de baixa.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares, em que pese procura continuar ainda animada, tendo o mercado fechado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 24 fardos, de Pernambuco e 786 da Parahyba, no total de 810 ditos. Sairam 224, ficando armazenados em stock, 8.350 ardos.

Qualidade —	Por dez kilos
Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	49$000 a 49$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	45$000 a 47$000
Cearás:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 4	41$000
Typo 5	39$000

MERCADO DE ASSUCAR

Os negocios verificados hontem, no mercado de assucar, foram em escala bastante animada em vista dos compradores se revelarem mais interessados na compra do producto.

As cotações foram mantidas pelos possuidores, no limite anterior e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 7.176 saccos de Campos, saíram 3.661, ficando em stock, nos trapiches, 43.069 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
Branco crystal —	
Campos	49$000 a 60$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39,000 a 40$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	252
Vitellos	47
Suinos	1
Carneiros	1
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	129 3|4
Vitellos	31 1|2
Suinos	—
Carneiros	1
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	116 7|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	5 3|8
Vitellos	13
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	70 7|8
Vitellos	13 1|4
Rezes	75 7|8
Vitellos	14
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	80 3|8
Vitellos	6 3|4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	50 1|4
Vitellos	6 2|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	1$300

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	294
Vitellos	67
Suinos	20
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	10
Carneiros	—
Rezes	119 3|4
Vitellos	31 1|4
Rezes	7 1|2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	146 1|4
Vitellos	21 3|4
Suinos	8 1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	7 1|2
Suinos	2 1|2
Carneiros	4
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	11
Suinos	28
Vitellos	10
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	879:257$400
De 1 a 2 do corrente	2.696:523$900
Em igual periodo de 1934	1.997:825$700
Differença para mais em 1935	698:698$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Raul Teixeira de Freitas, desistindo do resto do tempo que lhe foi concedido para ficar afastado do serviço, o inspector baixou portaria permittindo que o mesmo despachante reassuma o exercicio de suas funcções.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto do sal, no mez de outubro corrente, o agente fiscal José Claro da Boa Morte, devendo, entretanto, os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um automovel destinado á embaixada dos Estados Unidos da America e vindo pelo vapor "Culberson", entrado neste porto em 30 de setembro proximo findo.

— Respondendo a uma consulta da Estrada de Ferro Central do Brasil, o inspector informou que, na conformidade da portaria n. 598, deste anno, a Alfandega manda que entregas de mercadorias importadas com isenção ou reducção de direitos e depositadas, á disposição dos respectivos consignatarios, em armazens ou depositos de companhias ou empresas particulares, seja assistida por funccionario designado para esse fim, para o que foram adoptadas guias de entrega, das quaes conste o recibo do destinatario da mercadoria ou do seu representante.

Assim sendo, é de toda a conveniencia, apenas para effeitos fiscaes a cargo da Alfandega que seja assado o recibo pelo funccionario da mesma Estrada que receber os productos despachados com isenção de direitos aduaneiros e depositados nos armazens ou depositos indicados na supra-mencionada consulta.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á The Leopoldina Railway Company Ltda., de 780.839 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.808.390 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Nicoto de Larrinaga".

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.994

As impressões de Roulien e Conchita Montenegro ao tocar as terras brasileiras

Vêm ao Rio demorar algumas semanas e, depois, tornarão ao Norte, onde pretendem filmar uma pellicula regional

Ao chegarem a Pernambuco, Roulien e Conchita endereçaram ao povo pernambucano as saudações acima por intermedio dos "Diarios Associados"

Aportará, hoje, á Guanabara, pelas primeiras horas da manhã, o "Oceania", a cujo bordo viajam Raul Roulien e Conchita Montenegro.

A insophismavel popularidade do unico brasileiro realmente victorioso em Hollywood e o numero avultado de "fans" que seguem a carreira da "star" latino-americana que o acompanha numa breve estada no Brasil, ensejaram a que os "Diarios Associados" antecipassem no Rio as suas impressões, no primeiro contacto com a terra brasileira, o porto de Recife, em correspondencia telegraphica remettida especialmente para os "Diarios Associados".

A CHEGADA A RECIFE

RECIFE, 1 (Do correspondente) — O "Oceania", que transitou hontem á tarde pelo Recife, trouxe, como sempre, muita gente que se destina, na maior parte, para o Rio e Buenos Aires.

Entre a lista de passageiros, entretanto, dois nomes despertaram logo a curiosidade dos "fans" pernambucanos: Raul Roulien e Conchita Montenegro. Ambos estão de viagem para o Rio. Na capital do paiz demorarão algumas semanas, tornando em seguida ao norte, onde pretendem filmar no Ceará uma historia inspirada em motivos locaes.

O DESEMBARQUE

O "Oceania" foi pontual. Marcada a chegada para as 15 horas, ás 15 horas em ponto já estava recebendo os primeiros visitantes.

Ao contrario do que se esperava, os "fans" não formaram em massa para aguardar o desembarque dos dois populares artistas. No caes viase mesmo um numero reduzido de admiradores. A verdade é que muito pouca gente sabia que Roulien e Conchita estavam no navio. Os jornaes não deram grande publicidade ao facto. A hora da chegada tambem não foi muito opportuna. Tudo isso pôz á vontade a nossa reportagem. Conversámos calmamente com o jovem casal, trocando impressões a respeito da viagem e do film que vae ser feito no Ceará.

A BORDO

Conchita e Roulien estavam no "deck" superior do navio. Estavam sosinhos, apezar do "Oceania" já ter atracado ha alguns minutos.

Approximamo-nos e depois de cumprimental-os, pedimos que concedessem algumas palavras aos "Diarios Associados". Ambos nos acolheram com a maior camaradagem. Como o tempo era escasso, tivemos de falar ao mesmo tempo sobre varios assumptos.

Conchita, a principio ficou meio atrapalhada... Não sabia si falasse hespanhol, francez ou italiano. Em portuguez só sabia dizer "muito obrigada", que segundo ella mesma nos explicou, foi a unica coisa que Roulien lhe ensinou até aqui.

"Yo comprendo lo que hablan usteds, pero no sé hablar brasileno..."

Dissemos o mesmo em portuguez. E isso nos poz á vontade deante da "estrella".

CONCHITA DE OCULOS

Como boa "tourista" em terra tropical, durante todo o tempo que esteve entre nós, Conchita appareceu usando oculos escuros. Nós insistimos:

— Tire os oculos, Conchita. Queremos ver de perto os seus lindos olhos de hespanhola... Mas ella só satisfez o nosso pedido quando o photographo aprompto u a machina para bater as chapas...

CONCHITA NÃO GOSTA DOS SEUS ULTIMOS "HABLADOS"

Na nossa conversa, tivemos occasião de nos referir aos seus dois ultimos films falados em hespanhol — **Melodia Prohibida** e **Granadeiros do Amor**, ambos exhibidos aqui ha poucas semanas.

— Não gostei muito desses meus dois ultimos "hablados", foi o que ella nos declarou. De resto, não tenho tido muita sorte com os meus films falados em hespanhol. As versões inglezas são sempre mais completas e interessantes. O numero de artistas que falam castelhano em Hollywood é relativamente pequeno. Em consequencia disso, os films falados em hespanhol têm geralmente de ser feitos com o concurso de poucos elementos, entre os quaes alguns directores que não estão devidamente familiarizados com a "camera".

MAIS BONITA DO QUE NOS FILMS...

Em pessoa, Conchita ainda é mais bonita do que na tela.

E' uma verdade que as "cameras" nem sempre fazem justiça a muitas "estrellas". Se a "maquillage" e os effeitos de luz favorecem algumas, o mesmo não podemos dizer com relação ás outras. As louras são geralmente as mais favorecidas. E Conchita, como morena legitima, nunca apparece nos films como é em pessoa.

E' possivel que com o cinema colorido, já em andamento na America, tenhamos uma impressão perfeita dos seus bellos olhos verdescinza... Por emquanto, as objectivas não fazem justiça aos seus encantos.

ROULIEN

Roulien é a mesma figura moça e communicativa que falamos ha alguns tempos atraz.

Agora, novamente de passagem pelo Recife, elle veiu matar as saudades que ha muito tempo alimenta. Roulien gosta muito de Pernambuco e dos pernambucanos. Aqui viveu ha muitos annos passados — a principio na rua da Palma e mais tarde em Olinda. Nessa época, elle não pensava em cinema, se bem que o theatro já o seduzisse bastante.

O FIM DA VIAGEM

— Não viemos fazer uma "tournée" artistica, foi o que elle nos disse de inicio. Tambem não estamos sob contracto com nenhum estudio sul-americano. Nossa viagem se prende á realização de um film, que será feito no Ceará. Conchita, com o seu typo de brasileirinha do norte, será a estrella, e quanto a mim, espero actuar como "leading man". A filmagem será realizada por technicos "yankees", orientados naturalmente por elementos nacionaes.

O titulo da pellicula será possivelmente "Jangada" e o assumpto se baseia em motivos e tradições locaes.

E' tudo o que sei informar. Quanto ao successo do film, nada posso adeantar. Espero apenas que os criticos saibam compensar o nosso esforço em levar a cabo uma pellicula inteiramente nova e original.

Sentindo a maravilha do proprio invento

Marconi, resfriado, ouve, em S. Paulo, em ondas curtas, o discurso de Mussolini

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O vibrante discurso pronunciado esta noite, em Roma, por Mussolini, e que foi irradiado para todo o mundo em ondas curtas, Marconi o ouviu, no seu apartamento do Esplanada, onde o retem todo o dia, um resfriado impertinente.

O grande sabio, que sentira a brusca mudança de altitude e de temperatura, ao atravessar a serra do Mar, na sua viagem para esta capital, peorou hontem, durante a empolgante festa civica do Theatro Municipal, quando cerca de seis mil pessoas, representando os circulos e associações paulistas, lhe renderam a mais enthusiastica das homenagens.

Marconi trazia, no momento, a camisa negra symbolica do fascismo. O professor Marpicati, na intenção de mostrar aos manifestantes o uniforme, que a todos igualava na mesma fé e na mesma ideologia, abriu a tunica que revestia a camisa negra de Marconi.

Foi nesse instante que um gólpe de ar surprehendeu o inventor, aggravando-lhe a influenza anterior e quasi lhe apagando por inteiro a voz.

Marconi teve de guardar, hontem, os seus aposentos. Mas, nem por isso perdeu o contacto com as coisas da vida. Graças ao seu proprio genio e aproveitando-se victoriosamente do que concebera, produzira e realizára o seu privilegiado e extraordinario cerebro, conservou-se ao corrente dos acontecimentos e pôde acompanhar os successos italo-abyssinios, que especialmente o preoccupam e lhe fazem fremir a alma de patriota.

E, através de um apparelho "Balisa", que representa a ultima palavra em receptor, installado em seu apartamento pela General Electric, Marconi, de pyjama e resfriado, assistiu a applaudiu o discurso do Duce.

Tropas italianas já se estabeleceram em territorio ethiope

(Conclusão da 1ª. pag.)

zes estabeleceram cartazes de advertencia ao longo da fronteira, de modo a prevenirem a possibilidade de ser a mesma atravessada pelos italianos.

Os ethiopes não têm tropas no districto, susceptiveis de fazerem cessar o progresso das forças italianas.

Entrementes, soube-se que, emquanto se faziam os preparativos para a mobilização, o imperador Haile Selassié I advertiu aos principaes chefes no sentido de se prepararem para a marcha ao primeiro aviso.

ROMA CONFESSA O MOVIMENTO DE TROPAS

ROMA, 2 (U. P.) — Personalidade official annunciou que as tropas italianas na Erythréa estão se movendo para novas e melhores posições, "em virtude de crescer sempre a attitude hostil dos ethiopes".

ESCARAMUÇAS

PARIS, 2 (U. P.) — Urgente — O correspondente do "Paris Soir" em Addis Abeba noticia, embora sem confirmação, ter se verificado uma escaramuça na região de Moussa Ali.

Victima de accidente no trabalho

Vicente Savre, pintor, domiciliado á rua Cardoso Junior n. 97, hontem, pela manhã, quando trabalhava na casa n. 301 da mesma rua, caiu de uma escada, soffrendo um ferimento na cabeça.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

A bancada mineira do Partido Progressista homenageou hontem o governador Benedicto Valladares

(Conclusão da 4ª pag.)

na atmosphera de nossas aspirações civicas e de nossos esforços continuos em prol da ordem e da grandeza da patria.

Quero agradecer-vos a delicadeza sentimental desta reunião, que decorre dentro do estylo familiar de Minas, o que vem comprovar que, na vida publica, não separamos o coração das conquistas do espirito.

Senhores senadores, deputados e ministros mineiros, ergo minha taça pela grandeza de Minas, que tão bem sabeis preservar e defender, e pela vossa felicidade pessoal."

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A seguir, levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, falou o deputado Washington Pires, ex-ministro da Educação, que assim se expressou:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Ao ensejo desta justa e expressiva homenagem a s. excia. o sr. governador de Minas Geraes, não estamos nós tributando gentilezas protocollares, frias e descoloridas, antes, estamos demonstrando uma attitude de clara significação.

E esta festa se justificaria como da amizade e da cortezia; entretanto, não podem ser dellas afastadas as caracteristicas marcantes de uma demonstração politica.

Sr. governador Benedicto Valladares:

Vale que seja recordado, ainda uma vez, o gesto com que v. excia. de publico, significou sua grande consideração pelos representantes mineiros á Assembléa Nacional, ao offertar-lhe um banquete, quando da sua ultima estada nesta capital.

Tal gesto foi por nós recebido e estimado na sua perfeita significação.

Ainda agora, nas palavras que lhe acabamos de ouvir, está bem clara a decidida orientação traçada por v. excia., de bem patentear a perfeita harmonia reinante entre o governo de Minas e os homens que compõem os quadros politicos da forte e grande agremiação partidaria, que é o Partido Progressista.

E' por isto que, ao considerarmos taes demonstrações de apreço e distincção pessoal, temos tambem de estimal-as como forças de confiança politica, — fortalecedora do prestigio necessario ao bom cumprimento do mandato que recebemos do povo da grande e nobre Minas Geraes.

O sr. Pedro Aleixo, ao transmittirlhe os nossos cumprimentos, offerecendo-lhe esta festa, disse por nós, com a sua fina e bella maneira, de dizer quaes os sentimentos que nos animam em relação a v. excia., sr. governador, quer quando o consideramos particularmente como patricio e companheiro, quer quando o consideramos como homem publico.

Senhores. E' desnecessario que venha eu repetir e renovar os conceitos tão ajustados e tão sinceramente proferidos a respeito da digna pessoa do sr. Benedicto Valladares.

Não será demais, todavia que eu reaffirme a confiança em que toda Minas está, em como o governo de s. excia., pelos seus attributos de intelligencia e honradez e pelo seu amor a Minas, continuará com firmeza a grandiosa obra dos illustres homens de Estado, seus antecessores, que, na suprema governação do nosso Estado, tudo fizeram pela grandeza e felicidade dos mineiros.

Os superiores motivos que o orientam, já revelados pelo que tem sido a sua superior conducta no exercicio do posto que lhe foi confiado, estamos certos, são, só por si, determinantes garantidoras de um feliz exito do seu governo.

Nós confiámos em como essa obra do governo será toda ella, assim, uma continuada acção em prol de Minas Geraes.

Compromissado que se fez perante o povo mineiro, nesse sentido, estamos seguros em como s. excia. irá até ao sacrificio pessoal, na defesa e na manutenção das nossas prerogativas.

Minas jámais quiz para si a menor parcella do direito alheio, e, então, será ella, na posteridade, uma eterna agradecida a v. excia., sr. Benedicto Valladares, se, dentro dessa divisa e desses principios não consentir que a desapropriem dos seus legitimos direitos.

Senhores. Ao receber a incumbencia que me commetteram de fazer ao sr. presidente da Republica esse brinde, nesta festa politica, recebi-a como uma honrosa distincção.

E' que, senhores, não são só razões de ordem politica que me approximam do sr. dr. Getulio Vargas. No decurso do tempo em que, como ministro do Governo Provisorio, servi ao Brasil, — me foi dado conhecer de perto, no convivio diario, nas boas e más horas, o homem que dirigia os destinos da nacionalidade.

Então pude apreciar os altos e nobres predicados de que se orna a sua personalidade.

Das attenções recebidas, da consideração e da lealdade com que s. excia. sempre cercou a minha acção, resultou o fortalecimento da amizade pessoal; entretanto, me não tornei suspeito, na justa apreciação de s. excia., como notavel estadista que é.

Senhores. A escola politica de Minas é uma grande lição para que os seus iniciados, e nella armados cavalleiros para a vida publica, se forrem ás attitudes pessoaes, no julgamento daquelles a que são confiadas as responsabilidade do poder.

Combatendo ou apoiando, a serenidade e a abnegação da politica mineira tem criado a Minas uma posição de verticalidade que a faz um marco definidor de rumos.

Minas, a que tanto amamos, essa grande "parte integrante e inseparavel do Brasil", sempre guardou com ávaros cuidados um fortissimo sentimento de brasilidade, sob cujos imperativos se conduz.

Brasilidade que nos dá — não uma noção vaga e academica da Patria, mas, antes, a segura sensação das realidades, — dictando-nos o patriotico dever de collaborar constructivamente.

Senhores. Creio bem que esta mentalidade dos mineiros colhe suas origens da propria situação geographica da nossa terra.

A terra de Minas se limita por todos os lados só com terras brasileiras.

Entre Minas e o Brasil — só ha o Brasil.

O brasileiro nascido em Minas, por isso mesmo, tem o sub-consciente de que o Brasil é unico, é continuo, é eterno.

Nem terras estrangeiras, onde a nossa terra acaba, nem a vagueza da agua de ninguem, — na internacionalidade do oceano, onde a nossa terra principie...

Do alcandor das nossas montanhas alçadas pelos céos a dentro, o nosso olhar, para qualquer banda que se dirija, só vê rumos brasileiros. — Tudo é o Brasil!...

Senhores. Minas liberal jámais formou nas hostes cegas do incondicionalismo; e é por isto que, apoiando nesta hora o sr. presidente da Republica, não corteja o detentor do poder, mas collabora com o conductor supremo dos negocios da Republica.

Este apoio e esta collaboração, ella os exercita sem transpor os seus limites, traçados pelo "grave senso da ordem", sempre rememorado e sempre de se rememorar, na plena consciencia das suas grandes responsabilidades.

E este senso de ordem, o espirito pacifico e os seus sentimentos de brasilidade, fazem com que governo e povo mineiros aspirem cada vez mais se consolide a Republica, dentro de um ambiente de paz, necessaria e indispensavel á cura dos males que affligem a vida nacional.

Não vendo prejudicialmente o detalhe, nem se esterilizando no rebusque do facto isolado, Minas serena vê alto, inspirada no sentimento do bem collectivo.

E' assim que pensa Minas, é assim que Minas age.

Continuamos confiados em que o sr. presidente da Republica, homem de larga visão, estadista de longa experiencia e brasileiro de acendrado patriotismo, consciente das suas fundas responsabilidades, está seguro do exito na lida que lhe é imposta, dos magnos problemas nacionaes, quer no sector politico, quer no terreno administrativo, quer na ordem social.

Para que se orientem e se consigam as felizes soluções que todos os brasileiros almejam a estes problemas, é necessario ordem, é necessario paz.

E' por isto ainda que Minas trabalha, para que se consolidem cada vez mais as nossas instituições, sob a ordem constituida.

— Senhores. Nenhum outro chefe da Nação brasileira, desde a proclamação da Republica, lidou problemas tão graves, seja na esphera politica, seja na ordem administrativa.

Entretanto, o sr. presidente da Republica vae vencendo os rudes caminhos que tem percorrido o Brasil.

As grandes commoções que têm abalado todos os povos nesta idade da Grande Guerra, fatalmente exigiram do Brasil o seu tributo.

Quando a ronda das profundas mutações politicas alcançou a nossa patria, foi s. exc. o homem que se destinou a timonar os negocios publicos, e neste posto tem sido um singular exemplo, no quadro dos estadistas americanos, entre os quaes conquistou accentuado destaque, — uma grande autoridade.

Ninguem serenamente o poderá negar; devemos á admiravel organização de s. exc., á sua tolerancia, á sua serena tenacidade e á sua ampla e segura visão em resistir aos factores de causa pessoal, terem-se evitado as mais graves e sérias consequencias dos abalos por que passou a vida nacional, — abalos proprios dos tempos inseguros e incertos que se seguem sempre ás grandes crises politicas.

— Não seriamos justos, se, na hora em que homenageamos o sr. governador, não estendessemos a nossa homenagem ao sr. Getulio Vargas, eminente e digno presidente da Republica.

S. exc., — além de credor desta nossa homenagem sob o aspecto politico, — merece-a da estima mineira, de que elle teve prova exuberante ainda ha pouco, quando sentiu de perto o carinho e o respeito com que a grande e hospitaleira Minas o acolheu, — confirmando, da maneira mais eloquente, as demonstrações de cordialidade e apoio de que o cercou o seu governo.

— Senhores. S. exc., o sr. presidente da Republica, acima de tudo, repito, personifica a ordem constituida, indispensavel á vida nacional.

Pelos seus meritos pessoaes, pela sua conducta elevada na direcção suprema dos negocios publicos do paiz, elle é credor da estima e do respeito de todos os brasileiros.

— Ergamos-em sua honra as nossas taças: — pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas, — pela maior grandeza do Brasil.

Ultima hora sportiva

Vencendo o Tijuca, o Flamengo conquistou, pela quarta vez consecutiva o titulo de campeão da cidade

Apesar das innumeras attracções que a noite sportiva de hontem offerecia ao publico carioca, uma incalculavel multidão compareceu ao gymnasio do Fluminense, local onde se realizou o combate entre os "fives" do Flamengo e do Tijuca.

A luta correspondeu plenamente á espectativa, offerecendo ao enthusiastico publico um belle espectaculo de bola ao cesto.

A victoria coube ao conjunto rubro-negro, que se apresentou em magnifica forma, impondo a sua classe ao antagonista desde os primeiros momentos da liça.

Com esse triumpho, o quadro da Gavea conquistou pela quarta vez consecutiva o titulo de campeão da cidade, proeza essa ainda não realizada por qualquer outro gremio carioca.

A luta de hontem desenvolveu-se com enthusiasmo desde o inicio, cabendo sempre a superioridade numerica e technica ao Flamengo, que iniciou a contagem, levando o placard a 9x0 e a seguir a 11x1 a seu favor. A primeira phase findou com o score de 22x8, a favor dos rubronegros.

No inicio da ultima etapa os cajutis apresentaram-se mais controlados e conseguiram diminuir a differença, para no fim cederem novamente até a contagem de 42x26, que foi quando annunciou o placard final.

QUADROS

Os quadros lutaram assim formados:

FLAMENGO — Pereira (Radamés), e Waldemar; Martinez (Amorim), Pilla (Pareto) e Haroldo.

TIJUCA — Peralta (Ibsen) e Bahiano; Lucy (Leo e Simões), Simões (Oswaldo) e Celso.

Martinez e Peralta deixaram a quadra com 4 fouls.

OS MARCADORES

FLAMENGO — Martinez, 10; Pilla, 13; Haroldo, 16, e Amorim, 3.

TIJUCA — Peralta, 1; Lucy, 2; Simões, 2; Celso, 9; Leo, 3; e Oswaldo, 9.

A PRELIMINAR

Na luta preliminar, o Flamengo venceu por 33 x 27.

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Em disputa do campeonato da Federação Metropolitana, foram realizados, hontem, os seguintes encontros:

Vasco, 19 x Icarahy, 16.
Bangu', 32 x Mavilis, 12.
Olaria, 24 x S. Christovão, 14.
Nos segundos quadros:
Bangu', 30 x Mavilis, 9.
Vasco, 26 x Icarahy, 12.
S. Christovão, 10 x Olaria, 8.

Inaugurados os reflectores do campo do America

O combinado paulista venceu o carioca por 3 x 1

O America inaugurou, hontem, com um magnifico programma sportivo, as suas installações para partidas nocturnas.

O seu stadium acolheu a uma assistencia numerosa que lotou inteiramente as suas dependencias e applaudiu com calor os feitos brilhantes dos rapazes cariocas e paulistas que se bateram amistosamente.

PARADA SPORTIVA

Iniciando as solemnidades, realizou-se uma parada da qual participaram todas as secções de sport do gremio rubro.

HOMENAGEM A CAROLA

Pela directoria do America foi feita a entrega de uma medalha de ouro á Carola, pela dedicação e esforço, com que defende as côres do pavilhão rubro.

OS QUADROS

As equipes lutaram assim constituidas:

CARIOCAS — Walter; Carlos Alves e Marim; Zézé, Og e Claudionor; Sá, Rebolo, Carola, Placido e Jarbas.

PAULISTAS — Batataes; Juvenal e Arlindo; Ferreira, Guimarães e Orozimbo; Carlito, Mamede, Romeu, Armandinho e Hercules.

OS GOALS

Durante o 1º tempo o placard não soffreu modificação tendo Walter defendido um penalty, batido por Mamede.

Na phase final os paulistas abriram o score por intermedio de Mamede que recebendo optimo passe de Romeu arrematou forte.

Cinco minutos depois Juvenal que cabeceada por Placido redundou commetteu uma falta na area pena. no unico ponto dos cariocas.

A's 10,12 atacaram os paulistas pela direita e Carlito de passe de Romeu schootou, Marim tentou rebater, falhou, e a bola surprehendeu Walter. Era o segundo goal dos bandeirantes. Nos ultimos minutos os paulistas insistiram no ataque; Orozimbo passou a Hercules que depois de uma serie de fintas deu um optimo passe a Armandinho que conseguiu o ultimo ponto da noite.

Actuou o juiz G. Gomes que marcou a contento.

Destacaram-se do bando dos paulistas: Juvenal, Hercules, Guimarães, Ferreira e Armandinho.

Dos cariocas: Walter, Marim, Carlos Alves, Og e Sá.

Ouvindo, pelo radio, a ordem de mobilização do Duce

(Conclusão da 1ª. pag.)

ras, uma orchestra, postada no recinto, rompeu na "Marcha Real" italiana. A multidão perfilou-se, rigida, de braços erguidos na saudação fascista. Seguiu-se o Hymno Nacional Brasileiro, coroado de delirantes vivas ao Brasil e á Italia e veio depois a "Giovinezza". Toda aquella gente cantou o hymno fascista a plenos pulmões. E quando a musica terminou, cantou-a outra vez e outra vez, até que o embaixador Cantalupo deu o signal de basta. Ia falar.

DISCURSO DO EMBAIXADOR

O sr. Cantaluppo é amigo da oratoria no genero mussoliniano. Fala pouco e com palavras precisas. Diz o que quer em resumidas contas. Começou o seu discurso com uma phrase que arrebatou os presentes: "A's 15 horas de hoje o governo italiano, chefiado por s. exc. o sr. Mussolini, ordenou a mobilização geral de experiencia. E não 10 milhões de homens, como foi noticiado, mas 14 milhões de homens accorreram ao chamado da Patria. Esse exemplo de disciplina e de patriotismo nos redime de cincoenta annos de desorganização em que tenhamos vivido."

E assim, por entre vivas acclamações, proseguiu o seu ligeiro discurso, congratulando-se com os italianos residentes no Brasil pela presteza e enthusiasmo revelado naquella mobilização que era militar apenas no espirito e civil na fórma.

OUVINDO A VOZ DO DUCE

Em seguida, annunciou que a embaixada enviara um pedido a Roma, afim de que o discurso hoje pronunciado em Roma pelo sr. Mussolini fosse repetido e irradiado para o Brasil. A resposta fôra: "Hoje, ás 9 horas e 35 (hora do Brasil) transmittiremos o discurso do sr. Mussolini." Havia no salão um possante apparelho de radio. Os presentes iam ouvir a voz do Duce. Adiantou-se um cavalheiro e poz-se a mexer no radio. A emoção dos presentes era tão forte, que parecia palpavel. Todos os olhos estavam presos naquelle pequeno dial". Afinal a onda foi captada. Veio de Roma um rumor surdo de vozes populares. Era a multidão que se acotovelava na praça Veneza. E do meio daquella multidão de italianos reunida tão longe elevou-se nitida e clara uma voz argentina, que gritava: "Viva il Duce!". Os italianos daqui fremiram e, como se estivessem na praça Veneza, sob o balcão de Mussolini, prorromperam em vivas e applausos. O discurso de Mussolini, como sempre, foi curto e incisivo, e, como sempre, teve espectadores attentos. Mas raramente terá tido ouvintes tão emocionados. Essa impressão ao mesmo tempo exaltada e melancholica, de amor á terra longinqua, dominou até o fim da reunião. Graças ao milagre de Marconi, Mussolini esteve entre nós um momento.

Interrompidas as excepcionaes homenagens a Marconi em São Paulo

Accommettido de ligeira indisposição o illustre visitante — Envergando a camisa preta na concentração do Theatro Municipal — Visita da marqueza Marconi ao Butantan — A mobilização civica dos fascistas de São Paulo — Na Casa do Fascio "Filippe Garridoni" — Ouvido pelo genial inventor o discurso de Mussolini

S. PAULO, 2 (A.M.) — As excepcionaes homenagens de que vinham sendo alvo o marquez Marconi e sua esposa foram hoje, em parte, interrompidas, pois o illustre scientista italiano não saiu, durante o dia todo de hoje, dos seus aposentos particulares, em virtude de uma ligeira indisposição que o acommettera.

Durante a empolgante concentração de sociedades, associações e elementos da colonia italiana da capital e do interior, que, em numero superior a 6,000, ovacionaram, na terça-feira, os marquezes Marconi, no theatro Municipal, o academico Arturo Marpicatti, num arroubo de eloquencia e de enthusiasmo patriotico, querendo comprovar, com um gesto, as suas affirmações, de que Marconi era um fascista convicto e dos mais enthusiastas, approximou-se do sabio italiano e lhe abriu ligeiramente o paletot, mostrando a camisa preta que o mesmo trazia, symbolo do fascismo adoptado por Mussolini desde a marcha gloriosa sobre Roma.

O senador Marconi, que, em virtude da brusca mudança de temperatura, já se sentira bastante resfriado, durante a viagem do Rio a esta capital, sentiu-se um tanto peor, chegando a ficar aphonico.

Regressando ao Esplanada, após a brilhante recepção que tivera no palacete do conde Francisco Matarazzo, Guglielmo Marconi não mais saiu dos seus aposentos particulares.

Dessa forma, a visita que os marquezes Marconi e sua comitiva deveriam realizar, hoje, pela manhã, á Fazenda Santa Cruz, de propriedade do conde Rodolfo Crespi, em Araras, não foi effectivada, ficando, por esse motivo, alterado o programma official, organizado para a permanencia dos distinctos visitantes em São Paulo.

Durante o dia, foi o marquez Marconi visitado pelo dr. José Guilherme Whitaker, medico especialista em molestias de garganta, que passou, então, a assistil-o.

No decorrer do dia, numerosas foras as pessoas que procuraram, no Esplanada Hotel, inteirar-se do estado de saude do hospede illustre que distingue São Paulo com sua visita. A reportagem dos Diarios Associados, logo pela manhã, procurou o professor Arturo Marpicatti, delle obtendo informações sobre a indisposição soffrida por Marconi. A' tarde, quando regressava da visita que havia feito ao Instituto Butantan, a marqueza Maria Cristina dignou-se informar, pessoalmente, á nossa reportagem, sobre as melhoras obtidas por seu illustre esposo.

A's 14 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, mandou visitar no Esplanada Hotel o senador Marconi, por seu official de gabinete, sr. J. de Queiroz Mattoso.

A MARQUEZA MARCONI VISITOU O BUTANTAN

A's 16 horas, a marqueza Maria Christina, em companhia da sra. José Roberto de Macedo Soares, sr. Fabio Prado, prefeito da capital, e exma. esposa; consul Oliveira Alves, capitão Rocha Marques e de algumas pessoas da sua comitiva, esteve em visita ao Instituto Butantan.

De regresso, quasi ás 17 horas, a marqueza distinguiu a reportagem dos "Diarios Associados", no "hall" do hotel, transmittindo a sua admiração pelo Instituto que acabára de visitar e do qual disse levar uma duradoura impressão.

MOBILIZAÇÃO CIVICA DOS FASCISTAS

Para as 21 horas estava marcada, na casa do "Fascio Filippi Garridoni", á alameda Barão de Limeira, uma grande concentração dos fascistas de São Paulo. A' tarde, os jornaes tinham noticiado que uma concentração identica tinha sido convocada no Rio de Janeiro, nella devendo tomar parte "todos os italianos em condições de prestar serviços de guerra".

Entretanto, conforme declarou o vice-consul italiano, em S. Paulo, á reportagem dos "Diarios Associados", durante a concentração hoje á noite realizada na casa do "Fascio Felippe Garridoni", que não se tratava de uma reunião de italianos em condições de prestar serviços de guerra, mas de uma "manifestação de solidariedade nacional": — "Esta manifestação enthusiastica que os fascistas de São Paulo estão levando a effeito, neste momento, está se repetindo nas outras capitaes do paiz e em todas as capitaes do mundo. Ella foi previamente designada pelo governo de Roma e, daqui a instantes, a palavra conductora de Mussolini estará sendo ouvida através do radio pelos italianos do mundo inteiro. Este é o sentido da concentração dos fascistas de S. Paulo — terminou o vice-consul nas suas informações á nossa reportagem — e não um outro de caracter bellico ou militar, como por equivoco foi publicado pela imprensa vespertina."

A CASA DO FASCIO FELIPPE GARRIDONI

Quando nossa reportagem chegou ao local onde deveriam concentrar-se os italianos de S. Paulo, com o fim de manifestar o seu apoio e a sua solidariedade absoluta ao governo do seu paiz, muito antes da hora convencionada e já as immediações da séde fascista se achavam tomadas por compacta multidão. A muito custo os guardas civis mantinham os cordões de isolamento e cada vez mais o numero de pessoas ia augmentando.

Os portões do predio achavam-se fechados, mas o seu interior profusamente illuminado e no jardim da "Casa do Fascio" já se encontravam as autoridades fascistas officiaes, elementos de destaque da colonia italiana e grande numero de outras pessoas.

Quando o portão foi aberto o ingresso se deu em perfeita ordem de duas em duas pessoas, as quaes deixavam as suas assignaturas em livros collocados á entrada.

Uma vez completamente cheio o recinto, parte da multidão se espalhou pelo jardim, permanecendo outra parte consideravel nas ruas, o que deu motivos para que o trafego de bondes e de automoveis fosse interrompido.

Ao microphone das estações de radio installado no recinto, o sr. Arturo Marpicati proferiu um dos seus eloquentes discursos, que foi verdadeira oração de patriotismo.

MARCONI OUVIU O DISCURSO DE MUSSOLINI

Não podendo comparecer á reunião acima, em virtude da indisposição que o accommettera, Marconi ouviu, comtudo, por um possante apparelho de radio, collocado nos aposentos que occupa no Esplanada Hotel, o importante discurso pronunciado por Mussolini.

Mais tropas para a Africa

NAPOLES, 2 (U. P.) — Partiram hoje ás 12,30 horas para a Africa Oriental, a bordo do vapor "Umbria", mais algumas unidades militares italianas. O principe herdeiro compareceu ao embarque das tropas, tendo apresentado suas despedidas e votos de bôa-sorte a 2.131 soldados, 35 sub-officiaes e 52 officiaes.

VARIAS NOTICIAS

ARTENS E DE STEFANI VICTORIOSOS

Por tres "sets" a zero, Pernambuco e Costa, successivamente cairam vencidos

Proseguiu, hontem á noite, perante um publico numeroso e selecto, a temporada internacional de tennis.

Pernambuco, que derrotára de forma tão convincente o campeão austriaco Artens, não conseguiu repetir a proeza, sendo facilmente vencido em tres "sets" consecutivos por De Stefani, o campeão italiano.

O jogo desenvolvido por De Stefani foi apreciavel, revelando uma technica ainda ignorada no Brasil, um mixto de ataque e defesa, em meio da parte da quadra. Pernambuco foi completamente dominado, desnorteado mesmo pela actuação impeccavel do visitante, que justificou a fama de que veiu precedido.

Frente a Humberto Costa, o actual campeão brasileiro, Artens revidou com prodigalidade a sua derrota ante Pernambuco. Sem embargo a brilhante actuação do tennista patricio, o austriaco teve opportunidade de de demonstrar largos recursos technicos e uma agilidade verdadeiramente espantosa.

Os resultados foram os seguintes:

Artens venceu Humberto Costa por 3x0 (6x2, 7x5 e 6x4).

De Stefani venceu Pernambuco por 3x0 (6x4, 6x2 e 6x2).

NÃO SE REALIZOU O JOGO BANGU' x S. CHRISTOVÃO

Não se realizou o jogo entre o Bangu' e o S. Christovão por não ter aquelle comparecido.

Na luta travada entre o sertão da Light e o quadro de amadores do S. Christovão, registrou-se a contagem de 2x0 a favor do S. Christovão.

O ENCONTRO ATHLETICO x AMERICA

BELLO HORIZONTE, 2 (A.M.) — O Athletico Mineiro aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo America, para realizar um jogo no Rio, na proxima quarta-feira, á noite.

Entretanto, no officio que o vice-campeão mineiro respondeu ao quadro carioca exigiu, para a realização do referido jogo, a quota fixa de 8:000$000.

AUTOR DE VARIOS ROUBOS SUICIDOU-SE NA CADEIA DE ITABIRITO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — Foi hontem preso entre as estações de Itabirito e Burnier o criminoso Antonio Silva, autor de varios roubos em nossa capital e que se encontrava foragido.

Os investigadores que effectuaram a prisão do delinquente deixaram-no na cadeia de Itabirito.

Hoje a Policia Central foi scientificada de que Antonio Silva suicidara-se na cadeia daquella cidade, envenenando-se.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 23,9
MINIMA: 19,2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do norte a leste, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Predominarão os do nordeste; rajadas fortes possiveis.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Directoria Geral da Fazenda, 1ª, 2ª, 3ª e 4ªs. officiaes, praticantes de officiaes e auxiliares; pessoal operario nomeado do Departamento de Educação, serventes e guardas; da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda; do Departamento de Compras; do Instituto de Educação, Ensino Secundario, Geral e Technico e Ensino de Extensão, Escola Dramatica, divisão de predios e apparelhamentos escolares.

Pagamento de pennas dagua

Estão sendo cobradas as das ultimas zonas

Conforme tem sido divulgado, termina no corrente mez a arrecadação, sem multa, das pennas d'agua relativas ao 7º districto, o qual abrange as zonas de Botafogo, Cattete, Catumby (2ª parte), Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Praia Vermelha, Rio Comprido (2ª parte), Santa Thereza e Urca.

Os vencimentos dos prazos referentes a todas as ruas daquellas zonas estão assim distribuidos:

Ruas de letras A a F: 10 de outubro.

Ruas de letras G a N: 20 de outubro.

Ruas de letras O a Z: 31 de outubro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, eServiço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia, Fiscalização de Carnes Verdes, Inspectoria de Alimentação.

Nas respectivas sédes: Hospital Pedro II, Hospital S. Francisco de Assis e Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 285, extraida a 2 de outubro de 1935:

Numero	Praça	Premio
5.323	Pitangui Minas	200:000$000
22.973	Rio	30:000$000
10.756	São Paulo	10:000$000
11.504	São Paulo	5:000$000
29.642	São Paulo	3:000$000
28.467	São Paulo	2:000$000
22.117	Rio	2:000$000
29.797	Rio	2:000$000
25.733	Ouro Fino	2:000$000
3.848	São Paulo	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 500 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 73 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1º premio).